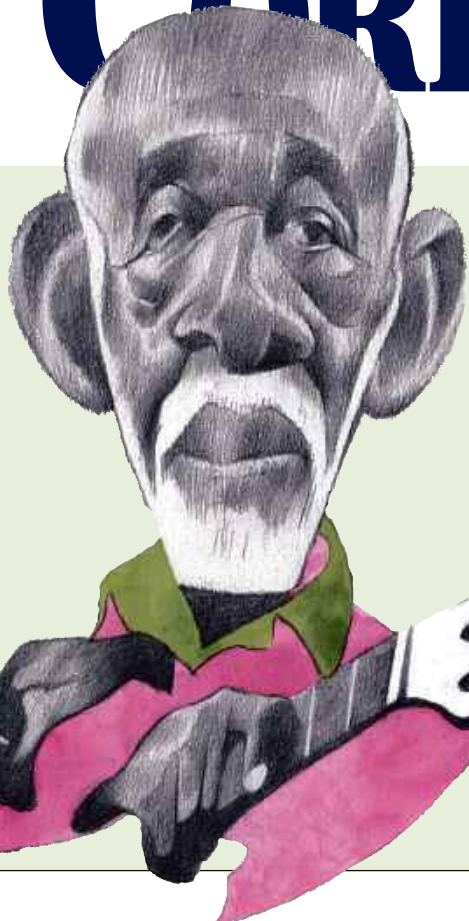


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2021

NÚMERO 21.187 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50



O samba que não morre

Nelson Sargento pediu a Deus para viver até os 30 anos. Partiu ontem, aos 96. Construiu poesia em formato de samba e eternizou canções que marcaram a luta pelas escolas de samba, em especial a Mangueira, da qual foi presidente de honra.

PÁGINA 22

Andre Penner/AFP



Verde é a cor do gol

O Palmeiras goleia o Universitário-PER, por 6 x 0, e fica em 1º lugar em seu grupo na Libertadores. O Flamengo também lidera chave, mas ontem só empatou com o Vélez-ARG (0 x 0). Seis times brasileiros avançaram às oitavas. PÁGINA 19

Grupo abaixo de 60 anos mais perto da vacinação

O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, disse que novas diretrizes de órgãos federais, ampliando a vacinação contra a covid-19 para faixas etárias abaixo de 60 anos, serão seguidas pelo governo do Distrito Federal. Pela

determinação da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), o DF, estados e municípios poderão estender a imunização a novas faixas etárias da população à medida que houver diminuição na procura pela vacina por

parte dos grupos mais vulneráveis, fenômeno que já ocorre hoje em Brasília. "A tripartite é soberana, vamos seguir a determinação. Mas depende do envio de doses pelo Ministério da Saúde", explicou Okumoto. Hoje, a

partir das 12h, pessoas de 25 anos ou mais com comorbidades podem agendar a vacinação, que se inicia amanhã. Também haverá imunização de aeroportuários por meio de listas a serem enviadas pela Inframerica.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Brasil ignorou vacina, diz Covas

Em depoimento na CPI da Pandemia, o diretor do Butantan, Dimas Covas, responsabilizou Bolsonaro pelo atraso na vacinação e contradisse Pazuello. Ele afirmou que o Brasil poderia ter sido o primeiro país a iniciar a imunização contra a covid-19 se tivesse comprado um lote de 60 milhões de doses da Coronavac, com entrega prevista para dezembro.

Ed Alves/CB/D.A Press



Atenção às sequelas da covid

Neurologista e professor da UnB, Felipe von Glehn afirmou no programa *CB.Saúde* que, apesar de os casos serem raros, o vírus pode causar problemas no cérebro, como uma inflamação, e provocar crises compulsivas. Glehn, no entanto, afirma que grande parte das sequelas pode ser revertida com acompanhamento médico.

● Por meio da AGU, Bolsonaro pede ao STF que suspenda medidas restritivas em estados

PÁGINAS 2, 3, 6, 12 E 13 E EIXO CAPITAL, 14

Mega-Sena

O sonho continua

O movimento nas lotéricas segue frenético: acumulado, o prêmio da loteria vai pagar, amanhã, R\$ 100 milhões. PÁGINA 15

Obituário

Lerner, um inovador

Ex-prefeito e ex-governador, o arquiteto Jaime Lerner inovou no urbanismo no Paraná. Ele morreu ontem. PÁGINA 4

Expectativa no campo

Recursos do Plano Safra esperam por definições na Esplanada. Ajuda aos produtores está atrasada. CB.AGRO, 20

Em busca das vendas

De olho no Dia dos Namorados, comércio de Brasília abrirá as portas no feriado da próxima quinta-feira. CAPITAL S/A, 16

Drama de 14,8 milhões

Desemprego em alta atinge número recorde no Brasil. Desalentados, 6 milhões desistem de procurar trabalho. PÁGINA 7

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Cultura para todos

A partir de hoje, sete espaços públicos e gratuitos reabrem as portas para visitação. No Museu Nacional de Brasília (foto), haverá quatro exposições inéditas. PÁGINA 17

Pazuello nega ter cometido transgressão

Em defesa enviada ao Exército, general diz que agiu de acordo com "honra pessoal" e cita artigo do regimento da corporação. Ele pode receber punição por participar de ato político a favor de Bolsonaro. PÁGINA 4

Supremo anula delação em que Cabral cita Toffoli

PÁGINA 5





Covas culpa governo por atraso na vacinação

Diretor do Butantan acusa Executivo de ter ignorado oferta de compra de 60 milhões de doses da CoronaVac que poderiam ter sido entregues até dezembro e fariam o país ser o primeiro do mundo a iniciar a imunização contra a doença. Ele também desmente Pazuello

Evaristo Sá/AFP



Dimas Covas também disse na CPI que ataques à China atrapalham: "Obviamente, isso reflete nas dificuldades burocráticas"

Em depoimento à CPI da Covid, o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, disse que a instituição ofereceu ao Ministério da Saúde, em 30 de julho e 18 de agosto de 2020, um lote de 60 milhões de doses da CoronaVac, vacina contra o novo coronavírus, com entrega até dezembro do ano passado. De acordo com ele, o governo não mostrou interesse. O depoente também contradisse o que foi relatado à comissão, na semana passada, pelo ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, de que o presidente Jair Bolsonaro não o desautorizou a comprar o imunizante, em outubro de 2020. Segundo Covas, naquela ocasião, as declarações públicas do chefe do Executivo contra a aquisição da vacina interromperam as tratativas entre as duas partes até janeiro deste ano, quando, finalmente, o contrato de fornecimento foi assinado. "O Brasil poderia ter sido o primeiro país a iniciar a vacinação, se não fossem esses percalços", lamentou.

Covas destacou que todas as ofertas da CoronaVac foram feitas por meio de ofícios a Pazuello. A primeira delas, em 30 de julho de 2020, foi formalizada 22 dias depois de o instituto paulista fechar acordo com o laboratório chinês Sinovac para a produção da vacina. Ele disse, também, que houve ofertas posteriores (veja quadro).

Em outubro, porém, Bolsonaro enfatizou, em entrevistas e nas redes sociais, que não compraria a CoronaVac, chamada por ele de "vachina". A declaração ocorreu um dia depois de Pazuello anunciar a assinatura de um protocolo de intenção para a aquisição de 46 milhões de doses do imunizante.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI, exibiu vídeo no qual o chefe do Planalto sustentava que não compraria a CoronaVac. Na gravação, o presidente manda o recado para o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), seu desafeto político. "Ninguém vai tomar tua vacina na marra, não, tá okay? Procura outro. Eu que sou governo, o dinheiro não é meu, é do povo, não vai comprar tua vacina também. Procura outro para pagar por sua vacina aí", afirmou, no vídeo.

Em seguida, Calheiros perguntou a Covas se as declarações do presidente prejudicaram as conversações entre o Butantan e o Ministério da Saúde. Ele respondeu positivamente. "Isso mudou a perspectiva, no próprio ministério. Quer dizer: todas as negociações que ocorriam foram suspensas", frisou.

O relator quis saber "quantas vacinas foram retiradas dos braços dos brasileiros em função dessa demora". Segundo Covas, em se tratando das ofertas feitas em 30 de julho e 18 de agosto do ano passado, 60 milhões de doses da CoronaVac poderiam estar sendo aplicadas desde o último trimestre de 2020. "Essa ida e vindas foram dificultando o cronograma (de entrega do imunizante)", afirmou o diretor do Butantan.

Covas desmentiu a declaração de Pazuello de que não foi desautorizado por Bolsonaro na compra da CoronaVac. "O fato é que houve uma mudança. Nós estamos trabalhando com todos os setores do ministério para, inclusive, encaminhar uma medida provisória para dar sustentação orçamentária aos nossos pleitos", contou. "E, após 20 de outubro, isso foi, absolutamente, interrompido. Não houve progresso

17/1/2021

Data em que começou a vacinação contra a covid-19 no Brasil

nas tratativas", ressaltou.

Ele lamentou o fato de o contrato com o governo federal só ter sido firmado em 7 de janeiro último. "A questão da vacina não foi resolvida pelo país no ano passado. Houve, sem dúvida nenhuma, um atraso em relação às iniciativas de outros países. E aí é fácil de entender. No mercado global de vacinas, a quantidade é pequena e a demanda, enorme. Então, naquele momento, cada dia em que se esperava uma definição, obviamente havia maior dificuldade para ter vacinas", explicou. "Infelizmente, nós temos a segunda posição em número de óbitos. Poderia ter sido amenizada, poderia, sim."

Questionado sobre os impactos dos ataques de integrantes do governo à China, Covas respondeu que a hostilidade está por trás do atraso na remessa de insumos para que o Brasil possa produzir vacinas. "Cada declaração que ocorre aqui no Brasil repercute na imprensa da China. As pessoas da China têm um grande orgulho da contribuição que o país dá ao mundo neste momento. E, obviamente, isso reflete nas dificuldades burocráticas, que eram, normalmente, resolvidas em 15 dias e, hoje, a gente leva mais de um mês para resolver", relatou. "Nós, que estamos na ponta, sentimos isso. A Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) também sentiu essa dificuldade. Negar isso não é possível." (Bruna Lima, Jorge Vasconcelos, Luiz Calcagno, Renato Souza, Sarah Teófilo)

Os relatos do diretor

Veja as principais questões abordadas no depoimento de Dimas Covas

Investimento no estudo clínico

» A previsão era gastar em torno de R\$ 100 milhões no estudo clínico da CoronaVac, iniciado em julho de 2020. "Solicitamos apoio do Ministério (da Saúde), no sentido de que permitisse a gente suportar esses gastos e também apoio para reformar uma fábrica". O pedido foi por R\$ 80 milhões. "Todas essas iniciativas não tiveram resposta positiva."

Ofertas ficaram sem resposta

» O Butantan enviou a primeira oferta ao governo federal em 30 de julho, para 60 milhões de doses até dezembro. A proposta foi repetida em agosto. Em outubro, houve outra, de 100 milhões de doses até maio. "Poderíamos ter começado antes, seguramente, se houvesse uma agilidade maior de todos esses atores, se tivéssemos trabalhado em conjunto, o que seria absolutamente normal."

A interferência de Bolsonaro

» O ex-ministro Eduardo Pazuello tratava a CoronaVac como "a vacina do Brasil". Em 20 de outubro, reuniu-se com o então titular da Saúde e com governadores e parlamentares. "Saímos de lá muito satisfeitos com a evolução dessas tratativas. E aí, no outro dia de manhã, as conversações não prosseguiram, porque houve uma manifestação do presidente da República, naquele momento, dizendo que a vacina não seria, de fato, incorporada." Depois disso, as negociações foram interrompidas. Só retornaram em janeiro, quando o contrato foi assinado.

Dificuldades para desenvolver vacina

» Sem um contrato com o Ministério da Saúde, "único cliente" do Butantan, o instituto caminhava em uma onda de "incerteza em termos financeiros". "Isso não foi motivo para nós interrompermos o desenvolvimento da vacina, mas já com algumas dificuldades". Para subsidiar, uma hipótese era a venda direta para os estados. "Na realidade, 17 estados fizeram termos de intenção de aquisição de vacinas" para o caso de não haver incorporação do imunizante no PNI.

Brasil poderia ser primeiro a vacinar

» A vacinação contra a covid-19 começou, no mundo, em 8 de dezembro de 2020, mês em que foram aplicadas cerca de 4 milhões de doses. "E nós tínhamos, no Butantan, 5,5 milhões de doses prontas e mais 4 milhões em processamento (...). E eu, muitas vezes, declarei que o Brasil poderia ser o primeiro país do mundo a começar a vacinação, não fossem os percalços que nós tínhamos de enfrentar durante esse período, tanto do ponto de vista do contrato como do ponto de vista regulatório."

Recrutamento de voluntários

» Pelos ataques à vacina, em outubro, o Butantan encontrou dificuldade em recrutar voluntários para o estudo. "As pessoas não se voluntariavam na medida em que faziam antes (em razão) de todos esses ataques que foram desferidos." A percepção pública mudou depois da introdução do imunizante. "Hoje, as vacinas são consideradas

importantíssimas por mais de 80% da população. E isso, lá no ano passado, não era assim."

Ataques à China criam entraves

» A analogia é de que o Brasil é o vizinho "malcomportado" e que, por isso, não é convidado para a festa de fim de ano do condomínio. "Cada declaração que ocorre, aqui no Brasil, repercute na imprensa da China. As pessoas da China têm grande orgulho da contribuição que o país dá ao mundo neste momento. Então, obviamente, isso se reflete nas dificuldades burocráticas, que eram normalmente resolvidas em 15 dias e, hoje, demoram mais de mês para serem resolvidas."

Embaixador chinês alerta

» Em reunião com os ministros Paulo Guedes (Economia), Marcelo Queiroga (Saúde) e Carlos França (Relações Exteriores), o embaixador da China no Brasil, Wanming Yang, "deixou muito claro naquele momento: posições antagônicas que desmerecem a China causam inconformismo do lado chinês".

Sem apoio à ButanVac

» Não há qualquer apoio ao Instituto Butantan para que proceda o desenvolvimento, a aprovação e a fabricação da ButanVac. "O ministério tem conhecimento do projeto. Eu apresentei — eu, pessoalmente — ao ministro Queiroga, ele visitou as instalações, mas não há nenhuma tratativa, no momento, nesse sentido". Não houve, por sua vez, pedido formal de apoio financeiro.

Ofertas à União

Confira os oferecimentos de vacinas contra covid-19 feitos pelo Butantan ao governo federal, mas que não foram aceitas*

» 30 de julho

60 milhões de doses a serem entregues até dezembro de 2020

» 18 de agosto

Mesma oferta: **60** milhões de doses a serem entregues até dezembro de 2020

» 7 de outubro

100 milhões de doses:
45 milhões até dezembro de 2020
15 milhões até fevereiro de 2021
40 milhões até maio de 2021

ACORDOS FECHADOS

7 de janeiro

Contrato assinado para **46** milhões de doses

15 de fevereiro

Contrato assinado para **54** milhões de doses

*Em dezembro de 2020, o Butantan tinha **5,5** milhões de doses prontas importadas da China e **4** milhões de doses em produção

Fake news e reprimenda

Senadores governistas da CPI da Covid mostraram dificuldades em rebater declarações do diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, que implicavam o Planalto e lançaram mão de desinformações e especulações. Caso de Eduardo Girão (Podemos-CE), que se declara independente e lançou mão de desinformações e especulações. Ele afirmou que um estudo do laboratório chinês Sinovac — que produz a CoronaVac em parceria com a instituição paulista — faz menção a células embrionárias de rim HEK293. "Essas células são extraídas de fetos abortados. Seria possível o Butantan disponibilizar amostra laboratorial da CoronaVac ou permitir que um laboratório independente fizesse essa análise?", questionou.

Covas respondeu que as células "estão disponíveis comercialmente". "Elas não entram na produção da vacina, mas do controle de qualidade. A vacina é produzida em outra célula, de rim de macaco, também utilizadas em outras vacinas. Não é uma célula embrionária humana. Essas células que o senhor menciona, todas as biofarmacêuticas do mundo utilizam em processos biotecnológicos", rebateu.

O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) condenou a desinformação. O parlamentar apontou para a responsabilidade da própria comissão. "Estamos acompanhando aqui, numa CPI do Senado, absurdos que não podemos deixar passar em branco", disse, fazendo menção às falas de Girão. "Nós vemos as pessoas reproduzindo discursos dentro da CPI, onde se sentem no direito de mentir, imagine o que vai acontecer no bar da esquina ou no grupo de WhatsApp da família", afirmou. (LC, JV, BL e ST)

Por meio da Advocacia-Geral da União, Bolsonaro pede ao Supremo Tribunal Federal a suspensão de decretos de Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Norte, que impõem medidas restritivas para conter pandemia. Solicitação tem pouca chance de prosperar na Corte

Ação no STF contra estados

» RENATO SOUZA

Em uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) protocolada no Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, o presidente Jair Bolsonaro, em parceria com o advogado-geral da União, André Mendonça, pede que governadores sejam proibidos de adotar medidas restritivas para conter o avanço da covid-19. No documento, a alegação é de invasão da competência do Poder Executivo.

O pedido se refere a decretos estaduais em vigor em Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraná. O governo alega que medidas como lockdowns e restrições à circulação de pessoas estão ocorrendo por via “unilateral” dos gestores locais, sem que as assembleias legislativas opinem, assim como autoridades sanitárias.

Na ação, Bolsonaro e Mendonça sustentam que as decisões “violam o princípio democrático” e provocam grande impacto na população. Além de tentar suspender os decretos, o governo quer que o Congresso Nacional e a Procuradoria-Geral da República se manifestem sobre o tema.

O Executivo defende que um decreto legislativo autorizando ações como quarentena e lockdown não tem poder para sustar direitos fundamentais. “A expressão ‘entre outras’ contida no caput do art. 3º da referida lei não tem o condão de autorizar governos locais a adotarem as medidas extremas aqui combatidas, atentatórias a direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição, a tanto não chegando a

Rejeição

Em março, o presidente Jair Bolsonaro já havia entrado com uma ação para tentar derrubar decretos da Bahia, do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul que determinaram toques de recolher como estratégia de enfrentamento à covid-19. O pedido foi rejeitado pelo ministro Marco Aurélio Mello. Na ocasião, o decano do STF entendeu que caberia à AGU formalizar o pedido.

autorização emanada do Poder Legislativo da União”, diz um trecho do texto.

Além de afirmar que as medidas tomadas pelos governadores são “extremas”, o Planalto fala em “arbitrariedade”. “Em síntese, não há espaço válido no ordenamento jurídico pátrio que autorize prefeitos e governadores a decretarem unilateralmente medidas de lockdowns e toques de recolher de forma ampla, genérica, arbitrária e indiscriminada, como vem sendo feito”, completa o documento.

A investida tem poucas chances de prosperar no Supremo. Além de a covid-19 ainda causar mais de 2 mil mortes por dia e milhares de novas infecções, o Brasil está na iminência de uma terceira onda da pandemia, com a taxa de transmissão aumentando nos estados e no Distrito Federal.

O próprio STF decidiu, ainda em 2020, que União, estados e municípios têm “responsabilidade concorrente” para lidar com a pandemia e adotar ações restritivas, ou seja, na ausência de ação de um governo, o outro pode agir.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bolsonaro e Mendonça assinam a ADI: alegação de que medidas estaduais sustam direitos fundamentais

“Não há, no arcabouço legal brasileiro, autorização para que representantes do Poder Executivo suspendam ou interditem de forma genérica e indiscriminada as liberdades de locomoção, de trabalho e de exercício de atividades econômicas”

Trecho da ADI



Bolsonaro: fim da CPI, “pelo amor de Deus”

O presidente Jair Bolsonaro voltou a criticar, ontem, o presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), e pediu “pelo amor de Deus” que ele encerre logo os trabalhos do colegiado. O chefe do Planalto atacou o parlamentar pela apresentação de um projeto de lei que tipificava como crime a prescrição de produtos destinados a fins terapêuticos ou medicinais sem a comprovação científica. O presidente faz a transmissão semanal ao vivo nas redes sociais

direto de Maturacá (AM).

“Aquilo que eu mostrei para ema (cloroquina), se um médico prescrevesse aquilo para mim, (seria condenado a) três anos de cadeia”, afirmou o presidente. De acordo com Bolsonaro, o projeto de Aziz não era apenas destinado aos médicos, mas também para atingi-lo. “Se eu voltasse a mostrar aquilo (cloroquina) para a ema, eu pegaria três anos de cadeia. Parabéns, Aziz! Que vergonha, hein?”, disse.

O presidente disse que 30 mi-

nutos após ter criticado a proposta nas redes sociais, o presidente da CPI da Covid a retirou. “Esse é o presidente da CPI, 500 mil médicos no Brasil, e esse é o presidente da CPI”, declarou, ao dizer que, se fosse aprovado, vetaria o projeto de Aziz, que também foi governador do Amazonas. “Como era a saúde do teu estado quando você era governador?”, questionou. “Pelo amor de Deus, encerra logo essa CPI e vem aqui fazer outra coisa. Ficar no Senado? Pelo amor de Deus.”

Foi a segunda vez que o chefe do Planalto atacou Aziz por causa da proposta. A outra alfinetada ocorreu na terça-feira e teve resposta do senador: “Bolsonaro postou em suas redes sociais um projeto de lei que propus, mas que retirei de pauta após ouvir especialistas. Eu faço autocrítica e sei mudar de ideia quando estou equivocado. O presidente deveria fazer o mesmo. Não gaste seu tempo comigo, gaste comprando vacinas”, escreveu o parlamentar.

O DF tem a maior rede de proteção social do Brasil.

Mais de 700 mil pessoas são atendidas e o GDF criou mais de 30 mil empregos em obras públicas.

Mais de 700 mil pessoas recebem algum tipo de auxílio do GDF. E, em tempo de pandemia, é preciso ajudar quem mais precisa. Por isso, o GDF ampliou e criou novos programas sociais, que trazem ajuda financeira para milhares de famílias.

As 200 obras em andamento também cumprem o papel de oferecer mais de 30 mil empregos neste período difícil. Para melhorar nossas cidades e ajudar as pessoas, o GDF não para.

 Lave as mãos com frequência.

 Use máscara, é obrigatório.

 Use álcool em gel.

 Evite aglomerações.

Programa Prato Cheio para 35 mil famílias.

DF Sem Miséria para 74 mil famílias.

Renda Emergencial para 4,5 mil taxistas e motoristas de transporte escolar.

Restaurantes Comunitários Redução de R\$ 3,00 para apenas R\$ 1,00 em 9 milhões de refeições.

Bolsa Maternidade para 17 mil mães.

 **GDF**
É tempo de ação.

PODER / Na defesa que fez para escapar à punição por ter participado do palanque, no último domingo, no Rio de Janeiro, general disse que agiu de acordo com a “honra pessoal” e que não podia fazer uma desfeita com a presença do comandante supremo das FAs

Pazuello nega transgressão

» RENATO SOUZA
» SARAH TEÓFILO
» AUGUSTO FERNANDES

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



Participação de Pazuello pode desencadear crise na caserna. Punição branda estimularia outros militares da ativa a participar de manifestações de caráter semelhante ao de domingo

Em documento enviado ao Comando do Exército, ontem, no último dia do prazo para apresentar defesa, o general e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello negou ter cometido transgressão disciplinar ao participar de ato político em favor do presidente Jair Bolsonaro, no Rio de Janeiro, no último domingo. Ele afirma que agiu de acordo com a “honra pessoal” e citou o artigo 6 do Regimento Disciplinar do Exército.

Neste trecho, o código deontológico prevê que a aplicação do regimento da corporação deve ser aplicado levando em consideração a “honra pessoal: sentimento de dignidade própria, como o apreço e o respeito de que é objeto ou se torna merecedor o militar, perante seus superiores, pares e subordinados”. Pazuello justifica que estava no evento com o presidente da República, comandante-em-chefe das Forças Armadas. O regimento proíbe que militares da ativa participem de ato político. Naquele evento, estavam reunidos motociclistas e militantes que apoiam Bolsonaro.

Situação delicada

O comandante do Exército, de acordo com fontes militares, tem até oito dias para tomar uma decisão sobre o caso de Pazuello. Ele se encontrou com Bolsonaro em São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, e segundo os bastidores da caserna a tendência é de que a punição seja branda — para evitar atritos com o presidente, que promete suspender qualquer sanção mais pesada contra o ex-ministro da Saúde, o que pode gerar uma crise sem precedentes entre a Arma e o Palácio do Planalto.

No entanto, existe o temor de que uma punição branda estimule a impunidade, fazendo com que outros integrantes do Exército se sintam livres para participar de eventos políticos, principalmente aqueles que contarem com a presença de Bolsonaro — e, dessa forma, minar a hierarquia nas Forças Armadas. Poderiam utilizar da mesma justificativa de Pazuello, alegando “honra pessoal” e prestígio à presença da maior autoridade militar do país.

Pazuello foi pressionado a solicitar licença para a reserva, pois, assim, poderia se candidatar a cargos eletivos e participar de eventos políticos, sem envolver a imagem das Forças Armadas. No entanto, disse a interlocutores que só pretende deixar o serviço ativo em 2022, pois isso o deixaria vulnerável para enfrentar a CPI da Covid — correndo o risco de ter a prisão decretada por perjúrio no novo depoimento que prestará aos senadores.

Presidente assegura que ato não foi político

Jair Bolsonaro saiu em defesa do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello por conta da participação do general no ato do último domingo pró-governo, organizado por apoiadores do chefe do Executivo. Segundo o presidente, o evento “não teve nenhum viés político”.

Por conta da presença na manifestação, Pazuello responde a um processo administrativo dentro do Exército. Isso porque o Estatuto Militar e o Código Disciplinar do Exército proíbem que integrantes da Força participem de manifestações políticas.

Em live na noite de ontem, Bolsonaro tentou eximir Pazuello de qualquer culpa. “Foi um en-

contro que não teve nenhum viés político. Até porque eu não estou filiado a partido político nenhum ainda. Foi um movimento pela liberdade, pela democracia e de apoio ao presidente”, disse.

O presidente tem agido para evitar qualquer tipo de punição mais severa ao general. Ontem, Bolsonaro viajou para São Gabriel da Cachoeira (AM), onde se encontrou com o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, e com o comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira, para negociar qual deve ser a reação contra o ex-ministro da Saúde.

No início da semana, Bolsonaro proibiu o Exército e o Ministé-

rio da Defesa de se posicionarem em relação a Pazuello. A Arma e a pasta emitiriam um comunicado oficial para explicar o início do processo administrativo contra o general, mas foram desautorizadas pelo presidente.

Apesar da participação pessoal de Bolsonaro na busca por uma solução, o general Paulo Sérgio já avisou que a decisão do Exército não será influenciada por pressões externas. Militares esperam uma punição a Pazuello por entenderem que essa decisão impedirá que episódios semelhantes aconteçam no futuro e manchem a imagem das Forças Armadas.

Provocação

Antes da live, Bolsonaro postou um vídeo nas redes sociais de um discurso que fez na Guarnição Militar do município amazonense, convocando militares a atuarem, caso haja necessidade, para não permitir que governadores e prefeitos adotem políticas restritivas como forma de tentar evitar a proliferação da covid-19.

Segundo o presidente, “em qualquer país do mundo” apenas as Forças Armadas “é que decidem como aquele povo vai viver”. Bolsonaro comentou que espera não ter que recorrer aos

militares para impedir a adoção das políticas de isolamento. Contudo, se for preciso, Bolsonaro pediu aos militares que cumpram com o dever de garantir a liberdade da população.

“O que nós queremos? Queremos paz, queremos progresso e, acima de tudo, liberdade. E a gente sabe que esse último desejo passa por vocês. Mais do que a obrigação, tem o dever. Tenho certeza que vocês agirão dentro das quatro linhas da Constituição, se necessário for. Espero que não seja necessário, que a gente parta para a normalidade. Não estamos nela ainda, estamos longe dela”, afirmou. (AF)

Notícia-crime contra Bolsonaro

O PT protocolou no Supremo Tribunal Federal uma notícia-crime contra Jair Bolsonaro em razão da sua participação, no último domingo, em manifestação na qual discursou para milhares de apoiadores, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro. O partido imputa ao presidente supostos crimes de infração de medida sanitária preventiva e emprego irregular de verba pública, e pede investigação do caso pela Procuradoria-Geral da República e pela Polícia Federal.

Em petição enviada ao STF, o PT sustenta que a participação de Bolsonaro em manifestações iguais às de domingo “foge de seu escopo democrático quando con-

figura grave risco à população”, tendo em vista a pandemia da covid-19. O partido aponta “conduta ilícita” do presidente “diante de seu indevido encorajamento para a realização dos atos”.

“O Presidente Jair Bolsonaro promove aglomerações a fim de fomentar sua base de apoio, às custas de recursos públicos, durante um grave cenário de pandemia. Isto é, motiva seus apoiadores ao desrespeito das medidas determinadas pelos órgãos de saúde, bem como por organismos internacionais e, não suficiente, emprega o dinheiro público para subsidiar a segurança do ato”, sustenta o PT na notícia-crime.

O partido destaca que o des-

prezo de Bolsonaro pelo uso de máscaras em público e pelas medidas de isolamento social, é propagado em toda e qualquer oportunidade, “mas se tornou ainda mais preocupante quando passou a embasar aglomerações de milhares de pessoas em meio a um cenário de pandemia”.

Segundo a legenda, em tais ocasiões, Bolsonaro “parece abandonar por completo a honradez proporcionada pelo maior cargo da República brasileira”, mas quando o presidente “se afasta da maneira devida”. A indicação faz referência ao fato de que, um dia depois da manifestação, durante cerimônia de despedida

do Equador, após participar da posse do presidente Guillermo Lasso, Bolsonaro afirmou que precisava colocar máscara de proteção contra a covid-19 porque estava “dando mau exemplo”.

“O senador Jair Bolsonaro não desconhece as normas de seu próprio país, não desconhece a recomendação internacional, mas opta por não as seguir sem que haja qualquer motivação idônea, senão o pouco caso com a saúde e a vida de toda a população brasileira, que já se vê acometida por mais de 450 mil mortes em razão da pandemia de covid-19, e o baixíssimo índice de 26% de vacinados”, defende o partido.



(Bolsonaro) parece abandonar por completo a honradez proporcionada pelo maior cargo da República brasileira”

Trecho da representação impetrada pelo PT contra o presidente

OBITUÁRIO

Jaime Lerner, o homem que mudou várias cidades brasileiras

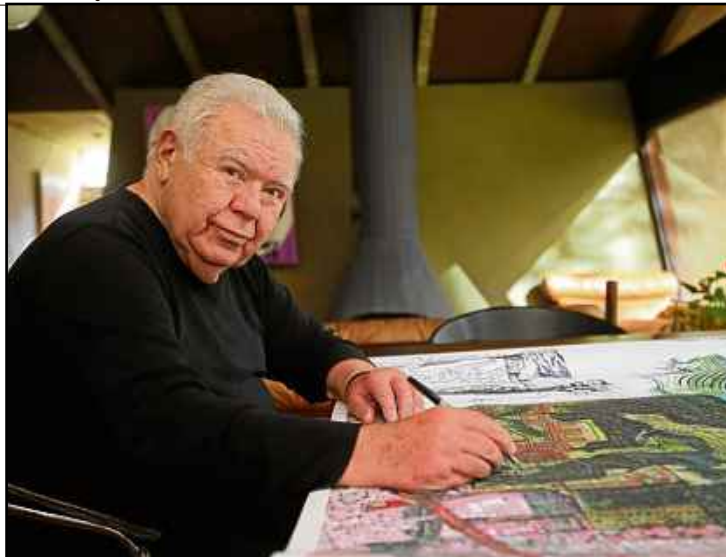
O arquiteto, urbanista e político Jaime Lerner morreu, ontem, aos 84 anos, por causa de complicações renais causadas por uma doença crônica. Ele estava internado desde o último domingo no Hospital Evangélico Mackenzie, em Curitiba. Foi três vezes prefeito da capital paranaense e governador do estado em duas oportunidades. Ganhou fama internacional pelo projeto que transformou o transporte público de Curitiba, além de grandes planos arquitetônicos e urbanísticos em São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Sal-

vador, Aracaju, Natal, Goiânia, Campo Grande e Niterói (RJ).

Lerner nasceu em 17 de dezembro de 1937, na capital paranaense, de uma família de origem judaica. Formou-se em arquitetura em 1964 pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e trabalhou no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc) desde a criação, em 1965. Em 2002, foi eleito presidente da União Internacional de Arquitetos (UIA).

Na administração de Curitiba, Lerner ficou internacionalmente conhecido pelo projeto de plane-

Heuler Andrey/AFP



Lerner desenvolveu formato de transporte replicado no Rio e em Niterói

jamento urbano e transporte integrado da cidade. O principal legado foi a adoção, em 1974, do sistema BRT, que percorre vias exclusivas para ônibus e tem terminais integrados pela cidade. Nos anos seguintes, o exemplo

curitibano foi replicado em várias cidades do mundo e, no Brasil, Rio de Janeiro e Niterói adotaram o mesmo modelo.

As gestões de Lerner na Prefeitura de Curitiba também foram marcadas pela criação de par-

ques arborizados — destacam-se o Jardim Botânico e A Ópera de Arame. Também foi na sua administração o fechamento da Rua XV para carros.

Modernização

Como governador, desenhou o plano do Anel de Integração — que concedeu as principais rodovias do estado às empresas privadas para modernização. E privatizou o Banestado, até então uma fonte de escândalos políticos, sendo que vários acusados do Petrolão do PT — como o doleiro Alberto Youssef — também atuaram nas fraudes envolvendo o Banco do Estado do Paraná.

Foi na gestão de Lerner que o estado se tornou um polo da indústria automobilística. Montadoras como Renault, Audi e BMW se instalaram por meio de incentivos fiscais e empréstimos concedidos pelo governo

estadual. Mas, em 2011, ele foi condenado a três anos e meio de prisão por ter feito um aditivo contratual não previsto na licitação original, que prorrogou a concessão da BR-476 e da PR-427. Lerner não foi preso e a pena foi convertida em multa.

Publicou seis livros sobre planejamento urbano e recebeu prêmios e títulos internacionais. Na política, teve estreita ligação com o PDT, sobretudo com o ex-governador Leonel Brizola e o prefeito de Niterói, Jorge Roberto Silveira. Mas fez carreira, também, no PFL, que depois se tornaria o DEM.

Em março, testou positivo para o novo coronavírus, apesar de já ter tomado as duas doses da vacina. Lerner estava internado desde o dia 21 de maio, após apresentar um quadro febril. O velório foi na capela do Cemitério Israelita do Água Verde e o sepultamento, no Cemitério Israelita do Santa Cândida.



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Ed Alves/CB/D.A Press - 4/1/17

CURTIDAS



Olho nele! Quem mais tem se movimentado na montagem de palanques estaduais rumo a 2022 é o presidente do PSD, Gilberto Kassab (foto). Tem bancada expressiva na Câmara e no Senado e atrai, agora, candidatos a cargos majoritários. Não virá como "café com leite" ou "time reserva".

E nele! Kassab não desistiu de candidato próprio ao Planalto nem do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

Tá vindo aí?! O vice-presidente Hamilton Mourão marca, mais uma vez, a distância entre ele e o presidente Jair Bolsonaro. Agora, é sobre a punição do general Eduardo Pazuello, por causa do ato de domingo passado. Bolsonaro é contra punir; Mourão defende alguma punição.

Papai Noel, Fada dos Dentes, Coelhoinho da Páscoa...! vão acreditar. Levando-se em conta o que foi apresentado pela defesa do general Eduardo Pazuello sobre a participação no ato do último domingo, no Rio de Janeiro, qualquer pessoa que não seja filiada a partido e faça reuniões de apoiadores não promove um ato político.

Efeito colateral

A convocação dos governadores à CPI promete estremecer a relação entre o presidente Jair Bolsonaro e aliados nos estados. Embora faça parte do jogo, as contas indicam que, dos nove governadores convocados, há sete alinhados com o Planalto e dois adversários – o governador do Piauí, Wellington Dias, e o do Pará, Helder Barbalho. No grupo mais simpático a Bolsonaro, a decepção é grande, e alguns acreditam que foram convocados apenas como parte da estratégia do governo na CPI.

Em tempo: Se o presidente da República conseguir chegar bem ao período eleitoral e esses governadores sentirem um aroma de poder em Bolsonaro, essas questões serão esquecidas. Agora, se os políticos considerarem, lá na frente, que as chances de reeleição foram reduzidas, uma parte desses aliados não pensará duas vezes na hora de apoiar outro candidato.



Números preocupantes sobre exploração infantil

Em duas operações nas rodovias brasileiras para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes, Oneesca IV (realizada pela Polícia Rodoviária Federal em rodovias federais) e a Parador 27 (realizada por policiais militares, nas rodovias estaduais), 103 pessoas foram detidas e 45 menores, resgatados. Os resultados serão detalhados hoje em coletiva pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

Vem mais

Os números são apenas uma pequena ponta da vergonha nacional da exploração de crianças e adolescentes. Nessas duas operações, foram fiscalizados 1.011 locais nas margens de rodovias federais e 967, nas estaduais, com a apreensão de 1.520 quilos de drogas.

Onde mora o perigo

O governo está quebrando a cabeça para fazer a passagem do auxílio emergencial a um novo Bolsa Família turbinado. O nó é que o auxílio está fora do teto de gastos. O Bolsa Família, não. E se for para prorrogar o auxílio, há quem defenda, inclusive, uma nova proposta de emenda constitucional (PEC), uma vez que os valores extrateto estão definidos na PEC Emergencial. E, sabe como é, uma nova PEC, quanto mais perto do ano eleitoral, maior será a pressão para aumento do valor.

Água mole em pedra dura...

O presidente Jair Bolsonaro testa, mais uma vez, via Supremo Tribunal Federal, suas prerrogativas de barrar medidas de distanciamento social adotadas por alguns governos estaduais. Os ministros do Supremo, porém, não se mostram dispostos a mexer no que foi decidido lá atrás, ainda no início da pandemia.

JUSTIÇA / Maioria dos ministros considera sem efeito o acordo firmado entre o ex-governador do Rio e a Polícia Federal.

Condenado a mais de 300 anos de reclusão, o réu havia mencionado, sem provas, suposto pagamento de R\$ 4 milhões a Dias Toffoli

STF anula delação de Cabral

» JOÃO VÍTOR TAVAREZ*
» PEDRO ÍCARO*

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para anular o acordo de colaboração premiada do ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, com a Polícia Federal. O placar foi de 7 a 4. O acordo entre Cabral e a Polícia Federal foi homologado em 14 de maio pelo ministro Edson Fachin, apesar de manifestação contrária da Procuradoria-Geral da República (PGR). A PGR recorreu da decisão, sob alegação de que parte dos valores recebidos pelo colaborador teria sido ocultada, além de questionar a justa causa para a concessão do benefício.

A divergência refere-se à possibilidade de Sérgio Cabral — condenado a mais de 300 anos de reclusão envolvendo crimes investigados pela Operação Lava Jato — receber benefícios em troca de sua colaboração com o Estado. A discussão voltou à tona no STF após Cabral mencionar, a investigadores da Polícia Federal, um pagamento de R\$ 4 milhões

ao ministro Dias Toffoli, quando ele integrava o Tribunal Superior Eleitoral entre 2012 e 2016, pela venda de decisões judiciais favoráveis a dois prefeitos do RJ.

O cerne da discussão é a autonomia da Polícia Federal para fechar acordos de colaboração premiada sem o crivo do Ministério Público Federal (MPF). O STF concedeu tal prerrogativa à PF, em 2018, com placar de 10 a 1. Apesar de a maioria dos ministros votarem contra a delação de Cabral, não há consenso no colegiado acerca do benefício ofertado à PF.

Os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Gilmar Mendes, Kássio Nunes Marques, Ricardo Lewandowski, Luiz Fux e Dias Toffoli votaram para anular a delação do ex-governador do Rio. Fachin, apesar de homologar o acordo de Cabral com a PF, entendeu que a delação era inválida. Na avaliação do relator, se o Ministério Público não considerou "suficientemente relevantes e inéditas" as informações prometidas no acordo, o ex-governador não poderia ter procurado outro órgão de investigação para nego-

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Fachin homologou a delação, mas desconsiderou as acusações de Cabral

ciar a colaboração premiada. A proposta de delação de Cabral já havia sido rejeitada pela força-tarefa da Lava Jato no Rio.

Gilmar Mendes, em sua justificativa, considerou sem efeito a delação de Cabral, mas ao contrário de Fachin, defendeu a reforma da decisão que possibilitou a colaboração premiada do ex-governador. "O resultado desse processo mostra que as narrativas do colaborador e o seu acordo em si re-

velaram-se absolutamente imprestáveis para a persecução criminal. As estratégias do colaborador voltadas ao constrangimento dos órgãos de persecução criminal e deste próprio Tribunal tinham como finalidade não a elucidação da verdade material, mas, sim, a profusão de narrativas falsas como combustível da sua aventura em busca de liberdade a qualquer custo", comentou.

Já os ministros Luís Roberto

Barroso, Marco Aurélio, Rosa Weber e Carmen Lúcia votaram contra a tentativa da PGR de impedir a homologação do acordo de delação. "Apenas cumpre apreciar os aspectos formais, sem adentrar o conteúdo do acordado. No caso, as formalidades legais, consideradas a espontaneidade, a voluntariedade e a legalidade do ajuste, foram atendidas. A eficácia do que versado pelo delator, levando em conta a veracidade das declarações, observado pronunciamento do Órgão julgador", avaliou o decano Marco Aurélio Mello.

Preso desde 2016, Sérgio Cabral foi condenado a 346 anos, nove meses e 16 dias de prisão. Cerca de 18 sentenças são direcionadas ao ex-governador que, com o acordo de delação premiada, seria cumprido em regime domiciliar. Entre as condenações estão crimes de corrupção passiva, recebimento de vantagem indevida, lavagem de dinheiro, organização criminosa, formação de quadrilha, etc.

* Estagiários sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza

TRF-1 determina verba a hospitais

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) confirmou uma decisão para que a União e o município de Cuiabá repassem os recursos atrasados, mais de R\$ 14,5 milhões, do Fundo Nacional de Saúde aos hospitais filantrópicos e às clínicas filantrópicas de câncer e também de tratamento de crianças. Em razão do atraso no repasse de recursos, o Hospital do Câncer e o Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá suspenderam os atendimentos ambulatoriais e hospitalares em dezembro de 2020.

Na decisão, o desembargador Souza Prudente afirmou que os hospitais filantrópicos integram a rede de atendimento do SUS. E completou: "A possibilidade de paralisação de serviços públicos de saúde pela rede conveniada do SUS afeta direta e especialmente a população carente, que sem condições de buscar atendimento na rede privada, é submetida a um sofrimento desumano, o que não pode ser tolerado".

CASO SALLES

PF: Ibama sob militarização

» ISRAEL MEDEIROS

Servidores do Ibama ouvidos pela Polícia Federal na Operação Akuanduba, que investiga o envolvimento do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, em crimes ambientais, afirmaram, em depoimento, que o órgão tem sofrido uma espécie de desmonte desde que Salles e Eduardo Bim (presidente do Ibama) assumi-

ram os cargos. Um dos funcionários públicos ouvidos pela PF é um analista ambiental, que denunciou, entre outras irregularidades, a militarização do órgão.

Segundo ele, várias funções que eram antes exercidas por funcionários de carreira passaram a ser de militares — em especial, integrantes da Polícia Militar de São Paulo. O servidor disse acreditar que os policiais tenham sido indi-

cados para o Ibama devido ao fato de Salles ter um histórico de proximidade com a PMSP. O ministro exerceu as funções de secretário particular e do meio ambiente no governo de Geraldo Alckmin.

O depoente cita que um ex-integrante da PMSP, conhecido como "Coronel Walter" — referindo-se a Walter Mendes Magalhães Junior —, foi o responsável por assinar as certidões que supostamente

acobertavam as cargas de madeira ilegal da Tradelink Madeiras. O PM passou pela superintendência do Ibama no Pará e deixou o cargo — sendo substituído por outro PM de São Paulo — para ser coordenador-Geral de Fiscalização, em 2020. Walter foi posteriormente exonerado por Salles no mesmo ano.

"Diversos postos-chaves do Ibama estão nas mãos de militares que não apenas foram nomeados pelo Ministro Salles, mas, aparentemente foram escolhidos por ele para exercer tais funções", diz outro trecho do relatório. A PF deta-

lha ainda que o servidor, que falava pela segunda vez, alegava ter sofrido represália dentro do Ibama depois de prestar seu primeiro depoimento, um mês antes. Ele contou que foi removido de uma unidade a outra do Ibama de forma arbitrária, sem levar em conta procedimentos necessários, como a anuência do servidor.

"Acredita que a remoção foi realizada em represália à atuação do depoente durante os trabalhos relacionados a exportação ilegal de produtos florestais", detalha a PF. No relatório, a PF indica que

as informações colhidas "sinalizam fortemente para a existência, naquela ocasião, de grave esquema de facilitação ao contrabando de produtos florestais, envolvendo autoridades de diversos níveis do Ibama, dentre eles, destacadamente, o próprio presidente órgão (Eduardo Bim)". E continua: "Mais que isso: esses mesmos elementos até então reunidos, a nosso ver, apresentam, também, fortes indícios de envolvimento do atual Ministro do Meio Ambiente, Ricardo de Aquino Salles", concluiu.



A fim de evitar que imunizantes fiquem estocados por falta de público prioritário ou com comorbidades para consumi-los, como vem acontecendo em vários lugares do país, Ministério da Saúde permite que fármacos sejam aplicados em faixas decrescentes de idade

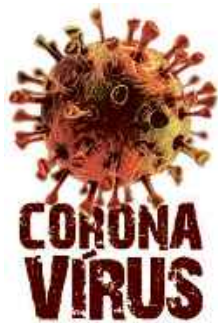
Novo critério para acelerar vacinação

» MARIA EDUARDA CARDIM

Para avançar na imunização e tentar conter uma terceira onda, o Ministério da Saúde aprovou, ontem, uma mudança na orientação de vacinação contra a covid-19 que permite que municípios com pouca ou nenhuma procura de doses pelos grupos com maior vulnerabilidade comecem a distribuí-las por faixa etária, em ordem decrescente de idade. Essas cidades, no entanto, têm de garantir um percentual para a continuidade do atendimento às demais prioridades incluídas no Programa Nacional de Imunização (PNI). O pedido veio de estados e municípios, que querem acelerar o processo de imunização.

A princípio, a orientação dada na reunião foi de que, após concluir a vacinação dos grupos de pessoas com comorbidades, com deficiência permanente, funcionários do sistema prisional, população privada de liberdade e trabalhadores da educação, os municípios podem iniciar a vacinação por ordem decrescente de idade — em paralelo ao restante das últimas prioridades, que incluem trabalhadores do transporte coletivo, caminhoneiros, industriários e funcionários da limpeza urbana. O Ministério da Saúde editará uma nota técnica com mais detalhes para orientar os estados e municípios.

A decisão, aprovada durante a 5ª reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), veio de uma demanda exposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP). “Essa sugestão foi no sentido de ter um descompasso, dada a heterogeneidade dos estados e municípios. Alguns municípios não têm pessoas de rua e, às vezes, não têm também pessoas privadas de liberdade”, explicou o vice-presidente do Conass e secretário de Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino.



Estocagem

Por causa disso, os secretários de saúde observam que há cidades que têm deixado doses estocadas devido à baixa demanda de alguns grupos. “Fico desesperado quando escuto o secretário municipal me ligar e dizer que não tem mais grupo de comorbidade e de pessoas com mais de 60 anos. E diz que está com a vacina estocada, enquanto espera abrir outro público. Isso tem acontecido no Brasil inteiro”, afirmou o secretário de saúde do Maranhão e presidente do Conass, Carlos Lula.

A coordenadora do Programa Nacional de Imunização (PNI), Francieli Fantinato, concordou com os secretários e reforçou que o país não pode estocar imunizantes. “Acho que não dá para deixar a vacina estocada enquanto a gente precisa imunizar toda a população”, disse. Como toda a população com mais de 60 anos foi vacinada contra a covid-19 nos meses anteriores, pessoas a partir de 59 anos devem começar a receber a dose em algumas cidades.

“De 59 a 50 anos, também vem se verificando um aumento da mortalidade. Então, quanto mais velho, maior é o risco de complicação e de óbito”, justificou Francieli.

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, ressaltou que o objetivo do PNI é a redução de óbitos e do colapso da estrutura hospitalar. “Todas as profissões têm o seu mérito, o seu pleito. Mas, de fato, a gente precisa construir o PNI sobre uma lógica de imunização geral”, disse.

Mauro Pimentel/AFP



Cidade com baixa ou nenhuma procura pelos prioritários poderá passar pessoas mais novas à frente e, assim, adiantar o processo de imunização

Dimas admite necessidade de 3ª dose

A morte do sambista Nelson Sargento, aos 96 anos, em decorrência da covid-19 — apesar de ter tomado as duas doses da CoronaVac —, reacendeu o debate sobre a necessidade de uma terceira dose da vacina para os grupos que já receberam o imunizante. Ontem, o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, admitiu, durante depoimento na CPI da Covid, a possibilidade de uma injeção de reforço anual de vacinas contra o novo coronavírus, sobretudo diante do surgimento de novas variantes.

“Com relação a uma dose adicional, uma terceira dose, isso será necessário, nesse momento, para todas as vacinas, não só em relação à própria duração da imunidade, como também em relação às variantes”, disse. Segundo ele, o Butantan já tem estudos previstos em andamento com a dose de reforço.

Covas reforçou que não é somente a CoronaVac que deve precisar de uma terceira injeção. “Todas as vacinas, nesse momento, têm a indicação de que haverá necessidade de uma dose anual. Será necessária para todas as vacinas. A própria Pfizer já está estudando”, informou Covas. O médico infectologista Werciley Júnior explica que essa dose de reforço é ainda mais comum em idosos, que normalmente tem uma baixa indução à produção de anticorpos. “É sabido que pessoas idosas, acima de 60 anos, ou que têm alguma deficiência de imunidade, tem uma diminuição na produção dos anticorpos e, por isso, é necessário essa nova dose

em alguns casos. Por isso, cada vez mais que a vacina vai sendo estudada e conhecida, vamos avaliando a necessidade de reforço, principalmente nas que utilizam o vírus inativado”, observou.

Enquanto os estudos sobre uma terceira dose não são concluídos, o Ministério da Saúde tenta avançar na vacinação e divulgou, ontem, que o Brasil deve receber, na próxima semana, mais 2,3 milhões da vacina Comirnaty, produzida pela Pfizer/BioNTech. A remessa é a primeira de junho a ser entregue pela empresa e será a maior já enviada pela empresa ao Brasil.

Até o momento, a farmacêutica remeteu cinco lotes, com cerca de 629 mil doses, por semana ao Brasil. Com as entregas feitas a

partir de abril, a Pfizer entregou 3,5 milhões de unidades do imunizante ao país. O lote de 2,3 milhões que será entregue, na próxima semana, é a primeira remessa do total previsto para junho, que, segundo a última projeção da Saúde, é de 12 milhões de doses.

Apesar da divulgação semanal de dados sobre a distribuição de vacinas, como forma de fazer um contraponto à pressão da CPI da Covid, o ministério diminuiu a previsão de entrega dos imunizantes para junho. A nova atualização, feita na última quarta-feira, mostra a redução de 8,4 milhões de doses em comparação com o cronograma da última semana. Assim, o país receberá, mês que vem, 43,8 milhões de imunizantes contra o novo coronavírus. (MEC e GB)

Anvisa ajusta regras contra nova cepa

» GABRIELA BERNARDES*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Diante da possibilidade da explosão de uma terceira onda da pandemia do novo coronavírus, e da chegada de novas variantes no Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) vem promovendo reuniões técnicas com as vigilâncias em saúde dos estados e municípios e com companhias aéreas para intensificar e ajustar fluxos e medidas de restrição que contenham a circulação de novas variantes do novo coronavírus. A ideia é adotar critérios para a quarentena de viajantes procedentes ou com passagem pelo Reino Unido, pela África do Sul e pela Índia.

Dessa forma, os viajantes sujeitos à quarentena seriam encaminhados a locais específicos para quarentena. Estados e municípios também poderão aplicar medidas sanitárias adicionais em ambientes nos quais a

Anvisa não possui competência legal de atuação, como rodovias e rodovias.

Marcelo Gomes, pesquisador e coordenador do Infogripe, da Fundação Oswaldo Cruz, ressaltou a importância de medidas restritivas nos portos e aeroportos. “É necessária uma vigilância rigorosa nas fronteiras, adotar medidas como triagem, isolamento, quarentena, testes prévios. É preciso entender, também, que os testes podem dar falso negativo”, salientou.

Voos

Ele chamou a atenção, ainda, para a necessidade de uma cautela em relação aos voos vindos de todos os lugares. “Devemos lembrar que não são só pessoas da Índia que podem trazer a cepa para o país. O primeiro contaminado brasileiro não veio da China e, sim, da Europa”, observou.

Em depoimento, ontem, à CPI da Covid, o diretor do Insti-

tuto Butantan, Dimas Covas, avaliou que “tudo indica” que o país possa ter um recrudescimento da pandemia. Segundo ele, o aumento no número de casos será “turbinado” por variantes da doença.

A análise de Dimas veio após o vice-presidente do colegiado, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), perguntar se ele concordava com uma fala do presidente Jair Bolsonaro de que o país estava “no final da pandemia”. Dimas discordou e disse que “ainda estaremos lutando contra a pandemia nos próximos anos”.

“Essa pandemia ainda vai persistir durante 2021, ainda vamos lutar com ela em 2021, quiçá no começo de 2022”, explicou, salientando que, mesmo com a vacinação, ainda pode haver a necessidade de haver um reforço vacinal contra covid-19.

* Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

Medidas restritivas

Aeroportos e estradas

As medidas adotadas em 14 de maio são replicadas em todas as fronteiras do Brasil com outros países, incluídos os complexos aeroportuários que recebem voos do exterior:

» O viajante com origem ou histórico de passagem por Reino Unido, África do Sul e Índia, nos últimos 14 dias, ao ingressar no Brasil deverá permanecer em quarentena por 14 dias.

» Quem vier do exterior, brasileiro ou não, deverá apresentar antes do embarque à companhia aérea responsável pelo voo: teste laboratorial RT-PCR para rastreamento da infecção pelo novo coronavírus com resultado negativo ou não reagente, realizado 72 horas antes do embarque. O exame deve estar em português e deve ser realizado em laboratório reconhecido pela autoridade de saúde do país de embarque.

» Está restringida a entrada de estrangeiros de qualquer nacionalidade por rodovias, por outros meios terrestres ou por transporte aquaviário. Quem estiver em país de fronteira terrestre e precisar atravessá-la para embarcar em voo de retorno ao país de residência, poderá entrar no Brasil com autorização da Polícia Federal.

» As restrições não impedem a entrada de estrangeiros, por

via terrestre, entre o Brasil e o Paraguai, desde que obedecidos os requisitos migratórios adequados à sua condição, inclusive o de portar visto de entrada, quando este for exigido pelo ordenamento jurídico brasileiro.

Portos

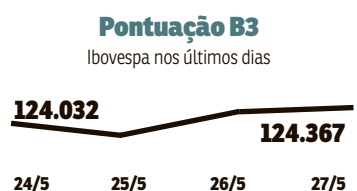
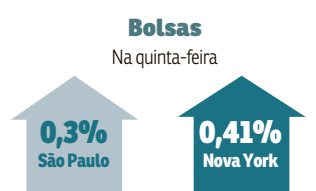
Os protocolos são os adotados no porto de Santos (SP), o maior do país em tonelage de cargas e movimentação:

» Todas as embarcações estrangeiras ou nacionais deverão possuir Livre Prática (que é a permissão emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Anvisa para uma embarcação operar embarque e desembarque de viajantes, cargas ou suprimentos) válida antes da chegada a Santos. A Livre Prática do navio somente será concedida pela autarquia após a verificação satisfatória dos requisitos.

» Se houver caso suspeito de covid-19 a bordo, é necessário testar todos os tripulantes embarcados, suspender as operações do navio e proibir acesso de qualquer pessoa à embarcação.

» O navio fica responsável pelo monitoramento diário da saúde de seus tripulantes.

* Fontes: Portaria 653/21 e Santos Port Authority (SPA)



Salário mínimo

R\$ 1.100

Dólar
Na quinta-feira

R\$ 5,255
(▼1,09%)

Últimas cotações (em R\$)

20/maio	5,277
21/maio	5,353
24/maio	5,325
25/maio	5,337
26/maio	5,313

Euro
Comercial, venda na quinta-feira

R\$ 6,410

Capital de giro
Na quinta-feira

6,21%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

3,71%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2020	1,35
Janeiro/2021	0,25
Fevereiro/2021	0,86
Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31

CONJUNTURA / País tem 14,8 milhões de trabalhadores em busca de uma vaga e 6 milhões de desalentados, pessoas que perderam a esperança de conseguir trabalho. Índice de desocupação reflete impacto da pandemia e deve se manter elevado, avaliam especialistas

Desemprego cresce e bate novo recorde

» ROSANA HESSEL
» FERNANDA STRICKLAND*

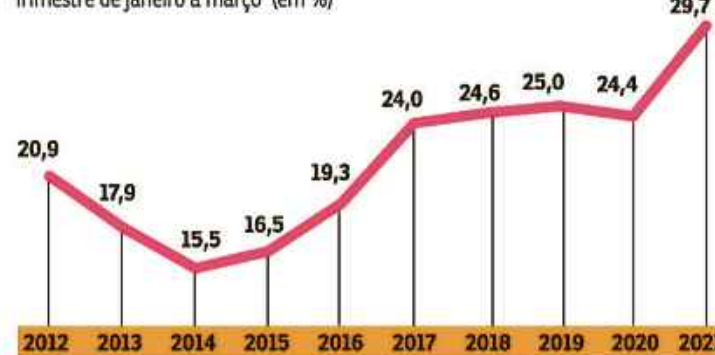
Flagelo da pandemia

Devido aos impactos da covid-19 na economia, o desemprego no país bate novo recorde e soma 14,8 milhões de pessoas

EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESOCUPAÇÃO
Trimestre de janeiro a março (em %)



EVOLUÇÃO DA SUBUTILIZAÇÃO
Trimestre de janeiro a março (em %)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

R\$ 2.544
Rendimento médio habitual contabilizado no período

6 milhões
Total de desalentados no país, novo recorde da série histórica do IBGE

85,7 milhões
População ocupada no primeiro trimestre de 2021

Pacífico/CB/D.A Press

BEm começa a ser pago

O governo começará a pagar nesta sexta-feira o Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) 2021, destinado aos trabalhadores que formalizarem acordo com os empregadores, durante a pandemia da covid-19, para suspensão de contrato de trabalho ou redução salarial e de jornada.

O BEm foi lançado em 27 de abril pela Medida Provisória nº 1045. O benefício, que não tem relação com o auxílio emergencial, é concedido aos trabalhadores com carteira assinada para compensar a perda de renda com a redução dos salários ou da jornada de trabalho. Em troca, eles recebem uma garantia temporária de permanência no emprego.

O programa visa evitar a dispensa de trabalhadores durante a pandemia e, nessa segunda edição, tem duração prevista de até quatro meses. Ao todo o trabalhador poderá receber até quatro parcelas do benefício. O montante é calculado pelo Ministério da Economia com base nas informações salariais do trabalhador dos últimos três meses e no valor do seguro-desemprego a que ele teria direito caso fosse demitido.

O empregador deve comunicar ao Ministério da Economia as condições pactuadas, bem como a conta bancária do trabalhador, em até 10 dias, contados da data da celebração do acordo. As parcelas podem variar entre R\$ 261,25 e R\$ 1.813,03. O BEm não afeta o direito nem altera a parcela do seguro-desemprego, em caso de demissão.

Cabe ao Ministério da Economia, gestor do programa, encaminhar os pagamentos para serem processados na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil.

Recebem pela Caixa os trabalhadores que indicarem conta no banco e aqueles que não indicarem conta bancária para crédito, para os quais será aberta conta poupança social digital, de forma automática e gratuita, sem a necessidade de apresentação de documentos ou comparecimento às agências.

Pelo Banco do Brasil, recebem os trabalhadores que indicarem conta corrente ou poupança na instituição. O BB também pagará os trabalhadores que indicarem conta em outros bancos, exceto a Caixa, por meio do envio gratuito de DOC.

e, de fato, ainda vai acontecer uma terceira onda da covid-19, e o empregador, que está endividado, vai ter que fechar ou demitir", alertou. "O emprego formal e o informal estão caindo, e não vejo melhora a curto prazo. A taxa de desemprego, no fim do ano, deverá continuar acima de 14% e, no ano que vem, em torno de 13% ou um pouco abaixo, mas ainda muito alta."

A economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, lembrou que o desemprego recorde apontado na Pnad reflete, em parte, os efeitos sazonais do mercado de trabalho e as restrições ao funcionamento das atividades por conta da segunda onda da pandemia. Para ela, no

entanto, a maior resiliência da atividade econômica esperada para este ano e a renovação de políticas anticíclicas, com destaque ao programa do Benefício Emergencial para a Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), reeditada no fim de abril, "devem permitir maior geração de vagas, amenizando a pressão dos desocupados sobre o mercado de trabalho".

Pelas estimativas da consultoria, que prevê expansão de 4% no Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, a taxa de desemprego continuará alta neste ano, encerrando dezembro em 14%, "tendo em vista o elevado contingente de inativos no país (e em situação de desalento), com perspectivas de

buscarem colocação após maior controle da pandemia".

Subutilizados

Além do número recorde de desempregados e desalentados, os dados do IBGE mostram que a taxa de subutilização ficou em 29,7%, totalizando 33,2 milhões de pessoas. E que o desemprego foi puxado pelas regiões mais pobres, que registram números acima da média nacional. No Norte e no Nordeste, as taxas de desocupação ficaram em 14,8% e 18,6%, respectivamente.

Mulheres, negros e pardos enfrentam mais dificuldades para arrumar emprego. Apesar de se-

rem a maioria da população em idade de trabalhar, as mulheres são minoria entre as pessoas ocupadas (43,3%). No primeiro trimestre, a taxa de desemprego ficou em 12,2%, para os homens, e em 17,9%, para as mulheres.

Elas também representavam 54,5% da população que está em busca de emprego. É o caso da bióloga Amanda Mendes Pereira, 25 anos, que está há um ano e meio procurando vaga na sua área, sem muito sucesso. "Como ainda moro com meus pais, não estou passando dificuldades, porém é desmotivador", afirmou.

*Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Receita cresce, e governo tem superavit

» ISRAEL MEDEIROS

» Fitch mantém avaliação negativa

A agência de classificação de risco Fitch manteve negativa a perspectiva da nota da dívida pública brasileira. A decisão significa que a agência pode reduzir a nota de crédito do país nos próximos meses ou anos. Desde maio do ano passado, a Fitch mantém o Brasil com perspectiva negativa. Atualmente, a agência concede nota BB- para o país, três níveis abaixo do grau de investimento, que representa uma garantia de que não há risco de calote na dívida pública. A agência informou que a perspectiva negativa decorre de riscos para o reequilíbrio das contas públicas e a possibilidade de atraso na recuperação econômica do país.

ano, a Previdência Social, sozinha, teve déficit de R\$ 76,5 bilhões. Já o Tesouro Nacional e o Banco Central apresentaram superavit de R\$ 118,2 bilhões — o segundo melhor resultado da série histórica, perdendo apenas para o ano de 2008. "O superavit voltou a um nível parecido com o de 2014, em termos de resultado global do governo central", destacou Jefferson Bittencourt, secretário do Tesouro Nacional

Já no acumulado em 12 meses, o resultado primário do governo central até abril foi negativo: hou-

ve déficit de R\$ 646 bilhões, o que corresponde a 7,9% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. No mesmo período, o déficit previdenciário — Regime Geral de Previdência Social (RGPS), Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) Civil e Pensões/Inativos Militares) foi de R\$ 658,3 bilhões, total que representa 4,5% do PIB.

O bom resultado em abril, para Bittencourt, é consequência "de uma atividade econômica que vem se recuperando e de uma diretriz de manter a consoli-

dação fiscal, cumprindo estritamente as regras, sem descuidar da pandemia e dos gastos".

Entre os principais fatores que contribuíram para a alta na arrecadação em abril está o recebimento de dividendos de estatais e a devolução de valores do auxílio emergencial pagos indevidamente. Bittencourt afirmou que o valor devolvido em 2021 está entre R\$ 4,5 e R\$ 4,7 bilhões.

"Em 2021, houve uma arrecadação expressiva de dividendos de empresas estatais na casa de R\$ 3 bilhões, que não tem correspondência na arrecadação de 2020 e outros efeitos que promovem esse incremento de arrecadação que decorrem de peculiaridades do combate à pandemia. Um dos efeitos importantes, por exemplo, das demais receitas é a devolução do auxílio emergencial", explicou Bittencourt.

A receita líquida do Governo Central subiu 58,8% em abril (des-

contada a inflação) em comparação com abril do ano passado. Com isso, chegou a R\$ 139,1 bilhões. Já as despesas totais caíram 34,4% em relação ao mesmo período.

Bittencourt afirmou, também, que há vários componentes extraordinários determinantes para a alta na arrecadação, mas que é "inegável" que exista um "componente expressivo de recuperação econômica".

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

XAVIER LARNAUDIE-EIFFEL - Passaporte nº 20CK70843.
DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargo de membro do conselho de administração na XS5 ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 40.011.095/0001-63.
ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que a declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet).
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB.
Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo.
BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf - Gerência Técnica em Curitiba (GTCUR).
Brasília/DF, 26 de maio de 2021.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

SEM INTERESSE EM INVESTIR EM INFRAESTRUTURA PARA ESCOAR O GÁS DOS CAMPOS DO PRÉ-SAL, ELES ENTENDEM SER MAIS LUCRATIVO REINJETAR GÁS, MONETIZANDO APENAS O PETRÓLEO

Por que produtores de petróleo são contra a MP da Eletrobras?

Aprovada na semana passada na Câmara dos Deputados, a MP da Eletrobras sofre críticas daqueles que poderiam ser os maiores beneficiados: os produtores de petróleo e gás natural, em especial os que atuam nos campos do pré-sal. Em recente evento setorial, executivos de multinacionais criticaram o artigo 19 da MP, que prevê a contratação de 6 GW de térmicas a gás natural. De acordo com analistas, a posição dos produtores está baseada em razões comerciais. Sem interesse em investir em infraestrutura para escoar o gás dos campos do pré-sal, eles entendem ser mais lucrativo reinjetar gás, monetizando apenas o petróleo. Sem essa produção, o país se vê obrigado a importar gás liquefeito para abastecer térmicas no litoral — solução que, ressalte-se, não favorece a universalização do serviço. Em março, de acordo com dados da ANP, o Brasil reinjetou 59,3 milhões de metros cúbicos por dia, o que equivale ao dobro do consumo industrial.

Número de devedores aumenta no Brasil

Apesar do aumento do otimismo dos bancos, o Brasil tem um problema urgente a resolver: a inadimplência. Segundo a Serasa Experian, o país contabilizou, em abril, 63 milhões de pessoas com contas em atraso — o mesmo que toda a população da França. Desde o início do ano, 1,6 milhão de brasileiros ingressaram na lista de devedores, e o número não para de subir. Para Luiz Rabi, economista da Serasa, o crescimento deve-se à redução do auxílio emergencial e, claro, aos altos índices de desemprego.



Somos liberais, mas não somos bobos. O ritmo de abertura comercial foi adiado para não prejudicar a indústria

Paulo Guedes, ministro da Economia

Para Itaú, PIB crescerá 5% em 2021

Os desafios são imensos, mas o otimismo começa a ganhar força entre as instituições financeiras. Agora, foi a vez do Itaú Unibanco elevar consideravelmente as projeções para o PIB em 2021, que passaram de 4% para 5%. Entre as razões para justificar a mudança estão “a normalização da taxa de poupança das famílias e o crescimento expressivo da economia global, com a alta de preços de commodities.” O Itaú também destaca que o avanço da vacinação reduzirá os riscos relacionados ao coronavírus.

Reprodução



Thais Ciegliński/Divulgação



Disney dribla crise e fatura com streaming

A Disney é uma máquina de fazer dinheiro. Apesar do fechamento de parques e salas de cinema — o que impediu que seus filmes faturassem com bilheteria —, as ações da empresa acumulam valorização de 105% desde o início da pandemia. Além de confiar no futuro do grupo, os investidores se animaram com os resultados do serviço de streaming Disney+. Até o mês passado, a plataforma contava com 103,4 milhões de assinantes, sendo que a expectativa era alcançar a marca apenas em 2024.

72%

dos empresários do setor de bares e restaurantes estão endividados, segundo pesquisa da Abrasel, a associação que representa os estabelecimentos. O índice elevado é resultado da pandemia.

RAPIDINHAS

O jornal americano *The Wall Street Journal* publicou a lista das 100 empresas administradas de maneira mais sustentável no mundo. Apesar do potencial ambiental do Brasil, nenhuma companhia do país integra a relação. Isso mostra que o caminho para a adoção de uma agenda verde será longo. É preciso fazer e não apenas falar.

A confiança da indústria voltou a subir. Segundo índice da Fundação Getúlio Vargas, o indicador cresceu 0,7 ponto em maio, para 104,2 pontos (a escala vai de zero a 200). Trata-se do primeiro avanço em quatro meses. Para a FGV, a melhora do humor dos empresários deve-se à expectativa do aumento do ritmo de vacinação.

Enquanto as grandes redes de livrarias vão mal, há empreendedores que enxergam oportunidades no setor. Amanhã, São Paulo ganhará a primeira livraria do Brasil com obras escritas apenas por mulheres. Chamada “Gato sem Rabo”, nome inspirado em texto de Virginia Woolf, a unidade colocará à venda 1,7 mil títulos de 650 escritoras.

O vazamento de banco de dados on-line expôs uma rede formada por 200.000 pessoas que publicam comentários com avaliações falsas de produtos à venda na Amazon em troca de receber mercadorias grátis. Recentemente, investigações concluíram que 20% dos comentários de produtos nos principais marketplaces do mundo podem ser forjados.

TRIBUTOS / “Passaporte tributário” concederá “perdão fiscal” a pequenas empresas que tiveram queda de faturamento na pandemia, segundo ministro. Medida faz parte da reforma tributária e deve começar a tramitar no Senado nas próximas semanas

Governo pode perdoar dívidas

» VERA BATISTA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou ontem, durante evento online com empresários do setor industrial, a criação do “passaporte tributário” — um plano para perdoar dívidas tributárias de pequenas empresas — e explicou que o governo está trabalhando para destravar canais internacionais de crédito para exportadores brasileiros. No caso do passaporte, disse ele, a empresa terá “quase um perdão fiscal”, dependendo da dimensão da queda da receita que teve em consequência da pandemia.

O projeto do passaporte tributário funcionaria como um braço da reforma tributária, segundo explicou Paulo Guedes, e deve começar a tramitar no Senado nas próximas semanas. Na análise do ministro, trata-se de “um conjunto de facilidades a quem caiu”. “O pequeno restaurante quebrou, fechou, está devendo R\$ 50 mil. Quero que ele reabra, crie emprego. Não adianta ficar esperando que ele pague. As empresas que tiveram queda acima de 20% do faturamento têm um desconto na dívida. Se caiu 40%, tem um desconto maior ainda. Se caiu 80%, é quase um perdão fiscal”, detalhou.

O discurso do ministro, embora tenha agradado ao empresário, não foi bem visto por parte dos analistas de mercado. Para Flávio Serrano, economista-chefe da Greenbay Investimentos, o Brasil vive uma situação fiscal delicada e frágil. “Não há espaço para qualquer concessão. Claro que a gente vive um momento de crise em que o governo precisa determinar algumas proteções. Mas, sem cuidado, acaba comprometendo o futuro da nação. E sequer sabemos o impacto financeiro desse passaporte tributário”, disse.

Na análise de Pedro Paulo Silveira,

ra, economista-chefe da Nova Futura Investimentos, o governo está empenhado em fazer previsões otimistas e cada vez mais dar estímulos para melhorar a percepção da sociedade. “Alguns vivem clima de comemoração, com as perspectivas de crescimento. Mas esse humor pode mudar se o governo não entregar o que promete e não deixar muito claro como será esse passaporte”, reforçou Silveira.

“Não somos trouxas”

Durante o encontro, Guedes afirmou, ainda, que o governo não vai abrir a economia sem antes resolver os problemas de competitividade da indústria. E defendeu a Zona Franca de Manaus, embora tenha classificado o polo como um modelo de desenvolvimento equivocado. “Quero deixar isso claro, porque tem sempre a exploração da frase fora de contexto. Não tem nada disso de chegar e derrubar a Zona Franca de Manaus, ou a indústria brasileira. Estamos justamente tentando abrir a economia sem acabar com a indústria brasileira”, explicou. “Somos liberais, mas não somos trouxas”, declarou.

O ministro também criticou o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que, segundo ele, diminui a competitividade do setor. “Que história é essa de imposto sobre produção industrial? Queremos acabar com a indústria? Nós tínhamos que acabar com IPI. (Mas é) evidente que não podemos fazer isso por uma série de razões.” E falou que a agroindústria “brilha” no comércio internacional por não pagar um imposto sobre produtos agrícolas, um “IPA”. Ele explicou que, quando falou do IPI, estava se referindo ao fato de que não se pode tributar um produto só porque é industrial.

Edu Andrade/Ascom/ME



Paulo Guedes: aceno a empresários em dificuldades, promessa de reforma em cinco meses e crítica a estados

“A União não vai se deixar assaltar”

O ministro Paulo Guedes disse, ontem, que abriu mão da proposta de criação de um imposto sobre transações, nos moldes da antiga CPMF, e enterrou a possibilidade de uma reforma tributária ampla. Segundo ele, o fatiamento das mudanças é necessário. Em encontro virtual com industriais, Guedes disse que uma mudança ampla seria o ideal, mas seria um “suicídio” para a União, pois transferiria “meio trilhão” aos estados — que insistem na criação de um fundo de compensação de R\$ 400 bilhões.

“Se os estados estão 100% a

favor (da ampla), vão aderir rapidamente à nossa reforma. Agora, tem que aderir sem pedir meio trilhão de compensação, porque aderir a um plano de saquear a União em meio trilhão é muito fácil”, criticou. “A União não vai se deixar assaltar em meio trilhão. Agora, tiramos esse meio trilhão da mesa e vamos ver se eles estão a favor. Se tiverem, a gente faz (a reforma) em dois meses”, prometeu, explicando que o objetivo do governo é focar na simplificação de tributos. Para Guedes, a reforma tributária tem que ser, na prática,

rápida, e acontecer em quatro ou cinco meses.

CPMF

Para avançar com a reforma, ele contou que teve que abrir mão de vários itens, como a criação de um imposto sobre transações (parecido com a antiga CPMF), para compensar a desoneração da folha de pagamento. Segundo ele, o governo não pretende aumentar impostos.

Contra o fatiamento da reforma, o secretário de Fazenda do Piauí e presidente do Comitê

Nacional de Secretários de Finanças e Tributação dos Estados e do DF (Comsefaz), Rafael Fonteles, informou que o grupo se mantém na defesa da reforma ampla dos impostos sobre consumo mediante a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). “Para o conselho e os Estados, o Fundo de Desenvolvimento Regional e de Incentivo às Exportações é essencial para assegurar estímulos aos investimentos em regiões menos favorecidas, para que possamos enfrentar as desigualdades”, afirmou Fonteles. (VB)



ORIENTE MÉDIO / Conselho de Direitos Humanos adota resolução que cria comissão internacional de especialistas para apurar a recente escalada bélica na Faixa de Gaza. Bombardeios mataram 254 palestinos. Brasil foi um dos 14 países a se absterem em votação

ONU investiga Israel por crimes de guerra

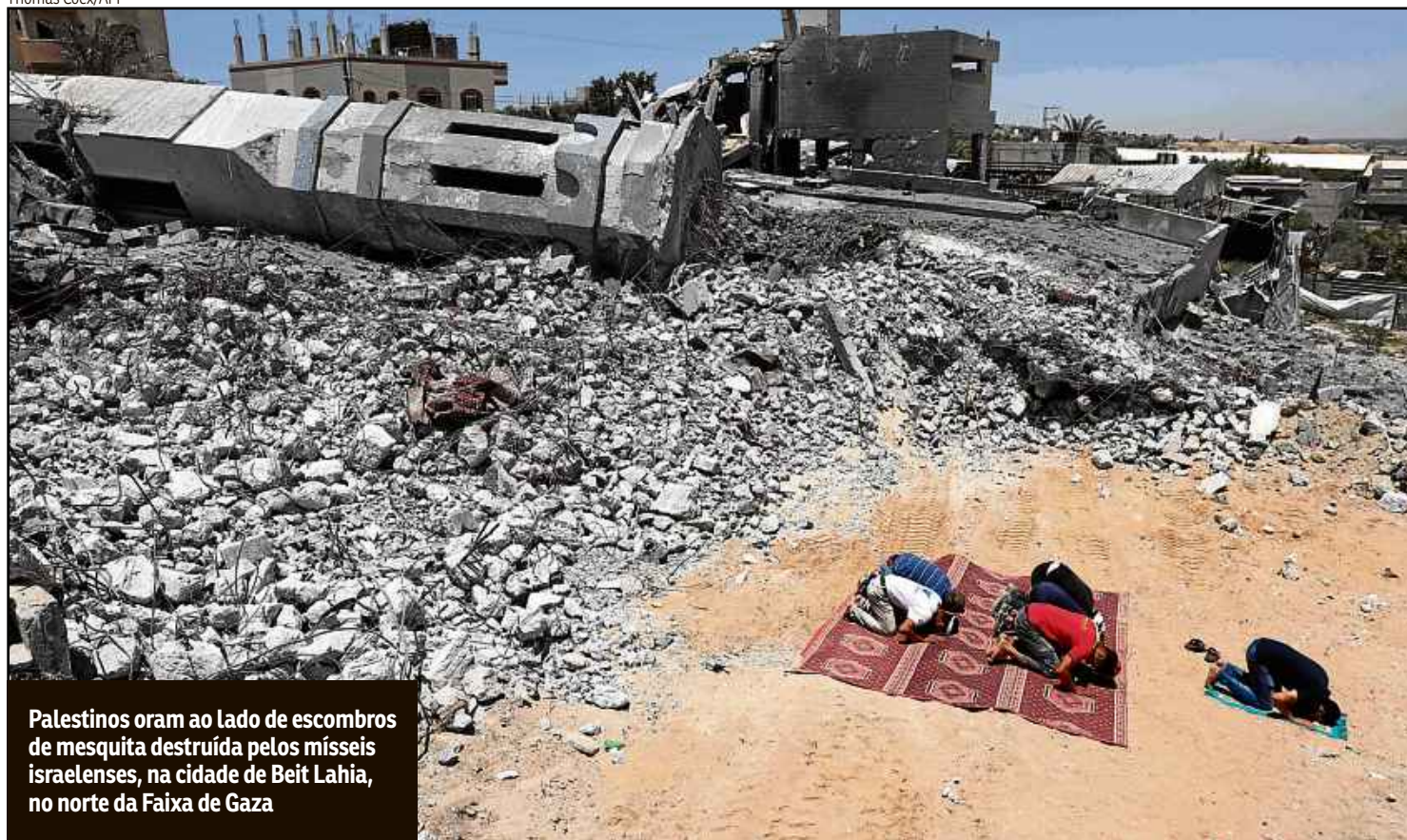
» RODRIGO CRAVEIRO

Por 24 votos a favor, 9 contra e 14 abstenções, o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), sediado em Genebra, adotou uma resolução que determina a criação de uma comissão internacional de inquérito para investigar violações do direito humanitário internacional e abusos cometidos por Israel durante a recente operação militar na Faixa de Gaza. Durante a votação, o Brasil se absteve. A resolução também pede que a comissão de especialistas analise “todas as causas profundas das tensões recorrentes (...), como a discriminação e a repressão sistemática baseadas na identidade nacional, étnica, racial ou religiosa”. A votação ocorreu a pedido do Paquistão, que lidera a Organização da Cooperação Islâmica, e da Autoridade Palestina. Entre 10 e 21 de maio, os bombardeios de Israel na Faixa de Gaza mataram 254 palestinos, incluindo 67 crianças. Em Israel, os foguetes lançados a partir do enclave palestino deixaram 12 mortos.

Antes da reunião, a ex-presidente chilena Michelle Bachelet, alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, fez um discurso por meio de videoconferência. Ela afirmou que, embora Israel tenha tomado uma série de precauções, como o aviso prévio de ataques, em alguns casos, os bombardeios em áreas densamente povoadas resultaram em alto índice de civis mortos e feridos, além da destruição disseminada de infra-estrutura civil. “Esses ataques levantam sérias precauções quanto aos princípios de distinção e proporcionalidade do direito humanitário internacional. Se for verificado que o impacto sofrido por civis e bens materiais foi indiscriminado e desproporcional, esses ataques poderiam constituir um crime de guerra.” Bachelet explicou que, apesar de Israel assegurar que vários edifícios de Gaza abrigavam grupos armados ou eram usados com fins militares, a ONU não observou provas a respeito.

“Vergonhosa.” Assim o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, reagiu à decisão do Conselho de Direitos Humanos

Thomas Coex/AFP



Palestinos oram ao lado de escombros de mesquita destruída pelos mísseis israelenses, na cidade de Beit Lahia, no norte da Faixa de Gaza

da ONU. “É mais um exemplo de flagrante obsessão anti-Israel do Conselho. Mais uma vez, uma maioria automática imoral encobre uma organização terrorista genocida que alveja deliberadamente civis israelenses, enquanto transforma os civis de Gaza em escudos humanos. Isso ao mesmo tempo em que retrata como ‘parte culpada’ uma democracia agindo de forma legítima para proteger seus cidadãos de milhares de ataques indiscriminados com foguetes”, afirmou, em comunicado.

Hipocrisia

Também em nota, a chancelaria israelense rejeitou “abertamente” a resolução e tachou o Conselho de Direitos Humanos de “órgão com a maioria anti-Israel, guiado pela hipocrisia e pelo absurdo”. O Ministério das Relações Exteriores de Israel denunciou que a comissão de inquérito visa “encobrir os crimes cometidos pela organização terrorista Hamas e incriminar as ações de Israel para defender a si mesmo e à sua população”. “Israel não pode e não irá cooperar com tal investigação”, concluiu.

Reprodução



Uma capa sem precedentes

“67 crianças foram mortas em Gaza. Este é o preço da guerra.” O título estampava a capa do *Haaretz*, um dos principais jornais de Israel, lido por muitos cidadãos judeus cujos filhos participaram da operação militar na Faixa de Gaza. As fotos das crianças palestinas que perderam a vida durante os bombardeios israelenses ilustram a primeira página do jornal, algo sem precedentes. “Quase se poderia dizer que matar as crianças tinha como objetivo fazer com que o presidente (Joe) Biden pressionasse Israel a parar com os bombardeios, pois elas não tinham outro valor”, escreveu, no Twitter, Amos Schocken, editor-chefe do *Haaretz*.

Em entrevista ao *Correio*, Ibrahim Alzeben (leia Depoimento), embaixador palestino em Brasília, avaliou que “houve crimes de guerra cometidos na Palestina pelo Exército israelense em Gaza e

pelos serviços de segurança em Jerusalém”. “Fomos às Nações Unidas e pedimos uma investigação sobre o que ocorreu. O comitê foi formado. Confiamos no seu profissionalismo e na capacidade

para determinar quem cometeu crimes e para fazer recomendações aos tribunais competentes”, declarou. “Solicitamos uma investigação e fornecemos provas. A medida teve resultados importantes em outros conflitos na Europa e na África”, lembrou.

O diplomata agradeceu a “todos os países que exerceram o seu direito de defender inocentes e perseguir criminosos”. “Esta é a responsabilidade coletiva de todos”, admitiu. Para Alzeben, criminosos não devem ficar impunes. “A questão não é política, não é dirigida contra cidadãos inocentes de Israel, mas, sim, contra aqueles que emitem ordens e cometem crimes”, disse.

Morador da Cidade de Gaza, o médico Hazem Abu Moloh, 49 anos, considera “importante” a votação do Conselho de Direitos Humanos da ONU. “O que ocorreu aqui foram crimes de guerra”, disse o palestino ao *Correio*. “A maioria daqueles que morreram era de civis, incluindo mulheres e crianças. Israel não levou em conta as vidas dos civis. Não vi crianças e mulheres em uniformes militares. Eles dormiam, vestindo pijamas”, acrescentou.

» Depoimento

Evaristo Sá/AFP



Preocupação com postura brasileira

» IBRAHIM ALZEBEN

“Quando a pandemia da covid-19 começou, fizemos um pedido ao Brasil, por ser um país amigo, para que nos ajudasse no enfrentamento deste desastre sanitário. Pedimos porque acreditamos na amizade e na solidariedade entre os povos. E porque consideramos o Brasil uma nação amiga, responsável e solidária. O Brasil também participou de forças de paz em várias regiões do mundo. Tem atuado à altura de sua tradição humanista, característica marcante ao longo de sua história.

Portanto, ficamos preocupados quando o Brasil começou a mudar seu padrão de votação em questões relacionadas à Palestina, mesmo que diante da drástica realidade dos direitos humanos nos territórios ocupados e com respeito a Jerusalém. Iniciamos contatos com as autoridades e expressamos nossa preocupação pela mudança. Por duas vezes consecutivas, o Brasil votou contra projetos de resolução na Organização Mundial da Saúde (OMS). A última delas foi ontem (quarta-feira). Não esperávamos que o Brasil se opusesse ao envio de ajuda médica e de vacinas contra a covid-19.

Esperamos que o Brasil continue a manter seu papel regional e global na manutenção da paz, da segurança e dos direitos humanos no mundo. Continuamos a nos comunicar, dialogar e coordenar com as autoridades brasileiras, para estarmos sempre ao lado da manutenção da paz e da segurança. Este mundo é nosso, e devemos agir com responsabilidade.”

Embaixador palestino em Brasília

COVID-19

China ataca EUA por inquérito sobre origem

A China criticou a “história sombria” dos serviços de inteligência dos Estados Unidos, depois que o presidente Joe Biden ordenou uma investigação sobre as origens da pandemia da covid-19. Washington anunciou que revisa sua posição diplomática com Pequim em questões como o comércio, a tecnologia ou os direitos humanos, enquanto intensifica os esforços para criar, com os sócios ocidentais, uma frente contra a suposta agressão chinesa.

Na quarta-feira, o presidente Biden reabriu as feridas entre as duas potências ao ordenar que as agências de inteligência americanas informem, em um prazo de 90 dias, se a covid-19 surgiu na China de uma fonte animal ou por um acidente de laboratório. A teoria do vazamento de um laboratório, inicialmente citada pelo antecessor de Biden, Donald Trump, e depois descartada como “altamente improvável” por uma missão da Organização Mundial da Saúde (OMS) que visitou a China com muito atraso, ressurgiu nos últimos dias, estimulada por Washington.

A China é muito sensível às acusações de que poderia ter feito mais para deter a propagação de uma pandemia que provocou mais de 3,5 milhões de mortes e paralisou economias em todo o mundo desde que foi detectada na cidade de Wuhan no fim de 2019. Pequim rejeita a teoria de que o vírus pode ter surgido em um laboratório de virologia em Wuhan e acusa Washington de vender “conspirações” e de politizar a pandemia.

“Os motivos e propósitos do governo Biden são claros”, afirmou, ontem, Zhao Lijian, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, ao rejeitar a ne-

AFP



Médico retira amostra de secreção nasal de morador de Shenyang, no nordeste da China

Obstáculo

cessidade de uma nova investigação sobre a pandemia. “O mundo conhece há muito tempo a história sombria dos serviços de inteligência americanos”, disse, em referência às alegações infundadas dos Estados Unidos sobre armas

» Facebook não vetará publicação de teorias

O Facebook vai deixar de proibir a publicação das teorias que afirmam que a covid-19 foi fabricada por humanos, depois que as especulações sobre um acidente de laboratório na China voltaram ao debate nos Estados Unidos. “Devido às investigações atuais sobre as origens da covid-19 e em consulta com especialistas da saúde, não eliminaremos mais das nossas plataformas as afirmações de que a covid-19 foi feita por humanos, ou fabricada”, anunciou o grupo, que também é dono do Instagram. Com isso, a rede social, usada por cerca de 3,45 bilhões de pessoas em pelo menos uma de suas quatro plataformas (Facebook, Instagram, Messenger, WhatsApp), vai contra suas normas anteriores sobre a desinformação em tempos de covid-19, atualizadas em fevereiro.

de destruição em massa que justificaram sua invasão do Iraque. Para Zhao, retornar à teoria do vazamento de um laboratório “é uma falta de respeito à ciência (...) e também um obstáculo na luta mundial contra a pandemia”.

Apesar das afirmações da China, a ideia de que o vírus saiu de um laboratório de Wuhan ganha cada vez mais adeptos no Esta-

dos Unidos. Ao citar um relatório do serviço de inteligência americano, *The Wall Street Journal* informou, no domingo, que três pessoas do Instituto de Virologia de Wuhan foram hospitalizadas com uma doença sazonal em novembro de 2019, um mês antes de Pequim revelar a existência de um misterioso foco de pneumonia viral.



VISÃO DO CORREIO

A vez do socorro ao bom pagador

Polêmicos em momentos de crise econômica já enfrentados pelo Brasil, programas de regularização de dívidas relativas a impostos estaduais estão sendo lançados em vários estados, desta vez, não para premiar maus pagadores, como se denunciou em outros períodos da vida da Nação. O chamado Refis ainda carrega a pecha de mecanismo usado por governos perulários para angariar recursos rapidamente em busca de equilíbrio das contas. A iniciativa, agora, traz como sinônimo a prestação de socorro, de oportunidade para o caixa sufocado das empresas afetadas pelos efeitos da pandemia de covid-19 e, dependendo do local, extensivos às pessoas físicas.

Minas Gerais, Pernambuco, Roraima e Acre, além de prefeituras de alguns estados, estão trabalhando com legislações próprias de Refis associadas ao período compreendido após o surgimento de casos da doença respiratória. Não se trata de entender o coronavírus como única causa e efeito do nível alto de endividamento das empresas. O impacto do vírus foi acelerar uma situação financeira que se tornou dramática, mas conhecida desde a recessão mais recente da economia brasileira.

Com a crise sanitária, foi preciso que até mesmo os empreendedores de grande porte lançassem mão do dinheiro de bancos e do mercado de capitais para tampar o ralo aberto no balanço e não deixarem de honrar seus compromissos. O governo de Minas Gerais lançou, na quarta-feira, o seu programa incentivado para quitação de dívidas referentes ao ICMS.

O Refis mineiro permite parcelamento e concede descontos entre 50% e 90% na conta de juros, multas e outros acréscimos legais. Apenas as empresas dispostas a consolidar todos os débitos em atraso poderão aderir ao programa, com prazo de ingresso estabelecido até 16 de agosto deste ano. Em Roraima, o governador Antonio Denarium havia anunciado o primeiro programa de recuperação fiscal para pessoas jurídicas e físicas regularizarem tributos como ICMS e ISS, oferecendo descontos de 10% a 95% do valor global do débito.

O programa liberou a redução de multas moratórias e punitivas e os juros nos cálculos do ICMS. No Acre, o Refis local contempla devedores com parcelas vencidas até 31 de julho próximo e fato gerador na data máxima de 30 de junho

do ano passado, autorizando parcelamento em até 84 meses e descontos de até 95%.

A Secretaria de Fazenda de Pernambuco identificou 14 mil contribuintes com público-alvo de adesões à regularização de débitos referentes a ICMS e IPVA. Multas e juros serão reduzidos nos recolhimentos que tiveram como referência mercadorias comercializadas de março a junho de 2020 dependendo da forma de quitação — à vista, em seis parcelas ou em planos com sete a 24 prestações.

Em Brasília, a discussão sobre um Refis federal tem sido feita, a despeito da má vontade do ministro da Economia, Paulo Guedes, que parece estar direcionando todo o seu esforço a preservar o teto de gastos do governo. O tema foi tratado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), em conversa com Guedes. Autor do projeto que cria outro Refis federal, o senador afirma que é preciso socorrer pessoas físicas e jurídicas.

Fato é que a pandemia adicionou ingrediente novo sobre um coquetel de incertezas que vêm se arrastando e combina ineficiências na infraestrutura de escoamento da produção brasileira, burocracia no sistema tributário e alta carga de impostos, valorização contínua do real frente ao dólar, desconfiança dos investidores e baixo crescimento econômico nos últimos anos. A renda modesta do trabalho e a desigualdade social no país também são problemas centrais. Agora, se juntam insegurança com a elevação da inflação e a imagem cada vez mais desgastada do governo brasileiro no mercado internacional.

Levantamento feito pela consultoria Econômica relativo à dívida consolidada de 239 empresas brasileiras de capital aberto indica débitos totais de R\$ 1,21 trilhão em março de 2021. O estudo desconsiderou as informações da Petrobras e da mineradora Vale, as quais, em razão de seu porte, distorcem a avaliação geral.

O cálculo foi composto por dados acompanhados nos meses de dezembro de 2011 até dezembro de 2020 e março de 2021. Descontada a inflação medida pelo IPCA, índice oficial do custo de vida no país, houve crescimento de 49,8% da dívida entre dezembro de 2011 e março último. Somente naquele mês, o endividamento líquido das empresas incluídas na amostra era de R\$ 775 bilhões, representando aumento de 155,5%.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Respiração

A respeito da matéria *Respirar para viver bem*, veiculada no especial da *Revista do Correio* (23/5), gostaria, além de parabenizar o autor e o editorial, de complementar informando, na qualidade de coach e atleta de corrida de rua, que a respiração adequada é fundamental na prática daquele esporte, tanto por iniciantes quanto por amadores e veteranos. Exatamente por isso é indispensável a orientação qualificada, seja ela por professor habilitado ou por atleta experiente. Até mesmo em nível organizacional, técnicas respiratórias podem (e devem) ser utilizadas no controle diafragmático, para aliviar males como a ansiedade e o estresse, por exemplo.

Nélio Kobra Machado, Asa Norte

Desserviço

Tendo em referência o oportuno artigo *Tributação sobre produtos que fazem mal é bom para a saúde e a economia* (27/5), o Distrito Federal comete um dos maiores equívocos e desserviços à saúde da população ao tributar as águas minerais com a mesma alíquota absurda do Imposto sobre Circulação de Mercadorias em substituição tributária (ICMS-ST) das cervejas e outras bebidas alcoólicas. É uma aberração que precisa ser corrigida.

Humberto Pellizzaro, Asa Norte

Haiti

A respeito do artigo da professora Maria do Carmo Rebouças dos Santos *Lições constitucionais da Revolução do Haiti* (22/5), temos a esclarecer que seu líder, Jean Jacques Dessaline, infelizmente, para atingir o seu humano propósito, usou, como instrumento, eliminando todos os brancos da comunidade, assassinando-os. Após fazer a independência do país em 1804, proclamando-se, em seguida, Imperador à semelhança de Napoleão Bonaparte, intitulou-se Jacques I, o que, naturalmente, fez com que seu reinado fosse efêmero.

Ruy Valle, Asa Norte

Tsunami

Só um crédulo indigente mental acreditará na punição do gordinho (como Bolsonaro o chamou no Rio e ele, lisonjeado, ainda bateu na barriga). Nada

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Todas as homenagens a Nelson Sargento, grande músico e gigante de uma geração de gigantes! A Mangueira perde uma lenda, e o Céu ganha um bamba!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Brincou Francisco sobre o Brasil: “Você não têm salvação. É muita cachaça e pouca oração”. Queda e coice com humor!

José Matias-Pereira — Lago Sul

Os negacionistas fizeram até o papa desacreditar do Brasil. Se Deus é brasileiro, Chiquinho, então o Brasil tem solução!

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Dr. Dimas sepultou dra. Mayra.

Joaquim Antunes de Carvalho — Asa Norte

“Em qualquer país do mundo, apenas as Forças Armadas decidem como o povo vai viver”, afirma Bolsonaro. Ué! A ditadura militar voltou? O Congresso Nacional, o Judiciário e as liberdades individuais foram cassados?

Joaquim Honório — Asa Sul



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Estamos exaustos, mas não é hora

Setembro virou uma espécie de data cabalística para a volta de eventos com a presença de público no Brasil. Em Brasília, o governo federal planeja realizar o tradicional desfile militar da Independência para 20 mil pessoas espalhadas pela arquibancada. Nos campos de futebol, a CBF pretende o retorno gradual da torcida aos estádios. Tudo vai depender da situação da pandemia do novo coronavírus no Brasil.

Pelo cenário atual, considero temerário, afinal a ciência é categórica em afirmar que o momento não é propício para o estímulo de aglomerações. O país está num platô alto de casos e mortes diárias. E, no mínimo, o dobro do registrado nos picos de 2020. Se no ano passado não teve torcida nos estádios nem a parada militar, por que agora há esse acodamento?

É preciso estar no radar a possibilidade de agravamento do cenário atual. Vejam o último boletim epidemiológico disponibilizado pela Fiocruz. Os indicadores apontam para a intensificação da pandemia nas próximas semanas. A maioria dos estados registrou uma maior quantidade de casos desde o Dia das Mães. Como tem sido praxe desde o início da pandemia, o aumento das infecções costuma ser seguido, em média

duas semanas depois, por um repique no número de mortes. Não se trata de terrorismo, mas, sim, do que nos revelam as estatísticas. E devemos estar cientes disso.

Nas últimas semanas, temos visto o presidente Jair Bolsonaro participar de manifestações. O direito de ir às ruas protestar ou demonstrar apoio à determinada causa é livre. Se os interessados estão dispostos a participar de aglomerações durante a pandemia, o risco é todo deles. No entanto, considero diferente o Estado ou entidade privadas, como a CBF, promoverem eventos com a presença de público sem aval da ciência ou baseados em indicadores mínimos, como taxa de transmissão do vírus, ocupação de UTIs e índice da vacinação no país.

Todos estamos exaustos. Há um nítido esgotamento provocado pelo isolamento social. Tudo indica que a maior parte da população adulta no Brasil vai tomar a primeira dose da vacina no terceiro trimestre deste ano. Além disso, há a segunda picada e o tempo necessário para a janela de imunização. Só depois disso imagino que poderemos voltar a participar de reuniões sociais e de eventos públicos com segurança. Antes disso, nem pensar.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houvera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores Executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: ENL, Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigigiga.com.br; Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursal@uigigiga.com.br; REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasil.com.br; Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmmultimidia.com.br; Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda O2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiagu@s4publicidade.com.br; Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	VENDA AVULSA		ASSINATURAS*	
	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM (promocional)	RS 789,88
DF/GO	RS 2,50	RS 4,00	360 EDIÇÕES	
MG/RJ/SP	RS 4,00	RS 5,00		
TO/MA/CE/PI	RS 4,00	RS 5,00		
RN/PB/PE	RS 4,00	RS 5,00		

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342.1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subselo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.
DIÁRIOS ASSOCIADOS
 Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br
DA LOG
 Agenciamento de Publicidade

Racionamento e o novo Frankenstein do setor elétrico

» FERNANDO TEIXEIRENSE

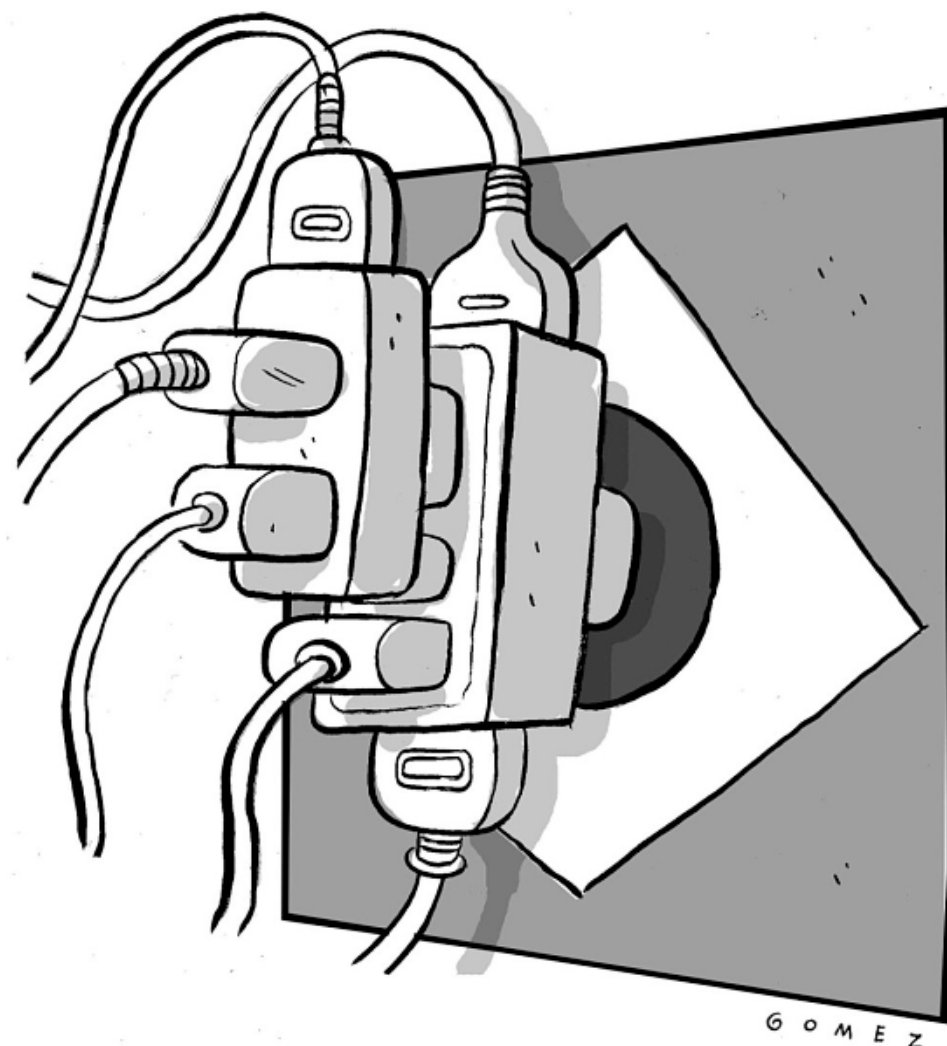
Consultor da Torre Comunicação e Estratégia

Ao ver estampadas nos jornais as manchetes sobre o baixo nível dos reservatórios e a possibilidade de racionamento de energia, a sensação é de que paramos no tempo. Neste mesmo espaço, em 2013, escrevi artigo intitulado *Preços para São Pedro*, em que discorria sobre nossa dependência das chuvas para garantir água nos reservatórios e, portanto, energia barata e abundante que fosse capaz de suprir a necessidade da sociedade brasileira por energia, incluindo as indústrias e suportando possível crescimento do PIB.

Passados oito anos, pouca coisa mudou. É verdade que, hoje, somos menos dependentes das hidrelétricas e fontes renováveis como eólica e solar deixaram de ser promessa e são realidade, compondo de forma importante nossa matriz elétrica. A questão principal que deveria nortear as ações de quem faz e organiza o planejamento energético brasileiro é qual caminho vamos seguir para garantir que tenhamos energia de base — aquela que pode ser gerada a qualquer momento — e como diversificar nossa matriz para que, no caso de São Pedro falhar, como está acontecendo agora, tenhamos opções para gerar energia e garantir o suprimento, sem que isso represente um aumento desproporcional na conta dos consumidores de energia.

O país optou por ter um sistema hidrotérmico e, por causa do enorme potencial hídrico, privilegiou a produção de energia por meio de usinas hidrelétricas. Fazia muito sentido à época. Com o passar do tempo e os sustos quando o período chuvoso não era como esperado, demos uma guinada importante e incentivamos a construção de usinas termelétricas. A elas cabe prover segurança, garantindo oferta de energia e reduzindo os riscos de racionamento. Foi um modelo considerado exitoso por algum tempo. Quando faltava água nos reservatórios, as térmicas eram acionadas. O custo da energia aumentava para todos, mas a sensação era de alívio, como que num pacto de que o mais importante era ter energia e, tão logo as chuvas voltassem, o preço voltaria a baixar.

A realidade é que o tempo passou, o custo de acionamento de térmicas a gás natural, por exemplo, ficou bem próximo ao das hidrelétricas e o Brasil ainda convive com o drama do risco de racionamento e o alto custo da energia. E não é só pelo alto índice de tributos na tarifa. É também e, sobretudo, pela falta de planejamento de longo prazo e por decisões pouco estudadas normalmente vindas do Legislativo. Está aí a Medida Provisória que pretende privatizar a Eletrobras, mas que está virando um Frankenstein e po-



de aumentar ainda mais o custo da energia.

O futuro ainda pode ser promissor. Nosso potencial é gigantesco. Temos muito vento no Nordeste, quando o Sul está no período seco, permitindo que se economize água dos reservatórios utilizando a energia eólica de forma quase constante. Temos gás natural, que venceu alguns preconceitos e desconhecimento e, hoje, é reconhecidamente uma fonte abundante, barata e menos nociva ao meio ambiente. Também somos detentores de um parque gerador complexo e robusto, sem falar no Sistema Interligado, um verdadeiro orgulho nacional. Mas nada disso adiantará se não tivermos planejamento e se, a cada ano, sem chuvas correremos o risco de racionar energia, esse fato seria dramático para a combalida economia.

Passou da hora de entendermos que energia elétrica não pode ser motivo de barganha política. Tivemos o lamentável caso da Medi-

da Provisória 579, que prometia reduzir o custo da energia e fez justamente o contrário, apesar dos avisos quase desesperados. Corremos risco de passar por coisa parecida agora com a Medida Provisória da Eletrobras e estamos vivendo um período de estiagem que nos deixou quase sem água nos reservatórios para gerar energia. Enquanto isso, ainda não colocamos para funcionar a nova Lei do Gás, que deveria, entre outras coisas, garantir o insumo para a geração de energia a preços módicos, mas esbarra em questões regionais que não são resolvidas para que os monopólios permaneçam. Todos os anos, o mesmo alerta é feito. Continuamos empurrando com a barriga uma questão que deveria ser tratada como política de Estado, e não de governo. Enquanto patinamos na (des)organização de falta de planejamento, continuaremos reféns de São Pedro e amargando a tarifa vermelha em nossas contas.

Quem tem medo do distritão?

» MARCONDES GADELHA

Presidente Nacional do Partido Social Cristão

Quantas vezes o cidadão viu um candidato ser eleito no lugar de outro que teve votação maior? Inúmeras, sem dúvida. O absurdo decorre do sistema eleitoral brasileiro atualmente em vigor, o de voto proporcional, no qual nem sempre o mais votado para vereador, deputado estadual ou federal é quem, de fato, representará a população.

Isso só acontece porque é permitido transferir os votos de um concorrente para outro do mesmo partido. Pela regra, a vontade do eleitor pode ser invalidada pelo quociente eleitoral — um cálculo complexo que, a despeito de supostamente ampliar a representatividade social, confunde ao invés de esclarecer.

Nunca é demais lembrar: no sistema proporcional, divide-se o total de votos válidos (sem contar brancos e nulos) pelo número de cadeiras em disputa. Se forem 100 mil votos válidos e 10 vagas, o quociente eleitoral é 10 mil.

Em seguida, os votos que o partido obteve são divididos pelo quociente eleitoral. O resultado é o número de cadeiras ao qual a legenda terá direito. Ou seja: com o quociente de 10 mil, se uma sigla receber 50 mil votos, elegerá cinco candidatos.

No mundo real, no entanto, a conta raramente é tão precisa. No exemplo aqui citado, se um partido receber 49 mil votos, elegerá 4 deputados e os 9 mil votos restantes entrarão no chamado cálculo das sobras, mais um elemento a confundir o eleitor.

O resultado das urnas em 2018 ajuda a ilustrar o contrassenso. Dos 513 eleitos na

Câmara dos Deputados, só 27 garantiram assento com votos próprios, o equivalente a 5,26% do total da Casa. Os outros 486 foram 'puxados' pela votação dada aos partidos e aos demais candidatos.

Além disso, 248 candidatos tiveram mais votos que os últimos eleitos para a Câmara em 25 estados e no Distrito Federal. São Paulo foi o exemplo mais emblemático, com 57 casos. A última cadeira na Câmara foi ocupada pelo escolhido tem 31.718 paulistas, enquanto o primeiro suplente obteve 86.042 votos, quase o triplo.

Minas Gerais (29 casos), Rio de Janeiro (28), Santa Catarina (21), Ceará e Paraná (16, cada um) completam a lista dos estados mais afetados pelo voto proporcional. Os paraibanos foram os únicos que elegeram seus deputados federais em 2018 sem serem acomodados pelo artifício matemático. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral.

É contra essa distorção no processo democrático que o Partido Social Cristão defende a adoção do sistema de voto único, majoritário e intransferível para cargos legislativos. Embora alvo de reiteradas falácias, o chamado distritão é um sistema transparente e simples de entender: vence quem tem mais votos.

Melhor para o eleitor, que tem sua escolha refletida no resultado, amplia a identificação com seu representante e vê extinta a figura do 'puxador' de votos — outro responsável pela entrada nas casas legislativas de candidatos sem a legitimidade conferida pela escolha direta.

A diversidade partidária, um dos pilares

da democracia, também é resguardada pelo distritão, que protege as legendas de menor porte, asfixiadas pela impossibilidade de firmar coligações nas eleições proporcionais.

Entre os críticos do modelo, diz-se que ele é adotado apenas em democracias frágeis na Ásia e na Oceania; e não contribuiria para reduzir o número de partidos registrados no Brasil (33), considerado excessivo. São dois enganos.

Em democracias sólidas, como Estados Unidos, Reino Unido e Itália, os legisladores são eleitos por maioria simples para representar determinadas regiões, os distritos, que, no Brasil, seriam comparáveis aos municípios. No distritão, o mecanismo se mantém; a única diferença é que os distritos passam a ser os estados, sem subdivisões geográficas.

A segunda falácia decorre de um fato sabidamente conhecido pelos estudiosos do tema: não há na legislação eleitoral brasileira nenhuma norma que estabeleça número limite de partidos. Nesse contexto, o PSC celebra a recente instalação, na Câmara dos Deputados, da comissão da reforma política, que discutirá, entre outros temas, a possível implantação do distritão já em 2022.

As democracias precisam ser aperfeiçoadas, porque as sociedades mudam constantemente. Num país complexo como o Brasil, é preciso ajustar o sistema eleitoral para que ele reflita a vontade do eleitor e não coloque a representatividade sob suspeição. Afinal, o fortalecimento da democracia depende da participação direta da sociedade e de sua capacidade de fiscalizar o processo de escolha de seus representantes.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Famílias de mais de 3,5 milhões de mortos merecem uma explicação

Somente a dependência econômica e as dívidas adquiridas em tempo recorde de alguns países em relação à China podem explicar o silêncio e mesmo as tentativas de fazer calar aqueles que ainda insistem em considerar as teses que explicam a origem da covid-19 a partir de acidente ocorrido em um laboratório de armas biológicas do Exército daquele país do Leste, em Wuhan.

Nem mesmo as mais de 3,5 milhões de mortes decorrentes dessa virose têm sido capazes de fazer o mundo ir atrás das causas desse flagelo moderno, que já deu trilhões de dólares em prejuízos às economias e tem, literalmente, paralisado o planeta há mais de um ano. Agora, segundo noticiam vários jornais mundo afora, a questão parece que ganhará algum impulso com as decisões tomadas pelo próprio governo americano, de ordenar aos seus serviços de inteligência um relatório definitivo sobre o caso, no prazo de três meses, confirmando ou descartando todas as dúvidas acerca do aparecimento dessa doença.

Por certo, o atual governo americano tem sido alertado internamente para a possibilidade de, num futuro próximo, toda a sua administração vir a ser acusada de fazer vista grossa a esses fatos que já custaram a vida de mais de 500 mil americanos, numa proporção de óbitos maior até que os registrados na 1ª Guerra Mundial.

A questão de como e quando surgiu o coronavírus permanece uma incógnita que incomoda cientistas em todo o mundo, que poderiam, a partir dessas informações, preparar respostas mais adequadas para o combate a essa doença. O que piora essa situação e põe dúvidas sobre a discrição e imperícia do governo chinês é que as autoridades daquele país, tão logo tomaram ciência do ocorrido, empreenderam todos os esforços para abafar o caso, escondendo do mundo o ocorrido e, mais ainda, prendendo e silenciando todos aqueles que primeiramente denunciaram a estranha virose.

Nem mesmo os cientistas e pesquisadores daquele país foram autorizados a investigar os fatos, ficando toda essa responsabilidade aos membros do Partido Comunista Chinês, que comanda o país asiático com mão de ferro. Jornalistas internacionais, credenciados na China, foram proibidos de divulgar os fatos, sendo que muitos acabaram simplesmente expulsos. Nem mesmo equipes de outros países foram autorizadas a entrar na China para ajudar nas investigações, o que poderia contribuir para um maior entendimento do problema que já é considerado a maior pandemia deste século.

Agora, dezenas de renomados cientistas das mais prestigiosas universidades e laboratórios americanos resolveram publicar uma carta aberta na revista *Science* pedindo que sejam investigadas as reais causas desse ocorrido, pois, para muitos a hipótese de transmissão natural de animal para o homem tem parecido, cada vez mais, uma tese a ser descartada.

Como o caso permanece muito nebuloso e dificultado pela barreira formada pelo governo chinês em torno dele, resta ao governo americano, forçado pelas evidências de que já dispõe e pressionado por cientistas do próprio país e do exterior, não deixar que o caso vá para o arquivo morto, junto aos milhões de mortos da vida real que reclamam por essa explicação.

»» A frase que foi pronunciada

“Cada homem é uma raça.”

Mia Couto, poeta português

Resolvido

» Muitos celíacos que acreditam na Eucaristia eram privados de comungar por causa do trigo na receita das hóstias. No Santuário São Francisco, no final da Asa Norte, o protocolo é o aviso prévio da situação do celíaco e, na comunhão, é dado o vinho litúrgico.

Espaço

» Sem parcialidade, as mulheres ocupam cargos nunca antes imaginados. Dirigem caminhões monstruosos, trabalham com desenvoltura em obras, pilotam avião e também começam a ocupar cargos de destaque em grupos de crime organizados.

Ontem, hoje e amanhã

» Programa interessante é ler, em assinaturas premium, jornais de 2018. Todas as previsões das eleições, apoiadores por interesse, alianças malucas, opiniões. Obrigar os brasileiros a assistir ao horário obrigatório eleitoral. Tudo muito engraçado.

Força à família

» Minha cyberamiga Anna Peleja foi levar sua alegria aos céus. Deixou o planeta Terra bem mais triste. Nenhum desafio eletrônico se transformava em barreira para ela. Superjovem de espírito, dançava, ria e topava qualquer desafio. A influencer da terceira idade foi um cometa iluminado. Exemplo para muitos jovens que estão sempre se lamuriando. Que os anjos lhe recebam de braços abertos, dona Anna. A matéria do *Correio Braziliense* sobre dona Anna está disponível no *Blog do Ari Cunha*.

Isso pode, Arnaldo?

» Imaginem um ministro da Economia de um país transmitindo uma fala e estranhos interferirem na transmissão. Que sistema inseguro é esse? Pensando bem, não é tão inseguro. Se há licitude usando provas ilícitas, então....

»» História de Brasília

“A par disto, para melhor atender aos alunos em idade escolar, a prefeitura autorizou a conclusão de uma escola no SRE, uma na Asa Norte, uma na Coréia e duas em Taguatinga.” (Publicado em 02.02.1962)

Estudo com moradores de 14 países, incluindo o Brasil, mostra que, com o isolamento social, dois terços das pessoas não conseguiram manter o nível habitual de atividades físicas, e 73% passaram a sentir prejuízos psicológicos, como desânimo e falta de energia

Menos exercícios e bem-estar mental



» VILHENA SOARES

Pesquisa feita em 14 países, incluindo o Brasil, mostra uma redução na prática de atividades físicas durante a pandemia e também uma diminuição significativa no bem-estar psicológico. A equipe internacional de cientistas analisou os dados de milhares de pessoas que responderam a um questionário on-line com itens sobre saúde física e mental. De forma geral, mais de dois terços dos participantes não conseguiram manter o nível habitual de atividades físicas durante o isolamento, e 73% afirmaram que o bem-estar psicológico piorou. Detalhes do trabalho foram publicados na última edição da revista especializada *Frontiers in Medicine* e, segundo os autores, devem ser usados por autoridades para evitar que os prejuízos se repitam em crises sanitárias semelhantes.

“Os governos e os responsáveis pelos sistemas de saúde devem levar nossas descobertas a sério”, enfatiza, em comunicado, Jan Wilke, pesquisador do Instituto de Ciências do Esporte da Goethe Universidade de Frankfurt, na Alemanha, e principal autor do estudo. Os questionários foram respondidos, entre abril e maio de 2020, por moradores de Austrália, Áustria, Argentina, Brasil, Chile, França, Alemanha, Itália, Holanda, África do Sul, Cingapura, Suíça, Espanha e Estados Unidos. As conclusões sobre a prática de atividades físicas se referem às respostas de 13.500 participantes. As sobre bem-estar físico e mental envolvem dados de 15 mil pessoas.

Por meio das análises, os pesquisadores observaram que mais de dois terços dos avaliados não conseguiram manter o nível habitual de exercício físico. A prática de exercícios moderados — que inclui qualquer atividade que aumente a frequência cardíaca e a respiração, como caminhada rápida, corrida, ciclismo e até mesmo jardinagem — diminuiu, em média, 41%. A proporção de exercícios vigorosos — em que as pessoas suam e ficam sem fôlego — caiu de forma semelhante: 42%.

Bartosz Siedlik/AFP



A queda na prática das atividades, tanto as moderadas quanto as vigorosas, gira em torno de 40%: impacto maior entre idosos

» Palavra de especialista

Ao menos um alongamento

“O estudo mostra o que vemos na prática: pessoas ainda mais sedentárias. Grande parte dos indivíduos está sofrendo com a pandemia devido ao fechamento de academias, espaços de atividade física e até mesmo parques. Entretanto, várias pessoas utilizaram essa restrição para justificar a ausência de exercícios. O grande problema disso é que ficar em casa traz uma série de dores, que se intensificam com a falta

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda pelo menos 150 minutos de atividade física moderada ou 75 minutos de atividade física intensa por semana. Antes da pandemia, 81% dos participantes conseguiam cumprir essa meta. Durante o isolamento, a taxa

de movimento. É a cadeira do home office que não está adequada, é o tempo excessivo deitado no sofá, e por aí vai. Com isso, teremos mais pessoas com queixas de dores crônicas e vários tipos de doenças. Sem contar a saúde mental, que também impacta no corpo. As consequências dessa inatividade serão percebidas no futuro. O ideal é que todos pudessem praticar algum exercício físico. Mas se for muito complicado, pelo menos o alongamento deveria fazer parte da rotina.”

Carlos Magno Paiva, fisioterapeuta da clínica IB Physical, em Brasília

caiu para 63%. O declínio foi particularmente notável entre as pessoas com mais de 70 anos — na pandemia, elas estão de 56% a 67% menos ativas. “Sabemos que a inatividade física, especialmente em pessoas mais velhas, pode levar a mudanças difíceis de reverter

depois de apenas duas semanas. Por exemplo, no percentual de gordura corporal ou na sensibilidade à insulina”, alertam os autores.

A equipe sugere investimentos em educação e oferta de programas eficazes de exercícios em casa como medidas a serem adotadas para evitar que o problema se repita. “Infelizmente, a atividade física e os exercícios não têm um lobby forte e, geralmente, são negligenciados no discurso público”, diz Wilke. “Os decisores governamentais e de temas ligados à saúde precisam desenvolver estratégias para mitigar a perda de atividade física e mudar esse cenário enquanto há tempo”, defende a equipe.

Anderson Dornelas, educador físico, também avalia que as políticas públicas são essenciais para reverter o cenário atual. “Apenas com uma orientação de base, feita nas escolas, podemos quebrar um paradigma antigo, de que a atividade física é usada apenas para cunho estético. O exercício é terapêutico, ele nos permite ter uma vida saudável, nos protege. Temos visto pesquisas que mostram que quem não é sedentário corre menor risco de ter covid-19

grave, esse é um bom exemplo”, enfatiza. “Com esse tanto de tecnologia disponível, precisamos nos movimentar menos cada vez mais, e isso é algo que precisa ser combatido.”

Mulheres

O especialista lembra que os ganhos ao se exercitar também chegam à saúde mental. “Quando nos movimentamos, isso atua na produção de hormônios que ajudam o cérebro a funcionar melhor. Então, temos dois ganhos essenciais para vivermos períodos como o atual”, explica. A segunda parte do estudo internacional mostra a necessidade desses benefícios. Os pesquisadores concluíram que 73% dos participantes afirmaram que o bem-estar piorou durante o isolamento.

De acordo com os investigadores, as pessoas relataram que se sentiam menos “ativas e cheias de energia” e que levavam uma vida menos “cheia de coisas interessantes”. A proporção de pontuações muito baixas, indicando um possível risco de depressão, triplicou: de 15% para 45%. “Esses efeitos foram mais fortes entre mulheres e pessoas mais jovens. Mais atenção deve ser dada às necessidades das mulheres em particular, já que elas são significativamente mais vulneráveis”, defendem. Por outro lado, de 14% a 20% dos entrevistados afirmaram que a saúde melhorou. Os autores observaram que essa avaliação estava ligada ao fato de eles terem ganhado mais tempo para a família e maior autonomia no trabalho, além de terem reduzido as viagens de trabalho.

Os autores avaliam que os resultados desse primeiro estudo multinacional são relevantes para mais 4 bilhões de pessoas que foram afetadas pelas restrições da primeira onda da covid, em 2020. Por isso, eles defendem a realização de novos estudos a fim de avaliar o tema mais a fundo. A equipe também considera que o estudo tem limitações, já que os dados foram coletados predominantemente por meio de mídia eletrônica, o que fez com que populações sem internet não fossem incluídas e impediu a diferenciação com base em fatores como ambiente de vida, educação e posição social. “Além disso, os dados foram colhidos por meio de autoavaliações, não em medições, o que pode distorcer percepções retrospectivas em particular. Mesmo assim, nossos resultados mostram que as questões de atividade física e bem-estar mental precisam fazer parte da agenda política”, enfatiza Wilke.

GESTAÇÃO

Paracetamol pode aumentar risco de autismo e TDAH

O uso do paracetamol durante a gravidez pode aumentar o risco de uma criança ter transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e espectro do autismo, segundo um estudo europeu. Os pesquisadores avaliaram dados de mais de 70 mil crianças e encontraram taxas mais altas de sintomas dos dois distúrbios nos filhos de mulheres que usaram o analgésico enquanto estavam gestantes. Os dados foram apresentados na última edição da revista especializada *European Journal of Epidemiology* e, segundo os autores do trabalho, servem como um alerta para o uso exagerado do medicamento.

No artigo, os autores relatam que, em algum momento da gravidez, cerca de 40% a 50% das mulheres em todo o mundo usam paracetamol. O cenário preocupa porque são cres-

centes as evidências que ligam a exposição pré-natal a esse medicamento a um pior desempenho cognitivo das crianças, além de problemas comportamentais e sintomas de autismo e TDAH. “Alguns estudos anteriores mostraram essa relação, mas as pesquisas foram criticadas pela heterogeneidade e por terem poucos analisados. No nosso trabalho, buscamos superar essa barreira”, afirma, em comunicado, Silvia Alemany, pesquisadora do Instituto de Saúde Global de Barcelona e principal autora do trabalho.

Alemany e sua equipe avaliaram dados de 73.881 crianças — havia informações disponíveis sobre a exposição pré-natal ou pós-natal ao medicamento. Segundo a cientista, a amostra é grande e inclui indivíduos de vários países europeus: Rei-

Anthony Wallace/AFP - 31/3/20



De 40% a 50% das mulheres tomam o analgésico em algum momento da gravidez

apresentavam 19% mais probabilidade de desenvolverem sintomas de autismo e 21% de desenvolverem sintomas de TDAH, quando comparadas aos filhos de mulheres que não tomaram paracetamol.

“Nossas descobertas são consistentes com pesquisas anteriores”, afirma Alemany. “Também descobrimos que a exposição pré-natal ao paracetamol afeta meninos e meninas de forma semelhante, visto que praticamente não observamos diferenças.” A cientista enfatiza que os dados sinalizam para a necessidade de adoção de medidas preventivas em relação ao uso exagerado do analgésico por grávidas. “Considerando todas as evidências sobre o uso desse medicamento e o desenvolvimento neurológico, defendemos que o paracetamol não deve ser suprimido em mulheres grávidas ou crianças. Ele deve ser usado apenas quando necessário”, afirma.

no Unido, Dinamarca, Holanda, Itália, Grécia e Espanha. A análise mostrou que 56% das mães relataram to-

mar o medicamento durante a gravidez, e que as crianças expostas ao analgésico antes do nascimento



Órgãos federais autorizaram estados e municípios a ampliarem a vacinação para a população em geral. GDF afirmou que vai seguir orientação assim que doses para esse público chegarem, o que deve ocorrer nas próximas remessas

Vacinação por faixa etária mais perto de recommençar

» SAMARA SCHWINGEL

Novas orientações para a campanha de vacinação contra a covid-19 devem mudar os rumos da imunização no Distrito Federal. Em reunião realizada na tarde de ontem, a comissão intergestores tripartite (CIT), formada por representantes do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), autorizou estados e municípios a ampliarem a campanha para pessoas sem comorbidades abaixo dos 60 anos. Em coletiva no Palácio do Buriti, o secretário de Saúde do DF, Osnei Okumoto, afirmou que a decisão será seguida pelo GDF.

De acordo com a determinação da CIT, estados e municípios que “não apresentam demanda ou tenham demanda diminuída” para a vacinação contra o novo coronavírus entre os grupos que apresentam maior vulnerabilidade — como pessoas com comorbidades — poderão iniciar a vacinação do público geral. “Vamos seguir”, garantiu Okumoto na coletiva. Após o evento, o secretário explicou que as decisões da CIT devem ser acatadas, mas que dependem de outros fatores. “A tripartite é soberana, vamos seguir a determinação. Mas depende do envio de doses pelo Ministério da Saúde”, explicou ao Correio após a coletiva.

A expectativa é de que o DF receba mais doses de vacinas na próxima semana. Caso o ministério encaminhe doses carimbadas para o uso na população por faixa etária, há chances de que o GDF inicie o processo de imunização deste público em breve. Porém não há uma previsão de quantas doses virão nem quando.

Ampliação mais recente

A partir das 12h de hoje, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal vai disponibilizar mais 70 mil vagas para pessoas com comorbidades agendarem a vacinação contra a covid-19. A ampliação mais recente da campanha inclui pessoas com comorbidades de 25 anos ou mais. O atendimento a esse novo público começa amanhã em unidades a serem definidas pela pasta. A ampliação foi realizada após a chegada de mais

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Emy Zaha recebeu, ontem, a segunda dose no Estacionamento 13 do Parque da Cidade: ela diz que, agora, vai se sentir mais segura



Pessoas com comorbidades de 25 anos ou mais começam a ser vacinadas amanhã

88,5 mil doses de vacinas — remessa que também possibilitará o início da vacinação de aeroportuários por meio de listas a serem enviadas pela Inframerica.

As pessoas com comorbidades que desejarem se vacinar podem agendar o atendimento por meio do site vacina.saude.df.gov.br. No dia de aplicação

da primeira dose, é importante levar documento de identificação, cartão de vacinação, comprovante de agendamento e, no caso de pessoas que não são pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), um laudo médico original comprovando a existência da doença declarada no cadastro.

As doses que não forem utilizadas (por falta de procura) serão disponibilizadas para outras pessoas que realmente queiram se vacinar"

Osnei Okumoto, secretário de Saúde do DF

Em coletiva na tarde de ontem no Palácio do Buriti, o secretário de Saúde Osnei Okumoto informou que, da nova remessa de vacinas recebidas pelo governo local, 2.083 doses serão reservadas para aeroportuários de Brasília. Segundo ele, não será necessário agendamento, mas a Inframerica, administra-

dora do aeroporto, precisa enviar uma lista com nomes e cargos a serem priorizados. “Com base nessa lista, será iniciada a vacinação”, disse.

Profissionais de segurança pública também serão contemplados com 2.601 doses e serão contemplados os servidores definidos por lista da Secretaria de Segurança Pública. Para esses dois grupos ainda não há data para o início da imunização.

Andamento da vacinação

Também durante a coletiva, Osnei afirmou que a pasta percebe que, em alguns momentos, há uma baixa procura pelos imunizantes nos postos de saúde. Porém o secretário reforçou que o GDF não armazenará as vacinas por muito tempo. “As doses que não forem utilizadas (por falta de procura) serão disponibilizadas para outras pessoas que realmente queiram se vacinar”, completou.

Ontem, o atendimento no drive-thru do Estacionamento 13 do Parque da Cidade estava tranquilo e com baixo fluxo. Emy Zaha, 77 anos, é funcionária pública e foi uma das pessoas que foram ao ponto para se vacinar. A moradora da Asa Sul recebeu a segunda dose. “Com certeza vou me sentir mais segura”, disse. Até o momento, 615 mil pessoas se vacinaram com a primeira dose (D1) e 315 mil, com a segunda (D2). Ontem foram 5.687 e 3.783 aplicações de cada, respectivamente.

Nas últimas 24h, o DF registrou 1.205 casos e 32 óbitos por covid-19, totalizando 402 mil infectados e 8.569 mortos desde o início da pandemia. A taxa de transmissão está em 0,98. Com as atualizações, a média móvel de casos chegou a 870,7, valor 0,14% menor do que o registrado há duas semanas; a de mortes está em 21, o que representa uma queda de 34,6%.

Ontem, a rede pública operava com 90% de ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) voltados para o tratamento da covid-19, sendo que, de 462 leitos, 225 estavam ocupados, 25 vagos e 212 bloqueados. Na rede privada, a taxa de ocupação era de 87,50%. Dos 310 leitos, 219 estavam com pacientes, 31 livres e 60 bloqueados.

» Colaborou Luana Patriolino

» entrevista / FELIPE VON GLEHN, neurologista e professor da Universidade de Brasília

Maioria das sequelas podem ser revertidas

» EDIS HENRIQUE PERES

Embora sequelas neurológicas por covid-19 sejam consideradas raras, devido ao alto número de pessoas infectadas no Brasil — quase 17 milhões desde o começo da pandemia — o problema se tornou uma preocupação séria no país. O professor da Universidade de Brasília (UnB) e neuro-

logista do Hospital Sírio-Libanês, Felipe von Glehn, reforça que, apesar disso, a maioria das sequelas podem ser revertidas com acompanhamento médico. O neurologista foi o entrevistado pela jornalista Carmen de Souza ontem no CB. Saúde — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília.

Confira os principais trechos da entrevista.



Alguns estudos têm mostrado que uma em cada três pessoas que contraem a covid-19 desenvolvem sequelas neurológicas ou psiquiátricas, é o que o senhor tem visto no Distrito Federal?

É importante salientar que temos um alto número de infectados por covid-19 no país. São quase 17 milhões de contaminados, mas esse número está provavelmente subnotificado. E temos visto pacientes que desenvolvem sintomas neurológicos. Como não é comum um vírus que afeta as

vias respiratórias causar doenças neurológicas, a comunidade científica internacional resolveu estudar esses fenômenos para saber se existe uma relação direta entre o vírus e essas alterações. Para não deixar ninguém assustado, a quantidade de sequelas sérias é baixa. O que mais observamos é alteração no olfato e no paladar, mas também há notificação de polineuropatia ou síndrome de Guillain-Barré aguda, em que o paciente adquire uma fraqueza ascendente. Também vimos al-

guns casos de encefalite, pois o vírus causa uma inflamação no cérebro que pode levar a crises compulsivas e alteração do nível de consciência. Mas todas essas sequelas são raras.

Depois de quanto tempo o paciente pode dizer que ficou com uma sequela da covid-19? Porque logo após a alta é normal um período de recuperação, não é isso?

Geralmente após, mais ou menos, duas ou três semanas da infecção agu-

da. Se a perda do olfato se prolonga por todo esse tempo, a dor de cabeça não melhora, existe uma falta de memória ou atenção e algum desses sintomas persiste mesmo passado esse período, o paciente deve procurar um neurologista para ser avaliado e descobrir se existe algo mais grave.

De que forma isso acontece? O vírus age diretamente no cérebro, o que os estudos têm mostrado?

Esse é um grande desafio que esta-

mos estudando. Logo com o primeiro coronavírus, que causou uma epidemia, o Sars-CoV-1, em 2002, já foi visto que ele afetava o nervo que nos dá a sensação dos odores e já vimos que o vírus tinha uma capacidade de invadir a mucosa nasal e os nervos que vão formar o nervo olfatório. Com o tempo começamos a questionar se o novo vírus, do Sars-CoV-2, também poderia causar isso. Por meio de estudos anatomopatológicos, com indivíduos que infelizmente vieram a falecer por complicações da covid-19, e também com experimentos in vitro utilizando neurônios em laboratório, foi visto que o vírus tem a capacidade de realizar essa invasão. Mas não é em todo o indivíduo que o vírus vai ter esse comportamento.

Falamos de diversas sequelas, mas boa parte dessas complicações podem ser revertidas, não é isso?

Sim, nós podemos fazer uma reabilitação cognitiva com a ajuda do neuropsicólogo que vai treinar as funções que estão alteradas. Memória, raciocínio, linguagem, tudo isso pode ser treinado. O neuropsicólogo vai fazer um programa e acompanhar junto esse treinamento. Outro ponto é a reabilitação motora. Por meio da fisioterapia é possível deixar o paciente com uma funcionalidade mais próxima do normal.



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Arquivo Pessoal



Presidente de Comissão da OAB-DF contesta Pertence

A presidente da Comissão de Diversidade Sexual da OAB/DF, Cíntia Cecílio, divulgou uma nota para rebater declarações do advogado Evandro Pertence em entrevista à coluna. Ele reclamou de ter sido excluído de um debate promovido pela Ordem sobre o filme brasileiro *Maria Luíza*, o caso da militar transexual que havia sido excluída das Forças Armadas por questões sexuais. Cíntia afirma que Pertence está distorcendo os fatos por questões políticas. Ele teria sido retirado da sala virtual porque o debate era restrito aos palestrantes convidados, e os demais interessados deveriam acompanhar o evento pela transmissão no canal do YouTube da OAB-DF: "Se, previamente, ele tivesse nos procurado e manifestado o seu interesse em fazer parte do evento, teria participado. Se ele tivesse esclarecido em cima da hora, dentro do chat do Zoom quem era e o seu propósito, teria participado. O que não é certo é ele fazer uso político de uma situação quando não houve qualquer intenção da Ordem de expulsá-lo. Ele que se colocou em situação desagradável e lamentável", afirma a advogada. "Em total transparência, esclareço que conversei com ele. Trocamos mensagens, após o ocorrido. Ele não aceitou nosso pedido de desculpas, feito logo após terminarmos a live. Fizemos um pedido de desculpas não porque tenha sido errado tirá-lo da sala, mas porque não se fez nada intencionalmente. Qualquer questão que pudesse magoar a sua pessoa, ofendê-lo, estava longe de nós. Ele não aceitou. Está distorcendo os fatos", acrescenta Cíntia. Pertence afirma que foi convidado por um dos palestrantes, Max Telesca, com quem trabalhou na causa de Maria Luíza.

Clima quente

Está quente o ombate para a sucessão na OAB-DF e no Conselho Federal. Muitos capítulos até novembro, quando ocorrerá a eleição.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



MPDFT defende que Brasília receba doses extras para vacinação contra covid-19

A força-tarefa do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) que acompanha as ações de combate à pandemia está preocupada com a distribuição de vacinas contra covid-19 para servidores federais. A avaliação é de que o Ministério da Saúde deve enviar cotas específicas para os funcionários públicos da União, inclusive das forças de segurança, como policiais federais, policiais rodoviários federais e membros das Forças Armadas, e agora recentemente integrantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Servidores da Anvisa e do próprio Ministério da Saúde também serão contemplados. Para acelerar a imunização na capital, o Ministério Público espera que o Distrito Federal seja tratado como capital e sede do governo federal, com as suas peculiaridades. Para isso, basta que Brasília receba cotas extras para atender esse contingente federal sem sobrecarregar os demais moradores do DF.

Turismo de vacina

Não dá para contabilizar. Mas é cada vez mais comum que moradores de outras unidades da federação venham visitar seus familiares em Brasília — de onde há famílias de todas as origens do país — para receber uma dose de imunizante. O SUS é universal. Mas o DF precisa receber vacinas extras para atender o turismo de vacinas.

Arquivo Pessoal



Brasília será sede dos Jogos Universitários Brasileiros

Depois de 15 anos, Brasília voltará a receber os Jogos Universitários Brasileiros — JUBs 2021. O lançamento oficial da maior competição universitária da América Latina foi realizado ontem pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário e pelo Governo do Distrito Federal. Previsto para ocorrer de 10 a 18 de outubro de 2021, o evento conta com o apoio do deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) e do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos-DF). "A realização deste evento aqui em Brasília demonstra que a nossa cidade está pronta para retomar o seu protagonismo e, ao mesmo tempo, voltar à rota dos grandes eventos esportivos", destaca Júlio César. A estimativa é de que a competição envolva 25 modalidades, 890 instituições de ensino participantes, incluindo o paradesporto, jogos eletrônicos e 6 mil pessoas, entre esportistas e comissão técnica.

Queixa de falta de insumos

O Hospital de Base do Distrito Federal pode bloquear serviços por déficit de recursos. A queixa foi encaminhada ao Sindicato dos Médicos do Distrito Federal pelo diretor clínico do Hospital, Weldson Muniz Pereira. O médico alerta que a falta de insumos e equipamentos de proteção individual compromete a assistência e a segurança dos pacientes e aumenta a exposição dos trabalhadores a risco. Pacientes oncológicos, renais crônicos, portadores de hemopatias e transplantados, entre outros que só encontram atendimento público no Hospital de Base podem ser prejudicados. O diretor clínico do hospital solicitou auxílio ao Sindicato dos Médicos, ao Conselho Regional de Medicina e ao Ministério Público.

Protocolo de segurança

Não se sabe se a pandemia terá arrefecido na época dos JUBs. Segundo o deputado Júlio César, para garantir a segurança, os participantes vão seguir um protocolo rígido de prevenção à covid-19, como o uso de máscara, álcool gel, aferição de temperatura e distanciamento social. Todos os atletas e participantes também precisarão passar por testes de detecção do vírus. Espera-se que estejam vacinados.

"Vai para a CPI também?"

Deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP)

"Bananinha, enquanto você produz fakenews e cloroquina, com esse ovo, vamos produzir duas doses da Butanvac. Podem me chamar na CPI que vou. Quem não deve não teme. Não foge de CPI nem do COAF. Sobre os kits intubação, estamos fazendo aqui o trabalho que o papai não fez".

Governador de São Paulo, João Doria (PSDB)



Sergio Lima/AFP



Nelson Almeida/AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

GRIFE / Governo do Distrito Federal espera imunizar 90% das pessoas inclusas nos grupos prioritários, o que soma mais de 1,1 milhão de moradores da capital. Até ontem, 236 mil receberam a dose. A partir de 9 de junho, público preferencial será ampliado

Vacinação longe da meta

» JONATAS MARTINS*

O Distrito Federal começará a vacinar, em breve, o último grupo prioritário da campanha de combate à gripe. A partir de 9 de junho, serão vacinados os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, pessoas com deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos que estão privados de liberdade ou sob medidas socioeducativas. O prazo para esse grupo se estende até 9 de julho.

A campanha teve início em 12 de abril e mais de 236 mil pessoas foram imunizadas contra a doença na capital. A meta do governo é vacinar pelo menos 90% das pessoas nos grupos prioritários, população estimada em 1.117.656 habitantes.

São 100 postos de vacinação espalhados por todas as regiões do DF. O horário de fun-

Ed Alves/CB/D.A Press



Campanha de vacinação contra a Influenza começou em 12 de abril. Há 100 postos espalhados pelo DF

cionamento e o endereço de cada um deles pode ser conferido no link bit.ly/3unPgXv. É importante levar um documento de identificação com foto e a caderneta de vacinação, que será atualizada.

A vacina protege contra três formas do Influenza (A H1N1, A H3N2 e B) e é aplicada em uma única dose para a maioria das pessoas. A exceção são as crianças menores de 9 anos de idade que nunca foram vacina-

das contra o vírus. Elas receberão duas doses com intervalo de 30 dias entre elas.

O imunizante protege contra diversas infecções respiratórias. Assim, a vacina contra a gripe consegue reduzir o impacto e as chances das populações vulneráveis desenvolverem formas mais graves da doença. Além disso, a campanha ajuda a aliviar a pressão sobre o sistema de saúde durante a pandemia de covid-19.

Balanco

A primeira fase da vacinação ocorreu de 12 de abril a 10 de maio. Os grupos prioritários dessa etapa foram: trabalhadores da saúde, gestantes, mulheres com até 45 dias de pós-parto, povos indígenas e crianças com idade entre 6 meses e 6 anos. A população que faz parte desse grupo e ainda não se vacinou pode procurar os locais onde se aplica o imunizante.

» Influenza e covid-19

Recomenda-se um intervalo mínimo de 14 dias entre as aplicações das vacinas contra a gripe e contra a covid-19. A Secretaria de Saúde do DF indica que seja dada preferência para a imunização contra o coronavírus, pois se trata de um vírus mais agressivo e com maiores taxas de mortalidade. A maioria das unidades de saúde que atende a vacina contra a gripe não aplicará a vacina contra a covid-19.

A segunda fase começou em 11 de maio e segue até 8 de junho. Pretende-se imunizar os professores de escolas públicas e privadas e os idosos com 60 anos ou mais. Esse público já pode buscar uma das 100 unidades básicas de saúde para receber a dose da vacina.

Dados do Governo do Distrito Federal mostram que, até o momento, foram imunizados 89.730 crianças, 11.786 gestantes, 2.081 puérperas, 79.099 ido-

so, 13.089 professores e 40.342 profissionais da saúde.

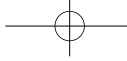
Rede privada

A vacina contra a gripe também pode ser encontrada em diversas clínicas particulares em Brasília, para quem não faz parte de nenhum dos grupos prioritários. A média de preço é de R\$ 130. Os valores variam entre R\$ 110 e R\$ 160, de acordo com levantamento feito pelo **Correio**. É possível parcelar, mas pode haver inclusão de juros.

Na maior parte desses centros médicos, o agendamento não é necessário, e a pessoa precisa apresentar um documento de identidade com foto. Em relação ao plano de saúde, cada clínica tem uma política própria e recomenda-se que o interessado entre em contato para esclarecer as dúvidas.

Assim como as oferecidas pelo governo, as vacinas particulares devem proteger contra diferentes cepas do vírus Influenza definidas ano a ano, conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

* Estagiário sob supervisão de Mariana Niederauer



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Nelson Sargento

Clarice Lispector escreveu que há pequenos crimes que escapam até do juízo final. É precisamente sobre um desses delitos que eu gostaria de falar. Em 1997, o curta *Nelson Sargento*, de Estevão Ciavietta, foi alvo de uma das mais absurdas avaliações que pude testemunhar, deixando de ganhar o prêmio principal da categoria no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro em favor de um outro curta-metragem

de qualidade infinitamente inferior.

A expressão “filosofia de botequim” tornou-se sinônimo de disparate, conversa fiada, sem pé nem cabeça. Mas, na verdade, nós temos uma belíssima tradição de sambistas filósofos de botequim, que extraem uma sabedoria diretamente da experiência, uma sabedoria colada na vida e no corpo: “Eu agora sou feliz/Eu agora tenho paz/Me abandona por favor/Que eu já tenho um novo amor/E não te quero mais”, canta Nelson Sargento.

Animados por um misterioso instinto de alegria, os artistas do povo inventaram uma arte de transformar as experiências mais dolorosas e injustas em crônica popular bem-humorada: “Mor-

ro, és o encanto da paisagem/Suntuoso personagem de rudimentar beleza/Pés descalços na ladeira/Lata d’água na cabeça/Vida rude alvissareira/Criança sem futuro e sem escola/Se não der sorte na bola/Vai sofrer a vida inteira/Morro, és lindo quando o sol desponta/E as mazelas vão por conta do desajuste social”.

Em condições tão adversas dar a volta por cima com humor é a grande lição de elegância com que a arte popular nos brindou. Nelson Sargento é uma figura extraordinária e Estevão realizou um filme à altura do seu personagem. Parceiro de Cartola, de Nelson Cavaquinho e de Carlos Cachaca, Nelson era também um pintor de cenas populares, impregnadas

da mesma graça dos seus sambas.

Estevão traduziu samba em cima, realizou um filme-samba e um filme pintura em movimento, cheio de bossa, ginga, ritmo e cores, inspirado diretamente na escala cromática dos quadros de Nelson Sargento e da Estação Primeira de Mangueira.

No filme, Cacá Diegues conta que estava reformando o apartamento e Nelson Sargento se ofereceu para pintar as paredes. Mas aquela acabou se transformando na reforma mais demorada da arquitetura moderna, pois Nelson era uma fonte inesgotável de histórias deliciosas sobre a Mangueira e sempre cantava um samba para ilustrar a narrativa.

Glauber Rocha dizia que a personagem principal das telenovelas era a porta. Sempre havia uma porta abrindo ou fechando, e o plano e contraplano frontal no rosto dos personagens. Em seu curta, Estevão filma o perfil, as costas e a sombra de Nelson Sargento. É um documentário poético, em que a poesia está a serviço da verdade, da revelação do personagem.

Quando saiu o resultado em 1997, escrevi protestando, mas entrou um anúncio e o texto não foi publicado. Por isso, aproveitei a oportunidade para registrar a minha indignação retroativa contra o resultado da premiação e a minha homenagem ao grande sambista Nelson Sargento, que nos deixou, ontem, aos 96 anos.

ECONOMIA / No Dia Livre de Imposto, posto na 206 Norte vendeu o combustível bem abaixo do preço médio no DF. Motoristas chegaram ao local ainda na noite de quarta-feira. Produto pesa até 5% no orçamento familiar, de acordo com levantamento da Codeplan

Fila para gasolina a R\$ 3,79

» JÉSSICA MOURA
» LUANA PATRIOLINO

Gasolina representa até 5% dos gastos mensais das famílias brasileiras, segundo levantamento da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). Até abril, a alta acumulada no preço do combustível foi de 26,62%, o que resultou em sucessivas altas, e o preço cobrado nas bombas chegou a quase R\$ 6 nos postos da capital federal. Por isso, não foi de espantar a longa fila que se formou no posto Jarjour da 206 Norte, ontem, durante o Dia Livre do Imposto. O litro do combustível foi vendido a R\$ 3,79. Os primeiros motoristas chegaram ao local ainda na noite de quarta-feira.

O frentista Roberto Silva, 37 anos, saiu do posto onde trabalha e foi aproveitar a promoção. Ele chegou às 5h40. Morador da Cidade Ocidental (GO), Roberto roda mais de 110 km de moto e gasta quase R\$ 250 por mês em combustível. “A gente tá brigando por causa de centavos. Para quem roda todos os dias, compensa. Eu

Ed Alves/CB/D.A Press



Motoristas aguardaram horas para abastecer. Fila no posto da 206 Norte chegou até a quadra seguinte

uso moto todos os dias para trabalhar”, disse. De carro, a professora Michela Gracie, 54, chegou 10 minutos depois de Roberto. “R\$ 2 a menos no litro, apesar de ser quantidade limitada, compensa, sim”, avalia. “Para ver a imensidade de impostos no litro de gasolina. O cidadão fica quase

uma hora na fila para economizar R\$ 20”, ponderou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis (Sindicombustíveis), Paulo Tavares.

O Dia Livre de Imposto é uma iniciativa do comércio como forma de protesto contra a carga tributária que incide sobre os pro-

dutores. Para chamar a atenção dos consumidores para a taxa, estabelecimentos eliminam a cobrança do preço final por um dia. No DF, essa é a 15ª edição, organizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), que arrecadou patrocínios para cobrir o desconto.

Preço e arrecadação

No caso da gasolina, cerca de 40% do valor cobrado pelos postos é de tributos. O lucro dos revendedores equivale a 8,6% do preço. “Somente uma reforma tributária para rever esse processo”, defende Paulo Tavares, do Sindicombustíveis. O último resumo da Agência Nacional do Petróleo (ANP) informa que o preço médio da gasolina no DF, entre 47 postos pesquisados, é de 5,93. Há estabelecimentos em Ceilândia que chegam a vender o combustível a R\$ 6,09. O menor valor foi encontrado em Taguatinga, a R\$ 5,45.

De acordo com a Secretaria de Economia, a arrecadação com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis foi de R\$ 1,6 bilhão, em 2019, e R\$ 1,2 bilhão, em 2020. São mais de 100 produtos incluídos no grupo de combustíveis. Entre eles, gasolina, querosene de aviação, etanol, gás de cozinha. Como é um valor percentual, o ICMS varia de acordo com o preço cobrado pelos postos de gasolina. Para o cálculo

do valor em real dessa alíquota, é verificado a cada 15 dias o preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF) dos combustíveis cobrados no DF.

Com a pandemia da covid-19, a demanda pelo combustível, que chegava a mais de 1 bilhão de litros por ano, diminuiu. Um levantamento da Codeplan aponta que a queda em 2020 foi de 15,7%, em comparação com o ano anterior; o consumo foi de 946,6 milhões de litros. A prévia da inflação de maio divulgada pela Codeplan foi de 7,05%, bem abaixo do total acumulado dos combustíveis.

“No caso dos derivados de petróleo, eles não acompanham a inflação, mas provocam pressão na inflação e contaminam os preços”, explica o economista Newton Marques. Assim, a alta nos combustíveis acaba impactando também o preço de outros itens, como alimentos. “Tudo é feito pelas rodovias. Em Brasília, não somos autossuficientes, temos de comprar no frete. Isso vai encarecendo o preço final dos produtos. Se esses derivados sofrem aumento, vão impactar na cadeia produtiva”, detalha Marques.

LOTÉRIAS

Mega sorteia amanhã R\$ 100 milhões

» LUANA PATRIOLINO

O sonho continua. Acumulada mais uma vez, a Mega-Sena vai pagar R\$ 100 milhões para o apostador que acertar as seis dezenas. Este é o maior prêmio do ano, pois ninguém acertou os números do concurso 2.375, realizado na quarta-feira. O próximo sorteio (2.376) será amanhã, às 20h (horário de Brasília). As apostas podem ser feitas até as 19h nas casas lotéricas e pela internet.

Nas loterias de todo o Distrito

Federal, não faltou gente para fazer aquela “fezinha”. A auxiliar de educação Vera Lúcia Nunes Paixão, 57 anos, joga todas as semanas na mesma lotérica, no Cruzeiro Velho. “A gente vive de esperança, né? Ela não pode morrer”, afirma. Vera também tem uma superstição. “Sempre jogo nos mesmos números e no mesmo local”, afirma.

Jogar na Mega-Sena é um costume do brasileiro. Mas, na avaliação de especialistas, é preciso ponderar o quanto é gasto em

apostas e como isso pode pesar nas contas de casa. “Isso não pode atrapalhar o orçamento doméstico. O ideal é não usar quantias relevantes para fazer apostas, e que seja feito apenas com parte do orçamento, depois que todas as contas forem pagas”, ressalta o economista Benito Salomão.

Outra dica do especialista é ter em mente um objetivo — caso ganhe o prêmio. “Tem alguma meta financeira? Grande parte das pessoas joga sem um objetivo determinado. Elas fa-

zem pela simples diversão de apostar”, diz o especialista.

Na trave

Cinco apostadores da capital federal passaram perto de levar a bolada de R\$ 79.590.065,50 no último concurso da Mega. Eles acertaram cinco das seis dezenas sorteadas (02-06-44-46-53-58). Pelaquina, cada um vai receber R\$ 42.488,96. Os apostadores fizeram um jogo simples de seis dezenas, no valor de R\$ 4,50.

Ed Alves/CB/D.A Press



Vera Lúcia Nunes joga todas as semanas na mesma lotérica, no Cruzeiro

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de maio de 2021.

» Campo da Esperança

Amauri da Costa, 63 anos
Anna Peleja de Souza Oliveira, 89 anos
Antônia Félix Correia, 84 anos
Antônio Sousa Pereira, 64 anos
Beatriz Maria de Lima, 80 anos
Francisco Vandilson da Silva, 54 anos
Hanne Butros Habib, 84 anos
José Conceição Alves de Souza, 85 anos
Leda Cunha Chaves, 87 anos
Lourivaldo Nunes de Souza, 47 anos
Mária Aparecida de Castro, 60 anos
Mária da Silva Santos, 75 anos

Maria das Dores Pinto Rodrigues, 50 anos
Mária das Graças Costa, 84 anos
Mária de Lourdes Souza Silva, 76 anos
Mária do Socorro Soares Valente, 62 anos
Mohammad Al Jaramani, 54 anos
Roberto Sartori Canal, 84 anos
Rosângela de Almeida, 57 anos
Rosângela Machado Bastos, 68 anos
Rosanoff da Silva Jardim, 84 anos
Sylvia Leão de Carvalho, 96 anos
Vicente Rembrandt Bichuette Fernandes, menos de 1 ano

» Taguatinga

Adair dos Anjos, 65 anos
Adriano Alves de Moura, 45 anos
Antônio Batista de Lima Neto, 53 anos
Cícero Viriato, 89 anos
Cláudio Reis Martins, 55 anos
Cleuber Teixeira Silva, 44 anos
Daniel Moura dos Santos, 46 anos
Denise Lo da Silva, 48 anos
Francinaldo de Sousa Almeida, 47 anos
Gérson Rodrigues dos Santos, 40 anos
Jacy Bernardes Leite, 77 anos
José Clarindo Antônio da Silva, 74 anos

Liseu Rodrigues da Silva, 61 anos
Luciano Antônio da Conceição, 49 anos
Orosimbo Machado Ferreira, 69 anos
Osvaldo Alves Sampaio, 59 anos
Rosiana Souza Silva, 34 anos

» Gama

Edimilson Alves de Almeida, 50 anos
Gorasil Lino do Carmo, 83 anos
Jozenildo Francisco Maniçoba, 76 anos
Mária José do Nascimento, 90 anos
Yassudara Kelly Campello Costa, 21 anos

» Planaltina

Aleilde Rocha da Silva, 59 anos
Benedita Lima Parreira, 90 anos
Luiz Manoel Alves de Souza, 61 anos
Milton José Pereira, 63 anos

» Brazlândia

Ricardo do Carmo Souza, 41 anos

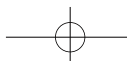
» Sobradinho

Aparecida Miguel do Nascimento, 74 anos
Francisca Maria da Conceição, 107 anos
Jhonatan Guimarães Siqueira, 29 anos

Neuza Gomes Martins, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Talita Silva de Castro, menos de 1 ano
Alessandra Xavier Moreira, 40 anos
Wagih Rassi Junior, 45 anos (cremação)
Felipe Abrão Jaber, 51 anos (cremação)
Jobson Ricardo Maciel, 51 anos (cremação)
Mária Alice Gomes Correia, 68 anos (cremação)
Ivaniza da Rocha Arrais, 82 anos (cremação)



SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

“É GRAÇA DIVINA COMEÇAR BEM. GRAÇA MAIOR PERSISTIR NA CAMINHADA CERTA. MAS GRAÇA DAS GRAÇAS É NÃO DESISTIR NUNCA.”

Dom Hélder Câmara

Comércio vai abrir no próximo feriado

Lojas de rua e de shoppings vão funcionar no Distrito Federal no feriado da próxima quinta-feira, dia de Corpus Christi. O horário do comércio seguirá as regras do último decreto do GDF. Shoppings, por exemplo, operam das 10h às 22h.

Dia dos Namorados

Em 12 de junho, Dia dos Namorados, um sábado, as lojas também funcionarão normalmente. E o setor estima aumento de até 11% nas vendas. Os empresários do varejo que desejam abrir o comércio devem obter o Certificado de Abertura aos Domingos e Feriados, expedido pelo Sindivarejista.

“O comércio vai funcionar para tentar reduzir os efeitos negativos da pandemia. Tem-se hoje, no DF, 443 mil desempregados, e a economia precisa reagir, criando empregos e vendendo mais”,

afirmou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Edson de Castro.

Enfrentando o Impostossau

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL), Wagner Silveira, foi à Esplanada dos Ministérios ontem duelar com o monstro que devora o dinheiro de empresas e contribuintes no Brasil, para marcar o Dia Livre de Impostos.

Pela reforma tributária

“É muito importante mostrar à sociedade a alta carga tributária a que o brasileiro está sujeito. Estamos aqui com o Impostossau, que é a representação do sistema tributário, que come o nosso dinheiro. Em 2021, já pagamos mais de 1 trilhão de reais em impostos. Nós precisamos de uma reforma tributária urgente para termos produtos mais baratos, mais consumo, mais renda e entrarmos em um ciclo virtuoso da economia”, afirmou.



CDL DF/Divulgação

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Galeria Élepê, espaço de arte e charme no Gilberto

O mineiro Roberto Corrieri, 46 anos, cresceu respirando arte com a influência dos pais e avós. Aos 24, adquiriu as primeiras duas obras ainda em Belo Horizonte. Quando se mudou para Brasília, aos 29, já possuía um pequeno acervo. “A modernidade de Brasília abriu meus olhos e fez com que minha coleção desse uma guinada radical, que se perpetua até hoje.” Com um sócio, decidiu abrir, há 5 anos, a Élepê Galeria de Arte. O charmoso espaço fica no Gilberto Salomão, num ambiente um pouco escondido que guarda preciosidades de Burtel Marx, Athos Bulcão, Fernando Lucchese, Fernando Velloso, Siron Franco, Alfredo Ceschiatti, entre outros.

Conselho do Sebrae no DF tem novo vice-presidente

O empresário Álvaro Silveira Júnior, um dos sócios da Drogaria Brasil, é o novo vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae DF. Ele foi designado pelo presidente da instância, Jamal Bittar, que lidera também a Fibra. Álvaro é um dos vice-presidentes da Fecomércio e representa a entidade no Conselho, que tem, ao todo, 14 integrantes. São eles que elegem o superintendente do Sebrae e seus dois diretores. A atual gestão está no terceiro ano de mandato.

Representantes do setor produtivo

A vaga estava aberta há 3 meses, depois da saída de José Carlos Magalhães Pinto, ex-presidente da CDL. Fazem parte do Conselho representantes do BRB, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Codeplan, FACIDE, Fibra, Fecomércio, FAPE-DF, Secretaria de Desenvolvimento Econômico do DF, Sebrae, Fundação UnB, FAPDF e CDL-DF.

Artistas exclusivos

Betinho, como é conhecido, é advogado de formação e tem um escritório na capital. Apesar de o direito tomar grande parte do seu tempo, ele não abre mão da arte e sonha em poder no futuro se dedicar exclusivamente à galeria. Ele representa, também, alguns artistas com exclusividade, como Fernando Velloso, Humberto Hermeto, André Pinheiro e Glaucio Caldeira. A galeria funciona mediante agendamento. Às sextas à tarde e aos sábados, fica animada com o movimento de amigos.

Feira de antiguidades

Recentemente, Betinho assumiu a organização da antiga feira de antiguidades do Gilberto Salomão, agora chamada MERCATO Arte+Antiguidades+Design. “Sem deixar para trás os antigos expositores, hoje visamos atrair um público novo e jovem, antenado em boa arte e design”, conta. Amanhã e domingo tem feira. A MERCATO acontece sempre no último fim de semana de cada mês com gastronomia e música ao vivo.

INVESTIGAÇÃO / Material foi encontrado na casa da namorada do militar da reserva. Ele foi preso preventivamente, indiciado e está na carceragem do 19º Batalhão

PM é preso por vender munições

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga a participação de um policial militar da reserva em uma associação criminosa voltada ao comércio ilegal de munições. O servidor público, que não teve a identidade revelada, foi alvo de uma operação da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais da Polícia Civil do Distrito Federal (Corpatri). Em nota, a PMDF informou que acompanha as investigações.

Morador de Ceilândia, o militar chegou a ser encaminhado à 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro) no fim do ano passado, após ser abordado em um carro com outras três pessoas. Durante a abordagem, os militares encontraram várias armas e munições intactas. A suspeita à época era de que o grupo pretendia vender o armamento.

A investigação que levou à prisão do militar começou após o registro dessa ocorrência. “Foram quatro meses de apuração. Solicitamos à Justiça os mandados e cumprimos alguns mandados de busca e apreensão na casa dele e dos outros envolvidos. À época, encontramos algumas armas na residência dele (PM), que estavam registradas, mas apreendemos o celular dele”, detalhou a delegada à frente das investigações, Camila Bessa, da Corpatri.

PCDF/Divulgação



Segundo a delegada à frente do caso, Camila Bessa, há fortes indícios de que haja uma organização criminosa

No aparelho telefônico, os policiais encontraram provas que apontavam para o crime. “Analisamos várias conversas dele comercializando munições com outros criminosos do DF. Então, apresentamos pela prisão preventiva”, completou a investigadora. Durante as diligências, a equipe recebeu diversas denúncias de que as munições ficavam escondidas na casa da namorada do servidor, em Samambaia, como forma de despistar a polícia.

Buscas

Na casa da namorada do suspeito, os investigadores encontra-

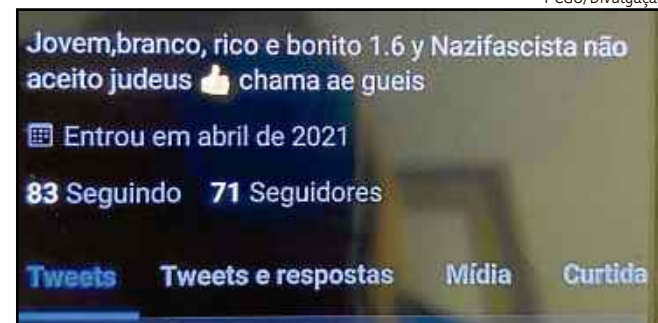
ram um total de 648 munições de diversos calibres. “Havia munições de calibre .380, .40, .44, 36, 32 e outras”, acrescentou a delegada. Aos policiais, a mulher alegou que não sabia da existência do material, mas foi autuada pelo crime de posse irregular de munição.

A suspeita era de que as vendas ocorriam em Samambaia, pois ele usava a casa da namorada para esconder as munições. Seria um ponto estratégico, na avaliação da polícia. As investigações seguem no sentido de identificar se o homem é envolvido em uma associação criminosa voltada ao comércio ilegal de munições. “Há fortes indícios”, frisou a delegada.

Ele foi preso e indiciado pelo crime de comércio irregular de munição, encaminhado para a carceragem do 19º Batalhão, conhecida como “Papudinha”. O local é onde ficam policiais indiciados e denunciados, que aguardam julgamento. Caso seja condenado, pode pegar de 4 a 8 anos de prisão. Procurada pela reportagem, a PMDF informou que a Corregedoria-Geral da PM em conjunto com a Corpatri trabalha no inquérito que investiga o envolvimento do policial. “A investigação ainda está em curso, e é preciso aguardar as conclusões”, afirmou a corporação em nota.

VIOLÊNCIA

PCGO/Divulgação



Jovem detido se apresentava como nazifascista nas redes sociais

Ataques a escolas impedidos em Goiânia

» ANA ISABEL MANSUR

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) deteve, ontem, um adolescente de 16 anos com intenção de atacar escolas de Goiânia e cumpriu mandado de busca e apreensão na casa do jovem. A operação foi semelhante ao caso da mulher de 19 anos suspeita de planejar um ataque a uma escola pública do Recanto das Emas, que também teve início por meio de monitoramento dos Estados Unidos em mensagens e redes sociais, na semana passada.

A delegada da Delegacia da Criança e do Adolescente de Goiânia (DPCA), Marcella Orçai, afirmou ao **Correio** que não há informações sobre duas ocorrências. “Ainda não temos a perícia dos dois celulares [apreendidos na casa do adolescente de Goiânia]. Mas não descartamos”, destacou a delegada.

O adolescente tinha acesso a material bélico em casa e, em mensagens, demonstrou intenção de atacar escolas de Goiânia. Ele foi apre-

endido por ato infracional análogo ao crime de racismo. Em depoimento à delegada, o jovem se autointitulou nazista e disse “confiar mais em brancos”, além de afirmar que a menção a ataques em escolas era uma brincadeira.

Internet

“Ele é administrador de um grupo chamado school shooters (atiradores de escolas, em inglês), com oito membros”, informou Marcella, destacando que a perícia deve identificar as outras pessoas envolvidas. Também foram encontrados anotações de cunho violento e desenhos de suásticas.

Um boletim de ocorrência foi registrado, e o adolescente foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Apuração de Ato Infracional (Depai) da capital goiana, mas as investigações seguem na DPCA. Ao **Correio**, o delegado Quéops Barreto, da Depai, informou que o jovem continua detido. “Ele está à disposição do Ministério Público. Haverá uma audiência amanhã (hoje) pela manhã.”

Após três meses sem receber visitantes, sete espaços culturais públicos de Brasília retomam as atividades partir de hoje. No Museu Nacional da República, haverá quatro exposições inéditas



IMAGEM: JOURNAL DA PÉSS

DE PORTAS ABERTAS

Museu Nacional da República passou por uma repaginada no interior. O mezanino, agora, fica suspenso sem apoio de pilares

» ANA MARIA DA SILVA

Foram três meses sem receber exposições de artistas renomados, palestras, mostra de filmes, seminários e eventos devido à pandemia do novo coronavírus. O rugir das portas que se abrem é motivo de alegria para os apaixonados por arte e história que desejam visitar os espaços culturais públicos de Brasília: a partir de hoje, sete equipamentos, entre museus e galerias, retomam as atividades.

Desde 28 de fevereiro sem funcionar, os espaços suspenderam as visitas em consonância com as medidas restritivas da capital. A decisão pela reabertura foi publicada na última segunda-feira, no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* e será coordenada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec). Dentre os contemplados pela decisão estão o Museu Nacional da República, o Museu Vivo da Memória Candanga, o Espaço Lúcio Costa, o Museu da Cidade, duas galerias do Espaço Cultural Renato Russo, o Museu de Arte de Brasília (MAB) e o Pantão da Pátria.

De acordo com o titular da pasta, Bartolomeu Rodrigues, o momento de reabertura é adequado, uma vez que alguns segmentos do entretenimento voltaram a receber o público. “Tem se falado tanto em terceira onda, que abrimos com certo receio, mas sempre com os cuidados. Outros setores também reabriram na área de entretenimento. Era natural abrimos os espaços culturais. Aliás, de todos que tiveram a flexibilização permitida, os museus são os locais mais seguros, porque permitem entrada limitada de pessoas em espaços grandes. O Museu da República é um exemplo. O risco de contaminação é bem menor”, garante.

Apesar da permissão para abertura, alguns permanecerão fechados. É o caso do Memorial dos Povos Indígenas, do Museu do Catetinho, da Concha Acústica e do Parque do Museu Vivo da Memória Candanga. Segundo o secretário Bartolomeu Rodrigues, são locais que estão passando por reformas, e não há preparo para receber visitantes. “O nosso objetivo era abrir todos, mas ainda estão passando por algum ajuste na estrutura, obras internas. Quando encerrarem estes ajustes, os locais serão reabertos”, ressalta.

Para o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, a reabertura é de extrema importância em meio ao período de pandemia. “Toda atividade cultural, independentemente de ser museu ou não, é considerada um termômetro de como a população está reagindo psicologicamente perante o que estamos vivendo. Há uma vontade reprimida muito grande de sair. Os museus são locais

que servem para espalhar. Entregar isso à sociedade é uma forma de participar deste momento de muito sofrimento. É por meio da cultura que você canaliza tudo isso”, defende.

Função social

Diretora do Museu Nacional da República Honestino Guimarães, Sara Seilert conta que a crise sanitária impôs adaptações e inovações para os centros culturais. “Não somos só um prédio que guarda obras. Temos essa função social de mediação, educação e incentivo ao pensamento crítico. Então, buscamos intensificar nossa atuação por meio de programas educativos nos meios virtuais”, destaca. Durante o período de fechamento, Sara diz que as equipes do Museu demandaram esforços em atividades internas. Dentre elas, a reorganização do acervo, para disponibilizá-lo ao público. “Uma equipe de museólogos está fazendo esse mapeamento”, adianta.

Segundo Sara, a busca pelo consumo de arte em casa aumentou. “O que fazemos as pessoas em seu momento de lazer e busca de amparo? Ouvem música, leem livros, assistem a séries, filmes. E tudo isso envolve artes plásticas. A arte está no desenho ilustrado, na imagem trabalhada. Andam com o ser humano na resistência, na busca por uma forma de enfrentamento. Estão sempre alinhados neste momento de crise. São formas de se expressar e buscar conforto, auxílio para entender o que estamos vivendo”, argumenta.

A diretora revela que a expectativa para o retorno das atividades é alta. “Eu espero poder auxiliar as pessoas. Busco um jeito de colaborar com o enfrentamento da pandemia, e podemos proporcionar momentos de prazer e usufruto de um equipamento público, de um prédio que já é uma obra de arte”, frisa. Apaixonada por arte, Sara completa: “O contato com a obra que se tem por meio da reabertura é um recurso de inspiração. É a oportunidade de buscar o novo, o diferente. São formas de oxigenar o nosso pensamento, estimular a nossa criatividade”.

Os locais que estavam acostumados a ter pessoas precisaram se reinventar, como o Centro Cultural Três Poderes, que foi para a internet. “Partimos para as redes sociais, com exposições on-line. Teve uma perda grande, mas, ainda assim, conseguimos nos adaptar por meio das redes sociais”, pontua o gerente do espaço, Rafael Rangel Soffredi. O centro passou por manutenções e está preparado para receber o público. “Já abrimos uma vez durante a pandemia, então, temos uma noção de como funciona, como é o público”, garante.



Arquivo Pessoal
Gerente do Centro Cultural Três Poderes, Rafael Ragel aguarda os visitantes



Ed Alves/CB/D.A Press - 3/4/17
Museu Vivo da Memória Candanga abre, mas o parque fica fechado



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 13/4/21
O Museu de Arte de Brasília começa com a mostra do acervo permanente

Visite

Museu de Arte de Brasília

- » **Visitação:** fecha nas terças-feiras, nos demais dias abre das 9h às 21h.
- » **Em cartaz:** por enquanto, o acervo permanente.
- » Entrada franca.

Museu Nacional da República

- » **Visitação:** de sexta a domingo, das 10h às 16h.
- » **Em cartaz:** mostras inéditas dos artistas Alex Vallauri (*Alex Vallauri — Galeria Principal*, até 22 de agosto), Marcos Amaro (*O Poço — Mezanino*, até 22 de agosto), Marçal Athayde (*Decifra-me ou te devoro — O enigma da cidade — Galeria Térreo*, até 8 de agosto) e Suyan de Mattos (*A mulher forte arrancou a dor e a aprisionou numa caixa — Sala 2*, até 8 de agosto).
- » Entrada franca.

Galerias do Espaço Cultural Renato Russo

- » **Visitação:** de sexta a domingo, das 10h às 16h.
- » **Em cartaz:** mostras *Mulheres à Margem e Anônimos*.
- » Entrada franca.

Museu Vivo da Memória Candanga

- » **Visitação:** de sexta a domingo, das 10h às 16h — o parque permanece fechado.
- » **Em cartaz:** exposições *Poeira, Lona e Concreto* e *Cerrado de Pau de Pedro*.
- » Entrada franca.

Espaço Lúcio Costa

- » **Visitação:** de sexta a domingo, das 9h às 15h.
- » **Em cartaz:** exposição *Plano Piloto de Brasília*.
- » Entrada franca.

Museu da Cidade

- » **Visitação:** de sexta a domingo, das 9h às 15h.
- » **Em cartaz:** exposição permanente, com frases talhadas no mármore branco, que contam a história de interiorização da capital federal, desde o século 18 até sua inauguração.
- » Entrada franca.

Sentimentos expostos

O abismo, o poço, a imagem no espelho, a dor, a ameaça à existência. Com esses elementos, expressões de sentimentos que a pandemia da covid-19 tornou familiares, quatro exposições distintas aguardam o público no Museu Nacional da República a

partir de hoje. Os visitantes encontrarão uma novidade na estrutura arquitetônica interna. “Nós desmontamos a Galeria Acervo para recuperar a arquitetura original do prédio. Agora, podemos ver o mezanino suspenso por tirantes, sem nenhum pilar, como no

projeto original de Oscar Niemeyer”, descreve a diretora, Sara Seilert

O público terá a oportunidade de conhecer exposições inéditas, com destaque ao artista Alex Vallauri, que convida para uma aproximação com o ambiente das ruas, por meio da linguagem do grafite e do estêncil. “Ele propõe uma montagem inusitada para o Museu, com andaimes e tapumes, em contraste com o formato semiesférico e a estética do

prédio”, acrescenta a diretora.

A dor surge na obra de Suyan de Mattos, na Sala 2, com *A mulher forte arrancou a dor e a aprisionou numa caixa*. O texto de apresentação diz que, há dez anos, a artista adoeceu e passou a sentir dores diariamente. Isso a levou a mudar a linguagem artística. Por não conseguir mais pintar grandes telas, buscou no bordado um modo de ativar e misturar suas experiências de vida

para produzir um padrão individual, único e inimitável, que a tornasse a “bordadeira do próprio destino”.

Na Galeria Térreo, Marçal Athayde, em *Decifra-me ou te devoro — O enigma da cidade*, reúne 32 obras nas quais o artista aborda as relações e tensões entre o sujeito e a cidade, em um questionamento sobre a vida moderna que os tempos atuais de pandemia tornam ainda mais necessário.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Cursos gratuitos

A Escola Aberta do Terceiro Setor é uma plataforma social, totalmente gratuita de capacitação a distância dos agentes da área. Nela, o interessado pode aprender como fazer uma boa gestão da sua organização e aspectos jurídicos e contábeis, além de ficar atualizado com as novidades nos campos da pesquisa e do conhecimento do setor social no Brasil. Para fazer a matrícula basta acessar o site ead.escolaaberta3setor.org.br.

Língua inglesa

Com experiência no exterior, o professor Francisco H. de Paula ensina inglês para alunos iniciantes e avançados. As aulas incluem apostilas e saem por R\$ 50 a hora, para um estudante, ou por R\$ 80, para duas pessoas. Informações: fpaula2@hotmail.com ou 9 9934- 0926.

Psicanálise

O Instituto Brasileiro de Estudos do Inconsciente (Ibei) promove o curso de aproximação teórica da psicanálise Falando de Freud. As aulas incluem quatro encontros virtuais, por vídeo, e contarão com leituras e discussões sobre trechos da obra do psicanalista. Inscrições somente pelo WhatsApp: 9 9225-3849.

Saúde EaD

A Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde) lançou a sua plataforma de ensino a distância: o Campus Unidas. Até dezembro de 2021, devem ser disponibilizados, pelo menos, 20 cursos diferentes, todos on-line e com certificado digital, além de capacitações gratuitas, em breve. Confira a lista completa de cursos com inscrições abertas e outras informações no site <https://campus.unidas.org.br/> Contato: (11) 9 7419-5753 / E-mail: campus@unidas.org.br.

OUTROS

Artigos

Estudantes e profissionais — do setor público ou privado — de economia, direito, administração, ciências sociais e áreas afins têm até o dia 14 de junho para submeter resumos de artigos à avaliação do ITCN (Instituto de Estudos Estratégicos de Tecnologia e Ciclo de Numerário). Todos os autores dos artigos selecionados pelo Comitê Organizador do I Congresso do ITCN Meios de Pagamento e o Futuro do Dinheiro estarão automaticamente inscritos (sem pagamento de taxa) neste evento, que se realizará dias 2 e 3 de setembro, com a participação de especialistas do mercado, integrantes de órgãos públicos e pesquisadores. O evento terá transmissão ao vivo e os vídeos permanecerão no canal do ITCN no YouTube, podendo ser acessados posteriormente. Só serão

Desligamentos programados de energia

» ASA NORTE

SCN: Quadra 01 (Secretaria de Estado e Saúde) e quiosques, das 8h10 às 11h30.

» PARANOÁ

Núcleo Rural Boqueirão: chácaras Oriente, Aps, Muriçoca, Pé de Serra, Ninho das Garças, Boa Vista, dos Irmãos, Santa Rosa, Maria, Novo Lar, Santa Rita, Cunha Puca, Córrego do Pasto, Mirim I, II, III, Santo Antônio, Santa Terezinha, Mariana, Preciosidade, 3, 9, 10, 11, 12, 19, das 8h40 às 16h.

» TAGUATINGA

Colônia Agrícola Cana do Reino: chácaras 1 a 10, das 8h40 às 13h.

analisados os artigos que abordem alguma das linhas propostas pelo ITCN e que constam do edital, disponível em <http://bit.ly/Edital-CongressoITCN>.

Direito

O Centro de Estudos da Anafe publicou o edital nº 003, com a chamada de artigos para a 5ª edição da Revista da Advocacia Pública Federal. A publicação será lançada em novembro deste ano. Além dos advogados públicos, podem participar também operadores do direito, acadêmicos da área jurídica e estudantes. O periódico tem o objetivo de reunir e expor trabalhos acadêmicos de interesse da advocacia pública e trazer à tona as principais questões relacionadas ao trabalho desenvolvido por seus membros. Os interessados em participar da seleção de artigos devem enviar o texto, seguindo as normas descritas no edital de chamada, até o dia 11 de agosto de 2021. Todos os materiais devem ser enviados eletronicamente, por meio do site <https://seer.anafenacional.org.br/index.php/revista>, na Plataforma Seer. Para submeter os artigos, é necessário cadastro prévio na plataforma.

Luz em Movimento

Quem não se inscreveu até o final de fevereiro, também pode ter acesso gratuito ao conteúdo gravado do curso on-line Luz em Movimento, ministrado por Moizez Vasconcellos, lighting designer especialista em criar projetos de iluminação cênica. O curso, com tradução em libras, é recomendado para pessoas com mais de 16 anos e que tenham noções de informática. Acesso pelo canal do YouTube Luz em Movimento: <https://www.youtube.com/c/LuzemMovimento>.

Kung fu

A Escola de Kung Fu Shao Lin Norte de Brasília iniciou o ano em uma nova sede, na 704/705 Norte, e a professora Marcia Vasconcelos convida a todos os interessados a conhecer as atividades. As aulas de kung fu tradicional, boxe chinês e tai chi ocorrem pela internet e presencialmente — com número limitado de alunos, adoção de procedimentos de higienização da sala e de equipamentos, além de obrigatoriedade do uso de máscaras. Informações: www.shaolinbsb.com.br.

Empreendedorismo

O Instituto Eu Ligo, em parceria com a Secretaria de Estado de Empreendedorismo do Distrito Federal, está novamente com inscrições abertas para o curso de extensão "Cidadão Empreendedor". As inscrições podem ser feitas on-line pelo site <http://cursosgratuitos.bsb.br/empreendedorismo/inscricao/>. As aulas começam em 7 de junho. Para mais informações: 9 9514-5259.

Lendas da capital

Os jornalistas Daniel Zukko e Viviane Costa estão homenageando a cidade com a série *Era Uma Vez Brasília — As Novas Lendas da Capital*. São quatro episódios em formato de desenho animado que dão vida a alguns "contos" e "causos" da cidade, e misturam fatos históricos com fantasia. Os vídeos estão disponíveis nos canais do [@gminhabrasilia](https://twitter.com/gminhabrasilia), [@vicosta_oficial](https://twitter.com/vicosta_oficial), [@brasiliashopping](https://twitter.com/brasiliashopping), [@sindilegis](https://twitter.com/sindilegis) e [@clarobrasil](https://twitter.com/clarobrasil).

Lives de inglês

Aulas de inglês em tempo real na Gile Online. Por meio de aulas virtuais, os alunos têm a oportunidade de se tornarem bilíngües sem sair de casa. Interação com professores e colegas de turma durante os encontros virtuais. Inglês para concursos e turmas de conversação. Matrículas abertas para cursos regulares. Três aulas gratuitas. Informações: 9 8625-5298 ou www.instagram.com/ciistgiles.

Estágio

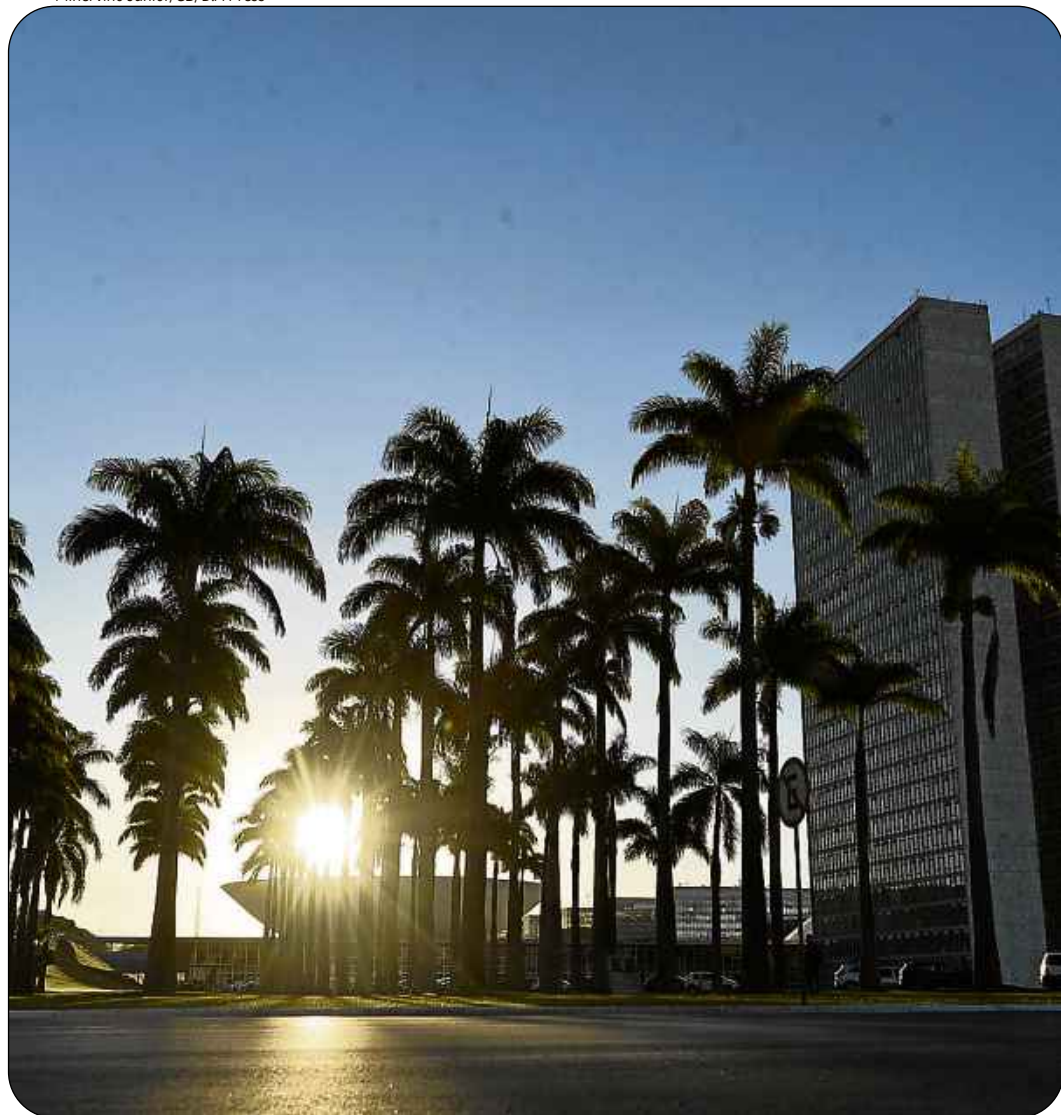
O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) está com processo seletivo aberto para estudantes interessados em estagiar na Caixa Econômica Federal. A oferta contempla alunos do ensino médio (regular e EJA), do ensino técnico e de nível superior, dos cursos de arquitetura e urbanismo, direito e engenharias. As inscrições podem ser feitas no site do CIEE: ciee.org.br, até 31 de maio.

Atendimento psicológico

Um grupo de psicólogos disponibiliza, voluntariamente, escuta e acolhimento a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), da assistência social e da segurança pública do Distrito Federal. A iniciativa surgiu por causa da crise do novo coronavírus e inclui atendimentos clínicos on-line. Para agendar, basta entrar em contato pelo WhatsApp: 9 8118-6296. Falar com Rubens Bias.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Alameda das Palmeiras

Fim de tarde na Alameda das Palmeiras, no jardim da Câmara dos Deputados. Em harmonia com o espelho d'água do Anexo 1 da Câmara, o renque de palmeiras é o elemento paisagístico mais simbólico da Praça dos Três Poderes.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» DESTAQUES

Mundo animal

O 365.Store, na 402 Sul, abre as portas no sábado para receber pets e seus donos para o evento Varanda Pet. Com início às 10h, a iniciativa vai reunir empresas brasilienses do mundo animal e um workshop sobre alimentação natural, com a médica veterinária Joana Barros. Além disso, haverá consultoria com empresas e profissionais especializados no mundo animal e uma retratista pet para fazer registros dos animais com seus tutores. O evento, que acontece no Comércio Local Sul (CLS) 402 Bloco A Loja 15, é gratuito, e segue até as 18h. Para mais informações: 9 9865-0051.

Design

Nos dias 5 e 6 de junho, o Casapark realiza a Casa Vintage, a feira de antiguidades, artes, objetos colecionáveis, jóias, relógios e artesanato. Nesta edição, o evento recebe o brechó Mischmasch, um dos mais novos projetos de Brasília que trabalham com mobiliário e objetos de design de diferentes épocas e que fogem do lugar-comum. Seguindo todos os protocolos sanitários, a Casa Vintage acontece na Praça Central no sábado e no domingo, das 11h às 20h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correibraziliense
 @cbfotografia
 @correio

O tempo em Brasília

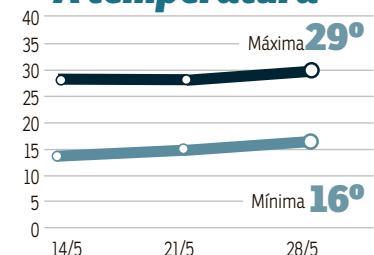
Poucas nuvens



» Umidade relativa

MÁXIMA **85%** MÍNIMA **35%**

» A temperatura



» O Sol

Nascente **6h31** Poente **17h48**

» A Lua


Cheia **24/5** Minguante **2/6** Nova **10/6** Crescente **18/6**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	156, opção 6	Rodoferroviária	3363-2281	

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PARQUE DO CORTADO

ESTRUTURA PRECÁRIA

O atual estado da calçada que fica ao redor do Parque Lago do Cortado, em Taguatinga Norte, causa risco e impede as pessoas de fazerem exercícios, como relata a professora aposentada Luzia Inácio, 55 anos. "Não é possível fazer caminhada porque o asfalto está todo quebrado e esburacado", conta. A moradora da região também reclama da falta de iluminação pública ao redor do parque. "Os postes não funcionam e fica muito escuro à noite", explicou Luzia.

» A CEB informou que a demanda foi encaminhada e as equipes de manutenção da companhia realizaram o reparo na área de iluminação pública instalada no local. "Lembramos à população de que os chamados devem ser abertos pela Central 116, opção 4, sendo esse o canal de atendimento entre os brasilienses e a CEB", disse. Sobre a questão do asfalto, a Administração Regional de Taguatinga respondeu que já foi feito o levantamento de todas as calçadas do Parque do Cortado e que a obra está em fase de licitação. "Serão 2 km de calçadas reformadas na região", afirmou o órgão.



ÁGUAS CLARAS

POUCA ILUMINAÇÃO

A pouca iluminação pública no trajeto entre a Rua 36 Sul e a estação de Metrô Concessionárias preocupa os moradores da região, conta a vendedora Roze Dias, 49 anos. "Eu saio por volta das 22h do trabalho e faço esse caminho para chegar em casa. O trajeto está bem escuro. Os postes têm aquela lâmpada amarela, que está bem fraca e não consegue iluminar nada. Deveriam melhorar a iluminação do local, porque é bem perigoso para quem passa à noite ou muito cedo", pede a moradora.

» A CEB respondeu que vem executando a substituição das luminárias convencionais por LED, conforme a capacidade técnica e financeira da Companhia. "Caso tenha alguma luminária com defeito, a população pode ligar para o 116, opção 4, que as equipes de manutenção de iluminação pública trabalham 24 horas por dia, nos sete dias da semana, para atender aos chamados", orientou o órgão.

Brasileirão Feminino

Em confronto direto por um lugar entre os oito melhores times da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino, o Real Brasília recebeu o Grêmio, ontem, no estádio Defelê, pela 10ª rodada da competição nacional. Precisando vencer para retornar à zona de classificação para as quartas de final do torneio, as Leas do Planalto não aproveitaram o fator casa e empataram, por 0 x 0, com o tricolor gaúcho. O resultado derrubou o time candango para o nono lugar, com 13 pontos somados.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

BRASILEIRÃO Com recorde de técnicos estrangeiros e de estados representados na era dos pontos corridos, elite começa, amanhã, com número mínimo de campeões. Flamengo tenta ampliar dinastia e repetir feito de paulistas

Disputa de sotaques

Lucas Figueiredo/CBF



Edição terá apenas 12 campeões envolvidos. Número é o menor do século. Mas, por outro lado, times de onze estados diferentes irão lutar pela taça

DANILO QUEIROZ

A edição 2021 da Série A do Campeonato Brasileiro será histórica, mas, também, terá um pouco menos de tradição nos gramados. Marcada para ter bola rolando a partir de amanhã, a primeira divisão reúne diversas características nunca antes vistas. Democratizada, a elite terá o recorde de estados participantes na era dos pontos corridos, iniciada em 2003. A diversidade de sotaques será potencializada com o maior número de técnicos estrangeiros iniciando uma mesma edição. Por outro lado, a competição precisará suprir a ausência de cinco dos 17 campeões, fazendo desta a disputa com menos camisas estreladas no século.

Desde o ano 2000, apenas 2006 e 2021 contaram com 12 campeões presentes. Neste ano, isso deve-se pelas ausências de Vasco, Botafogo, Cruzeiro, Coritiba e Guarani. Se por um lado, a Série A do Brasileirão terá menos representantes com o carimbo de campeões nacionais, por outro ela pode terminar com um recorde hegemônico alcançado somente duas vezes ao longo de 65 anos de história. Atual bicampeão, o Flamengo busca o tri consecutivo para ampliar a dinastia iniciada em 2019. Somente o São Paulo — em 2006, 2007 e 2008 —, e o Santos — penta entre 1961 e 1965 — alcançaram tal feito.

O domínio rubro-negro será posto à prova com uma vasta quantidade de favoritos. Atlético-MG, Palmeiras, Grêmio, São Paulo e Internacional apresentam-se

como principais concorrentes do Flamengo na disputa. Com a missão de surpreender, Bragantino, Fluminense, Corinthians, Athletico-PR, Santos, Bahia, Ceará e Fortaleza prometem endurecer a disputa por vagas na Libertadores.

Também há os menos badalados. Atlético-GO, Sport, Chapecoense, Juventude e o estreante Cuiabá povoam a zona de quem está à margem dos holofotes e pode conviver com o fantasma do rebaixamento.

Estrangeiros em massa

Uma das peculiaridades da nova edição da principal competição do futebol nacional será o número de técnicos oriundos de outras nações. Ao todo, cinco

clubes — ou 25% do total — serão liderados por estrangeiros. O português terá um sotaque puro com as presenças de Abel Ferreira, no Palmeiras, e Antônio de Oliveira, no Athletico-PR. O "portunhol" também será fre-

1ª rodada	
Amanhã	
19h	Cuiabá x Juventude
20h	Santos x Bahia
21h	São Paulo x Fluminense
Domingo	
11h	Atlético-MG x Fortaleza
16h	Flamengo x Palmeiras
16h	Ceará x Grêmio
18h15	Corinthians x Atlético-GO
18h15	Chapecoense x Bragantino
18h15	Athletico-PR x América-MG
20h30	Internacional x Sport

quente à beira do campo. O São Paulo tem no comando o argentino Hernán Crespo, enquanto o compatriota Juan Pablo Vojvoda dirige o Fortaleza. No Internacional, a direção está sob a responsabilidade do espanhol Miguel Ángel Ramírez.

O índice é um recorde na história. Apesar de no ano passado o Brasileirão ter acumulado cinco técnicos estrangeiros em simultâneo, durante o andamento da competição, nunca antes o torneio começou com tantos treinadores de fora do país. A edição de 2021 será, ainda, com maior variação de regiões brasileiras envolvidas na era dos pontos corridos. Serão 11 estados representados. Promovidos da Série B, Mato Grosso e Santa Catarina se juntam a Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Ceará, Bahia e Pernambuco. O Sudeste segue soberano, com nove times. Apenas o Norte não terá competidores.

LIBERTADORES

Mata-mata terá 11 campeões

Os times brasileiros encerraram, ontem, a participação na fase de grupos da Libertadores. Classificado e com a liderança garantida no grupo A, o Palmeiras realizou jogo protocolar contra o Universitário, no Allianz Parque. Em ritmo de treino, o alviverde goleou, por 6 x 0. No Maracanã, o Flamengo confirmou o primeiro lugar na chave G ao empatar no confronto direto com o Vélez Sarsfield, por 0 x 0. O mata-mata terá maioridade de Brasil e Argentina.

Com time misto visando à estreia na Série A do Campeonato Brasileiro contra o Flamengo, o Palmeiras marcou com Viña, Zé

Rafael, Gustavo Gómez, Willian e Rony (duas vezes) e confirmou o segundo lugar geral, atrás do Atlético-MG. Apesar das poucas emoções do jogo e do futebol burocrático apresentado durante os 90 minutos, o empate com os argentinos foi suficiente para o Fla garantir a liderança. O rubro-negro teve a quinta campanha no geral.

Predominado por Brasil e Argentina — com seis representantes cada —, o chaveamento do mata-mata da Libertadores será sorteado em 2 de junho, na sede da Conmebol, em Luque, no Paraguai. Equador, Chile e Paraguai serão os outros países represen-

tados. A etapa reunirá um número recorde de 11 campeões continentais. Os outros três chegaram, no mínimo, em alguma decisão. Ao todo, são 26 conquistas.

As bolinhas do sorteio devem reservar diversos clássicos e o mata-mata mais duro da história da Libertadores. Segundos colocados em suas chaves, os campeões Olímpia, São Paulo, Boca Juniors e River Plate, além do Defensa y Justicia, atual detentor da Sul-Americana, estão no pote 2 e podem enfrentar, por exemplo, Palmeiras, Internacional, Fluminense, Flamengo e Atlético-MG, membros do pote 1. (DQ)

Andre Penner/AFP



Rony marcou dois na goleada do Palmeiras diante do Universitario. Alviverde teve a segunda melhor campanha

NBB

Flamengo varre o São Paulo e leva o hepta

A temporada 2020-2021 do Novo Basquete Brasil (NBB) terminou, ontem, e coroou o melhor time do início ao fim da competição. O Flamengo superou o São Paulo por 93 x 85, no Maracanãzinho, fechou a série em 3 x 0 e faturou o título. É o sétimo troféu conquistado pelo clube rubro-negro, maior vencedor da competição.

A conquista consagra o trabalho de Gustavo de Conti. O treinador alcançou o terceiro troféu consecutivo no NBB, sendo o segundo pelo Flamengo. O primeiro foi pelo Paulistano. O título também fe-

cha uma temporada perfeita. Invicto há 34 jogos, o rubro-negro foi campeão carioca, da Copa Super 8 e da Champions League Américas.

"É um sentimento muito bom. O título vem para coroar o trabalho em um ano muito difícil", afirmou Marquinhos, que anotou 17 pontos e foi importante em momentos cruciais no jogo 3. "Foi um ano brilhante para nós", completou. O MVP das finais foi o armador Yago. "Temos de comemorar muito. Foi uma temporada especial e vencemos um grande rival. Além do nível altíssimo, esse título

tem um sabor diferente, pelo momento que vivemos, por causa da pandemia", afirmou.

Durante as finais do NBB, o Flamengo não deu margem para o azar. No primeiro jogo, o time carioca acertou uma bola certeira de três nos últimos segundos e venceu o São Paulo por 96 x 93. O jogo 2 também foi apertado, mas o rubro-negro ganhou por 82 x 81. Com a taça encaminhada, o Fla foi consistente e dispensou outras duas partidas com o tricolor ao vencer a terceira seguida e garantir a conquista antecipada.

Gilvan de Souza/Flamengo



Yago foi eleito o MVP das finais. "Temos de comemorar muito"

» AUXÍLIO

A CBF anunciou, ontem, auxílio financeiro para 136 clubes da Séries C e D do Brasileirão e da A1 e A2 femininas. A ajuda soma R\$ 15,8 milhões. Minas, Real, Brasiliense, Gama e a Federação do DF ganham R\$ 120 mil, cada, enquanto o Cresspom leva R\$ 50 mil.

» LIGA DAS NAÇÕES

A Seleção Brasileira feminina de vôlei perdeu, ontem, a invencibilidade na Liga das Nações. Diante dos EUA, o adversário mais difícil da semana 1, a equipe foi derrotada por 3 sets a 1. Hoje, às 16h, o time masculino estreia contra a Argentina.

» SUL-AMERICANA I

Classificado de forma antecipada para as oitavas de final da Copa Sul-Americana, o Grêmio apenas empatou, ontem, com o La Equidad, no Equador, por 0 x 0. Já o Ceará perdeu para o Jorge Wilstermann, por 1 x 0, caiu para segundo no grupo e foi eliminado precocemente.

» SUL-AMERICANA II

O Athletico-PR foi outro time brasileiro a avançar com autoridade. Ontem, o Furacão chegou aos 15 pontos ao vencer o Aucas, do Equador, por 4 x 0. Os gols do triunfo na Arena da Baixada foram marcados por Abner Vinícius, Christian, Vítinho e Carlos Eduardo.



“Não queremos aumentar preço para ganhar mais dinheiro e, sim, para manter o emprego e a renda de milhares de famílias no campo”

Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

Plano Safra sob risco de atraso

O governo já trabalha com a possibilidade de atraso no início do Plano Safra 2021/22, de R\$ 209 bilhões, previsto, originalmente, para começar em 1º de julho. Esse programa é vital para o financiamento do plantio e da colheita da produção agrícola do país. A trava está no Congresso, que precisa votar, até a próxima terça-feira, o PLN 4, que recompõe parte das verbas cortadas do Orçamento da União deste ano, sendo R\$ 3,6 bilhões para a equalização de taxas de juros do crédito rural.

“Sem a recomposição desses recursos, não há como executar o Plano Safra”, diz Rogério Boueri, subsecretário de Política Agrícola e Negócios Ambientais do Ministério da Economia. A razão é simples: os R\$ 3,6 bilhões estão previstos para subsidiar parte das taxas de juros cobradas pelos bancos, sobretudo o Banco do Brasil, que garante a maior parte do Plano Safra. O incentivo é uma forma de o Tesouro cobrir possíveis perdas dos agricultores com o clima ou pragas nas culturas.

Se não bancar a equalização das taxas, o governo assumirá um empréstimo bancário, o que é proibido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Isso aconteceu em 2015, quando o Tesouro deixou de repassar R\$ 3,5 bilhões ao Banco do Brasil. A operação foi considerada uma pedalada fiscal e serviu de base para o processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff.

Para não correr o risco de cometer o mesmo crime fiscal, o governo prefere atrasar o início do Plano Safra, o que será um baque para a economia, uma vez que o agronegócio tem sido um forte impulsor do Produto Interno Bruto (PIB).

Sérgio Zacchi/Divulgação - 31/1/14



Disputa por recursos

- ▶ Apesar das cobranças do governo para que o Congresso agilize a votação do PLN 4 e, assim, garanta a execução do Plano Safra 2021/22, o subsecretário de Política Agrícola e Negócios Ambientais do Ministério da Economia, Rogério Boueri, reconhece que há muitos entraves no meio do caminho. Antes de o projeto de lei ir a plenário para apreciação dos parlamentares, o Legislativo precisa avaliar uma série de vetos ao Orçamento deste ano feitos pelo presidente Jair Bolsonaro.
- ▶ Esses vetos, se confirmados, permitirão a recomposição orçamentária, pois tiram recursos de determinadas áreas, que, por meio do PLN 4, poderão ser destinados a outras, entre elas, o Plano Safra. No total, o governo está propondo a reincorporação de R\$ 19,8 bilhões, inclusive para a Previdência Social e para o seguro-desemprego.
- ▶ “Temos explicado a situação para os produtores rurais e falado com a Frente Parlamentar do Agronegócio, mas sabemos que há uma disputa grande por recursos. A equalização do Plano Safra é uma gota em um Oceano”, diz o secretário.

Emprego garantido

- ▶ Enquanto o grosso do país sofre com o desemprego, a agropecuária registrou o melhor primeiro quadrimestre do ano em termos de empregos desde 2011. Foram criados, no período, 70.721 postos de trabalho com carteira assinada, segundo levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).
- ▶ Apenas em abril, a agropecuária abriu 11.145 novas vagas, mais do que o triplo do observado em março (3.535). As regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste foram as que mais contrataram.

Ed Alves/CB/D.A Press - 10/9/20



Pressão por incentivos

- ▶ Ao mesmo tempo em que corre para tentar aprovar, no Congresso, o PLN 4, que garante recursos para o Plano Safra 2021/22, o governo se vê no meio de um sério embate com os produtores de carnes. Eles querem uma série de compensações fiscais e a autorização para importação de trigo transgênico dos Estados Unidos para reduzirem os custos de produção.
- ▶ A alegação dos empresários é de que, como as vendas de carnes no varejo estão em queda livre, devido à redução do poder de compra dos consumidores, não conseguem repassar a alta dos custos para os preços. O resultado é que muitos frigoríficos que atendem quase exclusivamente o mercado interno estão fechando plantas e demitindo.

Margens de lucro

- ▶ Técnicos da equipe econômica reconhecem os aumentos de custos dos produtores de carnes, mas garantem que os frigoríficos, mesmo os de menor porte, têm gordura de sobra para queimar nas margens de lucro, pois as exportações estão a todo vapor, com o dólar alto. Portanto, não precisam de incentivos fiscais, como pleiteiam.
- ▶ Líder na pressão sobre o governo, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) afirma que o milho e a soja, que servem de ração para gado, frangos e suínos, aumentaram, respectivamente, 180% e 140% do início de 2019 até agora. Também dispararam os preços do papelão usado em embalagens (68%) e o óleo diesel que garante o frete (30%).

Na ponta do lápis

- ▶ O Sistema CNA/Senar deu início ao Projeto Campo Futuro para levantar os custos de produção das atividades agrícolas e pecuárias em 2021. Serão ouvidos, de forma remota, produtores rurais, federações, sindicatos, universidades e empresas.
- ▶ A previsão é superar os números de 2020, quando foram pesquisadas 22 atividades agropecuárias em 102 painéis virtuais em 19 estados. Serão levantados os custos da fruticultura, de hortaliças, dos grãos, da pecuária de corte, da cafeicultura, da pecuária de leite, da cana-de-açúcar, da avicultura, da aqüicultura, da silvicultura e da suinocultura.

Carbono zero

- ▶ A Embrapa está empenhada em oferecer tecnologias para que o campo se engaje por completo na missão de reduzir a emissão de gases de efeito estufa. O presidente da empresa, Celso Moretti, diz que, depois da carne com carbono zero, que foi possível por meio do sistema integrado lavoura, pecuária e floresta, virão a soja, o leite e o algodão de baixo carbono.
- ▶ Na visão de Moretti, o processo de descarbonização é irreversível, e o Brasil tem toda a capacidade de cumprir a promessa de zerar a emissão de gases de efeito estufa até 2050. Ele cita que gigantes com a JBS e a Nestlé fecharam parceria com a Embrapa para a meta de carbono zero até 2040.

Etanol na Índia

- ▶ A Índia antecipou o aumento da mistura de etanol na gasolina para melhorar a qualidade do ar. O objetivo é atingir um índice de 20% até 2025, cinco anos antes do previsto.
- ▶ Os produtos brasileiros de etanol veem com otimismo o movimento adotado pelo governo indiano, que deverá beneficiar 50 milhões de produtores de cana-de-açúcar e mais de 700 usinas naquele país.

GASTRONOMIA / Cercado pela vegetação do cerrado, entre ipês floridos e paineiras, o Restaurante Dom Fernando oferece menu especializado com o melhor da cozinha goiana e mineira. O bufê conta com cerca de 50 pratos, incluindo a rabada com agrião

No rumo de Itiquira, o sabor rural

» LIANA SABO

Um dos passeios ecológicos mais bonitos ao redor de Brasília é em Itiquira, que, em tupi-guarani, significa águas que caem. De fato, com 168 metros de queda livre é o maior salto da América Latina de fácil acesso. Fica a 115 km da capital e 32 km de Formosa, município goiano cujos atrativos englobam lagoas, saltos, cachoeiras, sítios arqueológicos, lendas, história, além de uma deliciosa culinária executada por um povo simpático e receptivo.

Você pode conferir a dica antes mesmo de chegar a Itiquira, mas melhor mesmo é na volta. Vá cedo curtir a cachoeira em meio a jardins arborizados que se misturam com a vegetação do cerrado dentro de uma área protegida: o Parque Municipal de Itiquira. No poço, onde se dá a queda, não é permitido banho, dada a força da água, mas, logo abaixo, no rio, é possível nadar em pequenos trechos. E oferece uma sequência de saltos, corredeiras, nascentes de água mineral e outras cachoeiras, entre elas a do Indaiá, que leva o nome da palmeira que cresce em toda a área.

Tomara que o passeio tenha estimulado o apetite, porque, só com uma fome razoável, você poderá experimentar as dezenas de pratos do bufê no Dom Fernando, restaurante rural que funciona exclusivamente sábado, domingo e feriados. Fica à beira da estrada entre Formosa e o Salto de Itiquira. Se você estiver voltando de lá, depois de percorrer 23 quilômetros, pare no KM 6

da Rodovia GO 116. Vale a pena se deliciar com a infinidade de sabores típicos da gastronomia de Goiás e de Minas Gerais servidos em ambiente bucólico.

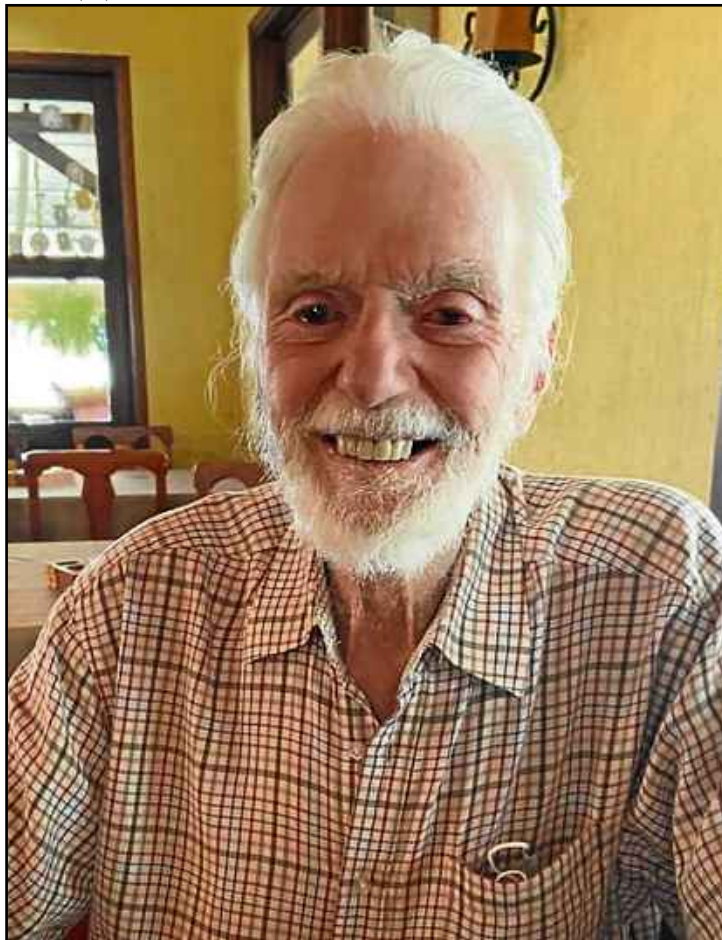
A história

Nascido em Niterói, Fernando Monteiro Andrade se considera mineiro, porque a família se mudou para Belo Horizonte quando ele tinha 2 anos. Estudante de engenharia, veio trabalhar na construção de Brasília com o pai, dono de uma empresa de instalações elétricas. Aos 86 anos, Fernando lembra bem de cada edifício, palácio e prédio nos quais estendeu a fiação em uma árdua tarefa que teve início em 1957, três anos antes da inauguração da cidade.

Desse tempo, o que ele gosta de enaltecer é o entusiasmo demonstrado por Juscelino Kubitschek. “JK costumava percorrer as obras e, antes de terminar a visita, subia em um tamborete e dirigia palavras de estímulo aos candangos que, embora cansados, sentiam-se renovados pelo otimismo dele”, recorda.

Menos de 20 anos passados, o engenheiro comprou uma fazenda de 350 alqueires goianos (1.500 hectares) de José Batista Sobrinho, que vem a ser o fundador da JBS, a maior empresa processadora de proteínas do mundo. “Tempos depois, Zé Mineiro, como é chamado o açougueiro de Anápolis que ganhou o primeiro par de sapatos aos 12 anos, já estava bem de vida e até quis comprar de volta a propriedade, mas eu não concordei”, conta o fazendeiro.

Liana Sabo/CB/D.A Press



Fernando Monteiro chegou a Brasília em 1957 para ajudar na construção

Sem pressa

Fernando casou aos 24 anos com a namorada, Maria Olívia, 21, e tiveram três filhos: Marilívia, Fernando e Rogério. A primogênita não se ocupa mais com a fazenda, administrada pelos dois irmãos. Fernando e a mulher, Márcia Andrade, tocam o restaurante, enquanto Rogé-

rio, a granja da qual faz parte a produção de ovos férteis em cinco enormes galpões que abrigam 10 mil galinhas poedeiras em cada um. São ovos para chocar, coletados três vezes ao dia.

Além desses, há os ovos comuns de galinhas caipiras, que ao lado do leite, da verdura, dos vegetais, da mandioca e das hortaliças abastecem o restaurante,

Restaurante Dom Fernando/Divulgação



Os doces caseiros chamam a atenção, especialmente o de leite

Restaurante Dom Fernando/Divulgação



Delícias da roça em panelas de ferro. Típica culinária no interior

aberto em 2004. Dezesete anos depois, conta com a mesma equipe na cozinha. São profissionais da região, que tem a culinária local nas veias.

Cerca de 50 pratos fazem parte do portfólio servido intercaladamente a cada fim de semana nos bufês montados em enormes mesas de madeira. Só de arroz, há 11 preparações, entre

Conheça

Restaurante Dom Fernando

Funcionamento das 11h30 às 16h. Preço do almoço: R\$ 52,90 (sábados) e R\$ 56,90 (domingos e feriados). Reservas: (61) 9 9905-1887, 9 9968-7823 ou 9 9988-7823.

elas, com brócolis, alho, suã de porco, pequi, lentilha, carneiro e até bacalhau. Alguns pratos se destacam do menu e são muito apreciados, como “o frango caipira, a rabada com agrião, a fraldinha assada, a moqueca de surubim e o pernil à pururuca, que vem com molho picante de abacaxi à parte”, revela Márcia, que fica no caixa.

Rodeado de paineiras e ipês, cujas flores nesta época são roxas, o restaurante tem 280 lugares. Na entrada, música ao vivo, sempre MPB executada por um conjunto, que, a cada semana, se reveza com a cantora Cristina, todos de Formosa. Outra atração é o redário, onde “os clientes gostam de descansar um pouco antes de voltar à mesa, pedir mais bebida e se servir no bufê de sobremesas (destaque é o doce de leite). O diferencial da casa é que, aqui, se come sem pressa”, resume Márcia.

Ouvir histórias do pioneiro da construção de Brasília é mais um atrativo. Fernando Monteiro Andrade, que tem um ano menos que o milionário da JBS, circula entre as mesas, relatando causos que a memória e a lucidez não lhe deixam esquecer.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Vênus em conjunção; Lua minguia em Capricórnio. De tanto susto existencial que levamos ao longo de nossa iniciação à vida adulta, e também porque ignoramos o funcionamento da Vida, acabamos tentando construir um tipo de existência à margem do conjunto mais amplo em que estamos inseridos, aceitando isso ou não. É uma tentativa que lembra a Sísifo, condenado no inferno a carregar uma pedra pesada ladeira acima, e toda vez que chega ao topo, a pedra cai e precisa começar tudo de novo. É impossível esse invento dar certo, não há como se alienar do Universo, que por funcionar de forma sintética, convergente e unificada, nos faz sentir todo o horror do mundo humano, e também as exaltações, sem saber o que fazer com as angústias e delírios que disso resulta. Quando aprendamos o valor da solidariedade e da compaixão, e praticarmos diariamente essas virtudes, isso será solucionado.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As negociações que você tiver de fazer precisam de toda sua atenção, para não correr o risco de iniciar algo que, talvez, nunca seja concluído. Não há mais margem para continuar sem um rumo fixo determinado.

TOURO
21/04 a 20/05

Está tudo em marcha, mas se desenvolve com muita mais lentidão da que você gostaria. Porém, é assim que as coisas são, porque pelo tamanho de suas pretensões, nada poderia acontecer de imediato nesse nível.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Em algum outro momento qualquer, você faria bem em agir com timidez e recato, porém, este é um momento que não comporta esse tipo de atitude, porque só se resolve com atrevimento. Aposte suas fichas em você.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Ainda que você sinta o impulso de compartilhar seus sentimentos e questionamentos, procure prorrogar a expressão e, enquanto isso, aproveite o tempo para refletir com muita profundidade sobre tudo que aconteceu.

LEÃO
22/07 a 22/08

Precisa haver muita sintonia entre todas as pessoas envolvidas nesta parte do caminho, porque assim não haverá margem para que ninguém caia na fantasia de estar sendo deixado para trás, ou enganado. Muito importante.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Os olhos de sua alma enxergam horizontes que, por enquanto, estão além do alcance, mas isso não significa que você deva desanimar por isso. Pelo contrário, se projete a esse futuro e comece a agir agora. Em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10

Quando será superado todo este transe que afeta tanto a todo mundo? Do jeito que andam as coisas, a superação parece, a cada dia, mais e mais distante. Porém, você pode ir fazendo pouco, mas com eficiência.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O que você percebe parece confirmar suas suspeitas, porém, é nessa hora que você precisa deter seus movimentos para refletir se essa percepção é verdadeira, ou se as fantasias não contaminam seu olhar. Isso acontece.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Desconsiderar as opiniões alheias pareceria o melhor a fazer, porém, ainda que essa pareça ser uma atitude sábia, na prática a mente continua buscando a aprovação das pessoas antes de tomar alguma atitude. É assim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo que você precisa está ao alcance da mão, por isso, se você deixar de buscar longe o que está bem próximo a você, então deixará de perder tempo e recursos em caminhos que são apenas distrações, nada além disso.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Busque meios de expressar tudo que você sente, e se faltarem palavras, procure gestos, mas não deixe de colocar para fora e deixar evidente tudo que passa pela sua alma neste momento da vida. Expressão é tudo.

PEIXES
20/02 a 20/03

Procure a lucidez como se você buscasse água enquanto transita por um deserto. Sem lucidez você continuará confundindo sonhos e fantasias, e isso vai atrapalhar muito seus planos de progresso. Discernimento.

DOCUMENTÁRIO

Bastidores de uma crise

» RICARDO DAEHN

Dirigido pelas cineastas Anna Muylaert e Lô Politi, o documentário *Alvorada*, em cartaz nos cinemas, derivou da vontade de apresentar o Palácio da Alvorada como um espaço de poder e de revelar parte de um momento turbulento para a então presidente Dilma Rousseff, às vésperas do impeachment. “Estávamos atrás de uma personagem que não pretendia ser personagem. A Dilma do filme acrescentou uma camada de coragem à que conhecia antes da produção. No filme, mostramos o ocaso de uma era. O documentário se chama *Alvorada*, e tem a ironia de trazer o registro do crepúsculo. Não vejo o filme como favorável a partido. Optamos, sim, por colocar a câmera no Palácio da Alvorada e não no do Jaburu (residência do então ex-presidente Michel Temer)”, observa Anna Muylaert, ao tratar do longa-metragem exibido no festival É Tudo Verdade de 2021.

A equipe do filme montou acampamento por 75 dias, cercado o delicado momento de 2016. Pretenderam filmar o palácio como organismo. Para além de penetrar uma simbólica intromissão, avançar numa diáfana cortina branca (a única forma de se preservar dentro do palácio), buscaram transitar na austera locação, sem muita reserva; mas, óbvio, que por momentos, se viram vetados de participar de reuniões mais inflamadas. Ambas as diretoras não escondem a angústia inicial de que



Vitrine Filmes/Divulgação

Cena do filme Alvorada: retrato de um país em ebulição

nada acontecesse, dado que a arquitetura privilegia o vazio. “Quando você vai para o subsolo, você vê um formigueiro de gente atuante. E no andar de cima, é a residência mesmo, o apartamento do presidente. Sabíamos que, de certa maneira, encontraríamos a poesia do espaço vazio”, conta Lô.

Atenta ao isolamento de Dilma, no momento das filmagens de *Alvorada*, Anna Muylaert reforça o fato de se tratar de uma mulher. “Quem vai com ela, quando ela lê a carta para o Brasil (esclarecendo a derrocada), são quatro homens de gravata. Entre ascensões políticas, ela é a única mulher. Entendo que o golpe teve fortes fatores machistas e misóginos. Embora estivesse saindo, paradoxalmente, acho que Dilma cresceu como pessoa. E ela recebeu muito apoio feminino. As mulheres se identificaram muito com ela” destaca.

» Duas perguntas // Lô Politi, cineasta

Qual a surpresa da Dilma do filme?

Dirigi Dilma para coisas que ela precisava fazer para a tevê. Daí, se estabeleceu uma relação não muito próxima, mas de confiança. Como tínhamos um acesso a ela, com a questão do afastamento, consultamos se ela deixaria documentar aquele momento. Algo que estava sendo extremamente documentado de todos os outros lados. Havia incógnitas de quem era essa mulher e o que estava passando naquele momento. Ela começou muito tranquila. Ela não tinha nenhum controle sobre a gente. Com o tempo, ela foi se incomodando de ter uma câmera dentro da residência. A gente foi entrando em outros espaços do palácio, sem que

África Filmes/Divulgação



ela soubesse onde estávamos. Ela nunca mandava a gente embora.

Quais os projetos mais imediatos?

Estou com um filme praticamente pronto, rodado antes da pandemia, se chama *Sol*. Tô morrendo de dó, se tiver que lançar direto no streaming. É um filme com apuro técnico, artístico que serve muito para o cinema. É uma história de pai e filho. Vou fazer, ainda, o filme da Gal Costa dos anos de 1970. O projeto é uma codireção com a Dandara Ferreira e a Sophie Charlotte será a Gal. A gente tá esperando a vacina: não dá pra filmar os anos 70 com toda aquela aglomeração, agora. Vamos ter a Gal do *Fatal* (1975), aquela Gal que a gente gosta!

>> CRUZADAS

Tóquio (Geog.)	Cidade de Hollywood (sigla)	Número do show de ilusionismo	Fecho tradicional de jaquetas de couro	Vegetais que compõem o fitoplâncton	Rival da Crimeia (2014)	Ucrânia no referendo
Do que gosta o aluno bagueiro						
(?) de santo: babalorixá (Rel.)		Abrigo temporário de esquimós				Metro (símbolo)
Passar de um lado para outro (da rua)	Material de desenho					Aplacar (a sede)
	Formação da ciranda					
Ano do Gênio da Lâmpada (Lit.)		Torneio (?): abre o campeonato (fut.)		Gelo, em inglês		
				Órgão eleitoral		
			Estes			
			Tempero forte de pizzas			
Profissão de Popeye (TV)	Em + elas				Conteúdo do airbag	
	Vinho (?): é áspero ao paladar				(?) Rickli, ator	
Acordo						
Trabalha imitando celebridades				Bastidor (de teatro)		Feixe de cabelo
				Pente, em inglês		
				Central de ramais		
Etérea; imaterial		Letra que antecede o cifrão no real	Machado, em inglês		Sucedeu o LP	
Sufixo de “quinzena”			Isto é (abrev.)		Liv Tyler, atriz	
Parte da música que “gruda” na cabeça		Ciências (?): Física e Matemática				

BANCO 2/ax. 3/ice. 4/comb — igor. 5/coxia. 8/rascante. 10/estríbilho. 28

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

B	R	O	C	K	L	A	T	I	N	O
G	E	N	T	I	L	I	G	O	R	
D	E	L	A	N	O	N	C	E		
E	U	C	A	L	I	P	T	O	D	
T	A	B	A	T	E	P	A	P	O	
P	O	S	S	I	S	A	I	A	R	
E	A	L	L	R	V	E				
C	A	L	C	U	L	A	D	O	R	A
L	E	E	L	D	O	A	L	F	A	
I	L	A	R	C	O	E	N			
T	O	N	T	A	P	A	R	I	T	A
C	O	F	R	E	P	A	R	I	S	
R	A	R	E	I	S	A	I	A		
A	N	O	A	R	I	N	P	O		
L	E	M	B	R	A	N	Ç	A	S	

Histórias de AMOR

Disponíveis nas Lojas Americanas Físicas e em bancas de jornal

1 | @lojasamericanas | @lojasamericanas | @lojasamericanas

SUDOKU DE ONTEM

1	4	7	9	6	2	5	8	3
9	6	3	7	5	8	1	2	4
5	8	2	4	3	1	9	6	7
3	7	1	2	9	6	4	5	8
6	9	5	8	4	3	2	7	1
8	2	4	1	7	5	6	3	9
2	3	9	6	8	4	7	1	5
4	5	6	3	1	7	8	9	2
7	1	8	5	2	9	3	4	6

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CANCELAMENTO

o trator passa
a cancela fecha
aí vem o grilo
pula pula pula e pluma
depois vem seu grito

verde sobre a cancela bruta
— lá na roça a gente
diz esperança

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

4								
		1		7				2
	8					4		
			5		6			
1			2					9
	9	8						2 6
2					3			
			9					1
5	3	4				8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

MORRE, AOS 96 ANOS, NELSON SARGENTO, CRIADOR DE SUCESSOS COMO AGONIZA, MAS NÃO MORRE. ELE FOI DIAGNOSTICADO COM COVID, ENQUANTO SE TRATAVA NO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

» *LISA VEIT

Morreu ontem, vítima de complicações decorrentes da covid-19, o ilustre sambista Nelson Sargento, aos 96 anos. Conhecido por suas brilhantes contribuições para a poesia do samba e como símbolo da resistência, o presidente de honra da Mangueira deixa a esposa, Evonete Belizário Mattos, os nove filhos, além de familiares, amigos e fãs. Ele estava internado desde o dia 20 de maio no Instituto Nacional de Câncer (Inca) — Unidade Cruz Vermelha. Segundo o boletim médico, Nelson já chegou debilitado ao hospital, com quadro de desidratação, anorexia e significativa queda do estado geral. Dois dias depois, foi levado à UTI. Na quarta-feira, o artista foi intubado e não resistiu ao tratamento. Neste mesmo hospital, ele havia concluído o tratamento de um câncer de próstata, diagnosticado em 2005.

Foi com o hino *O samba agoniza, mas não morre*,

do primeiro LP solo, *Sonho de um sambista* (1979), que ele ganhou fama nacional. A mensagem dos versos é a de que o samba é resistência, assim como foi o compositor durante mais de nove décadas. “Na minha época, a juventude morria muito de tuberculose. Eu pedi a Deus para chegar pelo menos aos 30. Cheguei aos 30. Agradei a Deus, fui aos 40. E aí eu disse, ‘vou pedir mais não’, chega. E cheguei aos 95. Coisas assim que a gente faz, porque acredita”, brincou o baluarte da Estação Primeira de Mangueira, bem-humorado, em uma entrevista ao jornal *O Globo*, no ano passado. No início

deste ano, o Brasil comemorou sua imunização e agora chora sua partida por agravo da covid-19. “Ao dar o suspiro derradeiro”, como dizia o verso, deixa o samba mais triste.

Trajatória artística

O sambista uma vez disse: “Eu sou do tempo que o operário andava de tamancos e de calça remendada, esperando a hora de comer”, à medida em que apresentava com saudosismo as belezas — e durezas — do lugar em que cresceu, em cena do documentário *Nelson Sargento no Morro da Mangueira* (1997).

Nascido Nelson Mattos, na Santa Casa do Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1924, o artista se encontrou com o samba ainda na infância. Aos 9 anos, o menino já desfilava, mas pela Escola Azul e Branco, no Morro do Salgueiro, onde morava com a mãe, Rosa Maria da Conceição Mattos, e os 17 irmãos. Conviveu pouco com o pai, Olímpio José de Mattos Junior.

Aos 12, encontrou sua casa na música ao se mudar com a família para o Morro da Mangueira a convite do padrastrito português, Alfredo Lourenço. Lá, passaria a acompanhar o padrastrito e pintor de parede — também compositor de fado — nos ensaios da então Escola Unidos da Mangueira e aprenderia a tocar violão com Cartola, Nelson Cavaquinho e Geraldo Pereira. Incentivado, entre outros, por Carlos Cachaca, em 1942, passou a integrar a ala de compositores da Mangueira, e daí em diante apresentou o carnaval carioca com

letras brilhantes de samba-erredo, e o Brasil, com as demais canções, ao lado de outros nomes da Velha Guarda do samba.

Como o astro-rei, Nelson ascendeu na manhã da Mangueira. Em 1958, tornou-se presidente da ala dos compositores e, em 2013, foi nomeado presidente de honra da escola. Nos desfiles de 2019 e 2020, ganhou papel de destaque, desfilando como personagens protagonistas do enredo: *Zumbi dos Palmares* e *José, carpinteiro e pai de Jesus Cristo*, respectivamente.

Emoção dos amigos

Compartilhando o papel na formação das raízes do samba, Monarco, presidente de honra da Portela, lamentou profundamente a morte do grande amigo e o descreveu como “um rapaz muito educado e fino. Um malandro mesmo, pente-fino, como diria a gíria antiga”.

“O samba está de luto, perdeu seu grande baluarte. Ele era da Mangueira, mas todas as escolas o adoravam. Porque ele era maior, era do samba! Ele lutou, foi da resistência, pegou a época em que a polícia ainda corria atrás de sambistas. Fez *O samba agoniza, mas não morre*, que ficou, e vai eternizar o nome dele para sempre. É um eterno, e muito bonito, nome no samba”, homenageou, o compositor portelense, em entrevista ao *Correio*.

Monarco lamenta a perda do músico e do amigo, com quem partilhou inesquecíveis histórias. “O que eu tenho para dizer agora é que: só a prece e nada mais. E que Deus o ilumine onde estiver. Onde nos encontrávamos, dava samba. Eu brincava com ele e dizia: ‘Nelson, você não precisava fazer mais nada, o que você fez já falou tudo’.”

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Camila Albuquerque/Divulgação



Carinho por Brasília

SHOW NO OUTRO CALAF

» IRLAM ROCHA LIMA

Nelson Sargento tinha ligação artística e afetiva com Brasília. Aqui, costumava vir não apenas para fazer shows, mas também para visitar amigos, sempre trazendo a tiracolo uma sacola com quadros de pintura naif, que costumava presentear a alguns privilegiados ou vendê-los. O trabalho que realizava utilizando telas era outra faceta do seu talento, com o qual complementava a renda que obtinha enquanto cantor e compositor.

Zico Cerqueira, ex-presidente da Aruc, mesmo tendo ligação profunda com a Portela, tornou-se amigo fraterno de mangueirense Nelson. Desde que se aproximou do sambista, tornou-se um misto de produtor e anfitrião dele aqui na cidade. “Sargento fez, pelo menos, 12 apresentações nos palcos brasilienses. O primeiro, em 1989, logo depois que o conheci pessoalmente, foi na Aruc. Houve shows, também, no Feitiço Mineiro, Calaf e Teatro da Caixa”, lembra. “O trouxe também para fazer uma exposição de pintura no Carpe Diem e lançamento do livro *Prisioneiro do mundo*, na livraria do Ivan da Presença, no Conic”, acrescenta.

Atualmente produtor e empresário de Serginho Meriti, Cerqueira recorda-se da vez em que Nelson veio visitá-lo e juntos foram passar as festas de fim de ano em Caldas Novas (GO). “Eu o acolhia quando vinha a Brasília e, por vezes, ele me hospedava no apartamento que, com muito esforço, inclusive pintando parede, adquiriu em Copacabana. Na minha visão, a música brasileira acaba de perder um dos mais talentosos compositores de samba e uma figura humana admirável”.

Destacado violonista, o carioca Jaime Ernest Dias viveu a experiência de acompanhar Nelson Sargento em algumas oportunidades. “Estava no Rio, em 1987, e fui convidado para acompanhar seu Nelson, na Sala Sidney Miller, da Funarte, quando ele lançou LP de estreia. Depois, toquei com ele em show na Aruc. Então nos tornamos amigos, embora me tratasse como filho”, conta. “Em nova ida ao Rio, ele não só me convidou para almoçar, como foi me esperar na Central do Brasil, para que fôssemos de trem a Belfort Roxo, onde morava naquela época”, complementa.

Em seu último show na cidade, no dia 29 de novembro de 2017, no Outro Calaf, Nelson Sargento teve ao seu lado o grupo 7 na Roda. “São lembranças que vamos guardar para sempre”, destaca Breno Alves, vocalista e pandeirista grupo. “Na parede da minha casa, está em relevo um quadro desse mestre do samba e da pintura, que ganhei de presente do Zico Cerqueira, grande amigo de seu Nelson”, diz emocionado.

OBRIGADO, MESTRE DO

SAMBA



MINISTÉRIO DO TURISMO
E HOSPITAL ANCHIETA
APRESENTAM:

12 Não recomendado para menos de 12 anos



CLUBE 60%
do assinante
DE DESCONTO

29/05
Sáb 19h e 21h30

30/05
Dom 18h e 21h

Teatro Católica - Pistão Sul
Taguatinga
Ingressos e Informações: 67comedia.com



Lei de Incentivo à
CULTURA

Patrocínio:



Amor à vida
HOSPITAL ANCHIETA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 28 de maio de 2021

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

IMPERDÍVEL!!!

706 NORTE vdo Apto reformadíssimo, próximo Unicub 2 qts. Vista livre R\$460.000. Particular! F: 3033-7455

4 OU MAIS QUARTOS

MARAVILHOSO

SNQ 115 4 quartos - sendo 2 suítes 194m², andar alto, vista livre, duas vagas, varanda, sala c/ três ambientes, lavabo. Prédio reformado R\$ 2.200.000,00 98585-9000 c13429

MARAVILHOSO

SNQ 115 4 quartos - sendo 2 suítes 194m², andar alto, vista livre, duas vagas, varanda, sala c/ três ambientes, lavabo. Prédio reformado R\$ 2.200.000,00 98585-9000 c13429

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

4 SUÍTES 4 VAGAS

SMAS TR 03 Park Sul. Um sonho em forma de apartamento! 202m², com varanda gourmet, andar alto, vista para lazer. Alto padrão! Pronto p/ morar. R\$ 2.480.000,00. 98585-9000 c13429

3 QUARTOS

COM ELEVADOR

402 3QTOS suíte, sala, cozinha, banheiro e nascente 98199-0545 99698-8790 c3027

4 OU MAIS QUARTOS

312 SQS Alg/Vendo apto 283m² 4qts 2stes 2vgs 99983-1953 c3149

MARAVILHOSO!!!

SQS 104 4 quartos sendo 2 suítes 236m². Reforma de alto padrão. Linda. De canto. 98585-9000 c13429

GUARÁ

2 QUARTOS

BELÍSSIMO DUPLEX

SMAS TR 03 Vista Park Sul - 2 suítes 103m². Reforma de alto padrão. Cone. C/ lazer. R\$ 1.350.000,00. 98585-9000 c13429

TAGUATINGA

3 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.2 TAGUATINGA

CSB 05 3qts, 2wc, sl, coz, Ar, serv. var. gr c/ vista 94m², nasc, canto, s/gar. a Reformar. R\$295mil. 99238-8774

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!

706 SUL Maravilhosa casa HP 5, 4qts sala ampla, jardim, garagem, cozinha, dce, escritório, desocupada. R\$ 1.690.000,00 98585-9000 c13429

GUARÁ

3 QUARTOS

REVENDA

Paulo Octavio

QE 15 OTIMA casa reformadíssima, suíte, terra, na laje lote 120mts - 98313-1395/CJ-1700

REVENDA

Paulo Octavio

QE 15 OTIMA casa reformadíssima, suíte, terra, na laje lote 120mts - 98313-1395/CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

JARDIM BOTÂNICO VENDO MAXXIMO GARDEN cs c/ habite-se. 5 qts lazer comp. ac/ imovel parte pagamento 98121-9193

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

AMS VENDE

QI 11 Excelente, casa, 5 suítes, lote vazado, Tr: 99338-2014 c10881

AMS VENDE

SMDB 24 4 sts, 438m², cond. ecológico - Vista p/ natureza R\$ 3,8Mi T:99338-2014 c10881

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

LUXUOSA!!!

QD 07 Casa em 2 pavimentos, com 520m² de construção em lote de 525m², composta de salão de 50m², sala de estar, 4quartos (sendo 2suítes e 1 com hidromassagem) WC, lavabo, churrasqueira e garagem p/ 6 carros. E muitas outras benfeitorias. Acito Imóveis no Plano Piloto e Sobradinho. c3027 98199-0545 99698-8790 /3226-2493

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

Casa Linda
IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com

ETAPA A QD 14 3qts 1ste 3627-1673/ 98115-4753 CJ6758 www.casalindaimobiliaria.com

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED VENANCIO IV SD/Sul, Brasília/DF. Sala comercial, 30m². Inicial R\$ 95.000,00 leiloesjudiciaisdf.com.br 0800-707-9272

1.4 ASA SUL

VENDO OU ALUGO SCS QD 02 duas salas juntas, finalmente reformadas em granito, c/ 2 banheiros, copa/cozinha, projeto de iluminação, mesas em granito romano, 84m². Tratar com proprietário: (61)99982-5258

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SANTO ANTÔNIO do Descoberto/GO, Terreno 1.596m², Lot. Distr. Industrial. Inicial R\$ 102.000,00 (parcelável) leiloesjudiciaisgo.com.br 0800-707-9272

SANTO ANTÔNIO do Descoberto/GO, Terreno 1.000m², Lot. Distr. Industrial. Inicial R\$ 78.000,00 (parcelável) leiloesjudiciaisgo.com.br 0800-707-9272

SANTO ANTÔNIO do Descoberto/GO, 02 Terrenos 360m² (cada), Lot. Pq. Estrela D'Alva XVII. Inicial R\$ 12.000,00 (cada-parceláveis) leiloesjudiciaisgo.com.br 0800-707-9272

TAGUATINGA

BR 060- DF excelente área/chácara/comercial/residencial/logística, frente p/ pista 20.000m². R\$ 350.000,00. Ac. imóveis/veículos como parte pago /99381-7130 c11588

VALPARAÍSO

Casa Linda
IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com

FAZENDA OURO Preto lote com 20MIL m² Ac. Carro 981154753/36271673 CJ6758

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGUAS LINDAS DE GOIAS CHÁCARA 2.500M² terra de cultura c/ parcelas R\$ 499,00. T:9983-2867

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

Casa Linda
IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com

LOURDES MEIRELLES R. Vitória Chácara c/ 5mil m² 981154753/36271673 CJ6758

OUTROS ESTADOS

AMS VENDE

COCALZINHO - GO Fazenda, 125 haq, 90% formada, rica em água, dist. 65km do DF F:99338-2014 c10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS

COMPRO, CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 995528132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

IMPERIAL KITS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.serv Zap 99981-9265 c4559

2 QUARTOS

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.600. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.400 Cl 02 It 12 ap 101 Guará II 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

MOBILIADO - NOVOS

410 SQN Bl.M 112 Tel. 99250-4223

ASA SUL

1 QUARTO

103 SQS bloco A, aluga-re reformado, 160m², salão, suite master, dependência, armários e garagem. Particular Tratar: 3245-2300 Comercial

103 SQS bloco A, aluga-re reformado, 160m², salão, suite master, dependência, armários e garagem. Particular Tratar: 3245-2300 Comercial

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

Casa Linda
IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com

PARQ. DOS SONHOS 3qt/1st 99675-5554/3627-1673 CJ6758 casa lindaimobiliaria.com

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

Casa Linda
IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com

AV. COMERCIAL Valparaíso II 30m² c/ banheiro Tratar: 99675-5554/3627-1673 CJ6758

OBRAS INICIADAS LUXO E ESTILO no melhor local de AGUAS CLARAS

3 QUARTOS 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

VISITE E CONHEÇA A COZINHA DECORADA

Opções de plantas diferenciadas

OBRAS FINANCIADAS BRB BANCO DE BRASÍLIA

PISCINA DE BORDA INFINITY

Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô

VECON CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422 (61) 98606-8311

www.infinityaguasclaras.com.br

2.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CITROEN

C4/10 Pallas 2.0 flex 4pts autom. R\$16.800 Tr:99186-3896

C4/10 Pallas 2.0 flex 4pts autom. R\$16.800 Tr:99186-3896

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº wslntimacaoLoteldiwws/969018
ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc...

CASA DE 03 PAVIMENTOS E ÁREA DE LAZER C/ PISCINA, BAR MOLHADO E CHURRASQUEIRA
1.280M² A.C. EM BRASÍLIA/DF
1.087m² a.t., QL 08, Conj. 01, SHI/Sul, Lago Sul/DF.
Inicial R\$ 6.020.000,00
leiloesjudiciaisdf.com.br - 0800-707-9272

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº wslntimacaoLoteldiwws/969163
ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc...

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 969122
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº wslntimacaoLoteldiwws/968767
ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc...

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 969872
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº wslntimacaoLoteldiwws/969214
ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc...

ALUGUEL
PEÇAS E SERVIÇOS
ALUGUEL
LOÇA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade. Sigilo absoluto.
181

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LIDIANE PEREIRA DE MACEDO, CPF: 698.916.641-04. - Requerimento nº 968904
O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a). Sr(a). LIDIANE PEREIRA DE MACEDO, CPF: 698.916.641-04, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q QS 8 CJ 220 BL B LOTE NR 8 AGUAS CLARA TAGUATINGA BRASÍLIA DF 71974605, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q QS 8 CJ 220 BL B LOTE NR 8 AGUAS CLARA TAGUATINGA BRASÍLIA DF 71974605 Q QS 8 CJ 220 BL B LOTE 8 AGUAS CLARA TAGUATINGA BRASÍLIA DF 71974605 Q QS 8 CJ 220 BL B LOTE 00008 AGUAS CLARA TAGUATINGA BRASÍLIA DF 71974605, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 198.377 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 64.763,90 (sessenta e quatro mil setecentos e sessenta e três reais e noventa centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, O Oficial.

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA
4.3 SAÚDE
MASSAGEM TERAPÊUTICA
OLÁ QUE TAL!
MASSAGEM PARA relaxar diminuir dores musculares e stress cansaço da sua mente cuidando do bem-estar temos depilação masculina reflexologia p/ os pés agendamento seg à sáb 08h as 20h. Eduarda (61) 99297-7842 em frente à W3 Norte

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA
JÓIAS E RELÓGIOS
COMPRO OURO !!!! pago à vista !!! \$\$\$\$ Contratar tratar: (61) 99947-1532
COMPRO OURO !!!! pago à vista !!! \$\$\$\$ Contratar tratar: (61) 99947-1532

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS
FESTAS
CHAMPAGNE VEUVE Clicquot Brut + 2 Taças de Brinde 61-994620585
CS VINHOS Acesse nosso site e confira as promoções: www.csvinhos.com 61-994620585
BUFFET INFANTIL para festas e eventos. Tr: 61-993331097

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS
ESPECIALIZADO
CONTADOR
IRFF 2021 Tr: (61) 99124-7070 crcdf6267
LIMPEZA
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO Sofá 61-985236283
OUTROS PROFISSIONAIS
DIAGRAMAÇÃO E ARTE Final (61) 99841-0469

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS
MASSAGISTA PROCURO com ou sem experiência. Interessadas 61-99966-4288
MASSOTERAPEUTA VAGA Interessados(as) (61) 986546736
MUDANÇAS E FRETE Local e interestadual. Contato (61) 99963-7111
SERVIÇOS PROFISSIONAIS Mudanças e Frete Local e interestadual 61-999637111

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
DETETIVE GUIMARÃES ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs 98318-0000

DETETIVE BARETA ADULTERIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs
DETETIVE ALESSANDRA ADULTERIO FOTOS N°1c/filmagens,flagrante. Sigilo e descrição 998106976/ 32086310 Gps/Monitoramento 24horas!

4.6 SOM E IMAGEM
TELEVISÃO
TV BOX 128 GB 8 GB Ram Com 4000 conteúdos 30 Dias (63) 99981-4456
LISTA DE CANAIS para Tv Box R\$ 25,00 / Mês. Entre em contato Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)99981-4456
GANHE DINHEIRO Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456

TCM ALAGOAS
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2021
O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS, por intermédio do seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 17/2021, republicada no Diário Oficial Eletrônico deste Tribunal, edição de 29 de março de 2021, torna público, para conhecimento dos interessados, que a sessão anteriormente marcada para o dia 29.03.2021, para licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, como critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, para contratação de empresas especializadas na prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, relativo ao processo administrativo TC-4075/2020, será realizada no dia 14.06.2021.
ENVIO DAS PROPOSTAS: A partir das 08h00 (horário de Brasília) do dia 31.05.2021.
SESSÃO PÚBLICA ELETRÔNICA: Às 10h00 (horário de Brasília) do dia 14.06.2021.
LOCAL: Através do site www.comprasgovernamentais.gov.br.
UASG: 925473 – Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.
O Edital e seus anexos estarão disponíveis, no dia 31.05.2021, nos sites: www.tce.al.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br, e demais informações deverão ser dirigidas à Comissão Permanente de Licitação - CPL através do e-mail: cpl@tceal.tc.br.
Maceió/AL, 25 de maio de 2021.
CLÁUDIO CORREIA
Pregoeiro

4.7 PRODUTOS E SERVIÇOS

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

PRODUTOS E SERVIÇOS

TOSADOR/BANHISTA
Pet (61) 99607-3779

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

MÚSICA, ARTE E CULTURA Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

MÚSICA, ARTE E CULTURA Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

PERSONAL TRAINER
CREFF.035364G/RJ Guará e Águas Claras.(61) 98286-5642

PERSONAL TRAINER
CREFF.035364G/RJ Guará e Águas Claras.(61) 98286-5642

MÓVEIS E ESTOFADOS

SOFA NA EMBALAGEM Entrar em contato (61) 99998-0301

OUTROS

LEILÃO ONLINE Colecionismo 10,13,14 e 17 de maio às 19h. www.delanasleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE Colecionismo 10,13,14 e 17 de maio às 19h. www.delanasleiloes.com.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

EMPRESA ENERGIAS Solar - com estoque. Interessados tratar: (62) 99103-6900

OPORTUNIDADE DE TER seu estúdio de vídeo. Interessados: 61-998009876

OPORTUNIDADE DE TER seu estúdio de vídeo. Interessados: 61-998009876

EMPRESA ENERGIAS Solar - com estoque. Interessados tratar: (62) 99103-6900

SERVIÇOS E PRODUTOS

TRABALHADOR RURAL / Caseiro. Contato pelo telefone (61) 99661-4068

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO DE

ABANDONO DE EMPREGO SOLICITAMOS QUE O SR. Breno César Guimarães Nogueira, portador da CTPS nº 10926 série 00034/DF, funcionário da empresa Ala Serviços Empresariais, CNPJ 21.549657/0001-82, localizada na QS 03 It 19 lj 2 Águas Claras Areal, a comparecer em nosso Departamento Pessoal no prazo de 72H. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "i" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa.

MÍSTICOS

CASA DA CARIDADE Recém chegada do Codô do Maranhão, estar cansada de ser enganada por falsas promessas? Eu resolvo! Dou garantia 100% trago seu amor de volta em 24h. Consulta 150 reais faço amarração amorosa c/ 21 tipos 3355-2973 ou 98237-2661 Zap

DONA PERCÍLIA

ESTÁ PASSANDO por problemas emocionais, saúde, familiares, financeiros? O que você precisa nesse momento é da ajuda de alguém que realmente saiba o que está fazendo e pode te ajudar de verdade. Tenho grande experiência nos assuntos do coração e da alma. Você se encontra em um momento complicado de sua vida, no qual você até procurou, mas não conseguiu encontrar as respostas certas para resolver os seus problemas? Dona Percília taróloga pode te ajudar a fazer o que para você parece impossível, se tornar realidade! Agende agora mesmo sua consulta e não deixe passar diante dos seus olhos a oportunidade que você precisa para mudar a sua vida! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Amparo Espiritual Dona Percília

RECADOS

FAMÍLIA SEM CONDIÇÃO de pagar aluguel, procura casa em Águas Lindas p/morar e tomar de conta (1 casal com 2 filhos) Tr. 98485-0100

FAMÍLIA SEM CONDIÇÃO de pagar aluguel, procura casa em Águas Lindas p/morar e tomar de conta (1 casal com 2 filhos) Tr. 98485-0100

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática. Telefones: 61-999523892

SUPORTE TÉCNICO em Informática. Telefones: 61-999523892

CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92
NIRE 53 3 0000781-1



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 2021

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 02 (dois) de março de 2021, às 17:15 horas, na sede social da CEB Distribuição S.A. ("Companhia"), localizada na SIA Área de Serviços Públicos Lote C, Brasília, Distrito Federal, CEP 71215-902.22.

2. CONVOCAÇÃO E PRESEÇA: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos membros do Conselho de Administração da Companhia, eleitos em sede da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida nesta data, e conforme as assinaturas constantes do Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração e ao final desta Ata.

3. ORDEM DO DIA: Em razão da desestatização da Companhia, mediante aquisição, no âmbito do Leilão nº 01/2020-CEB-D, pela Bahia Geração de Energia S.A. ("Bahia PCH III"), de 100% das ações representativas do seu capital social, deliberar acerca das seguintes matérias: (A) Destituir a totalidade dos membros da Diretoria Executiva da Companhia; (B) Eleger os novos Diretores da Companhia; (C) Extinguir os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração atualmente existentes na Companhia.

4. DELIBERAÇÕES: Os Conselheiros presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram por: (A) Destituir a totalidade dos membros da Diretoria Executiva da Companhia, a seguir discriminados: (i) Edison Antônio Costa Britto Garcia, Diretor Geral; (ii) Dalmo Rebelo Silveira Júnior, Diretor de Distribuição, (iii) Graziela Maria Fernandes das Neves, Diretora de Gestão Administrativa, (iv) Gustavo Alvares Santos, Diretor de Atendimento ao Cliente e Tecnologia da Informação, (v) Marlon Resende Júnior, Diretor Financeiro, e (vi) Wanderson Silva de Menezes, Diretor de Regulação. Ficam convalidados os procedimentos realizados nesta data com o fim de implementar as providências e medidas necessárias à liquidação do processo de compra e venda da CEB-D. Os membros presentes registram seus agradecimentos pelos serviços prestados para Companhia. (B) Eleger os seguintes membros para a Diretoria da Companhia, para que ocupem os seus cargos por um mandato de 3 (três) anos, até 02 de março de 2024: (i) Sr. **Frederico Jacob Candian**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador da cédula de identidade nº 7.365.078 (SSP/MG), inscrito no CPF/MF sob o nº 031.178.306-69, com endereço na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua Ary Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, CEP 13053-024, para cargo de Diretor Presidente da Companhia;

(ii) Sr. **Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva**, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade (RG) nº 097632764 (DIC/RJ), inscrito no CPF/ME sob o nº 070.849.637-74, com endereço comercial na Praia do Flamengo, nº 78, 10º andar, Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22210-030, para cargo de Diretor Financeiro da Companhia;

(iii) Sr. **Juliano Pansanato de Souza**, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade (RG) nº 42.340.909-8 (SSP/SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 312.816.768-02, com endereço na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua Ary Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, CEP 13053-024, para cargo de Diretor de Planejamento e Controle da Companhia;

(iv) Sr. **Bruno Cavalcanti Coelho**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade (RG) nº 4.657.871 (SSP/PE), inscrito no CPF/ME sob o nº 029.905.944-85, com endereço comercial na Praia do Flamengo, nº 78, 6º andar, Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22210-030, para cargo de Diretor de Gestão de Pessoas da Companhia; e

(v) Sr. **José Eduardo Pinheiro Santos Tanure**, brasileiro, divorciado, engenheiro eletricitista, portador da cédula de identidade (RG) nº 01260154-30 (SSP/BA), inscrito no CPF/ME sob o nº 133.300.985-20, com endereço comercial na Praia do Flamengo, nº 78, 3º andar, Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22210-030, para cargo de Diretor de Regulação da Companhia.

Os Diretores ora eleitos declaram para fins do disposto no parágrafo 1º do Artigo 147 da Lei nº 6.404/76, não estarem incurso em qualquer dos crimes previstos em Lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil, e tomarão posse mediante assinatura dos respectivos Termos de Posse no Livro de Atas de Reunião da Diretoria e exercerão seus mandatos a partir de então. (C) Em virtude da reforma integral do Estatuto Social da Companhia promovida pela Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, bem como em razão da sua adesão ao Sistema de Governança e Sustentabilidade do Grupo Neoenergia, expressamente consignar e aprovar (i) a extinção de todo e qualquer comitê de assessoramento até então existente, e (ii) a revogação de todas e quaisquer políticas e regimentos internos da Companhia existentes até a realização da Assembleia Geral Ordinária realizada na presente data. Os membros presentes registram seus agradecimentos aos membros dos comitês de assessoramento, pelos serviços prestados para Companhia.

6. ENCERRAMENTO: Foi, então, declarada como encerrada a reunião e lavrada a presente ata no livro próprio, a qual foi lida e assinada pelos senhores Conselheiros presentes. - DF, 02 de março de 2021.

CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO
Denise Faria - Secretária

CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92
NIRE 53 3 0000781-1



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 2021

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 02 (dois) de março de 2021, às 14:00 horas, na sede social da CEB Distribuição S.A. ("Companhia"), localizada na SIA Área de Serviços Públicos Lote C, Brasília, Distrito Federal, CEP 71215-902.

2. CONVOCAÇÃO E PRESEÇA: Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades Anônimas"), tendo em vista a presença da Bahia Geração de Energia S.A. ("Bahia PCH III"), acionista única titular de 100% das ações de emissão da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas.

3. MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Eduardo Capelastegui Saiz e secretariados pela Sra. Denise Gutierrez Faria.

4. ORDEM DO DIA: Deliberar acerca das seguintes matérias: (i) Destituir os atuais membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia; (ii) Eleger os novos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iii) Reformar integralmente o Estatuto Social da Companhia e a sua consolidação.

5. DELIBERAÇÕES: Dando início aos trabalhos, declarou-se aberta a Assembleia Geral Extraordinária. Lidas e discutidas as matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista única Bahia PCH III delibera por, sem restrições ou ressalvas:

Destituir a totalidade dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia, este último em razão da desestatização da Companhia, mediante aquisição, no âmbito do Leilão nº 01/2020-CEB-D, pela Bahia PCH III, de 100% das ações representativas do seu capital social: (i) Membros do Conselho Fiscal destituídos: Fabricio de Oliveira Barros, Alexandra Camelo Braga e Leandro Cruz Fróes da Silva; (ii) Membros do Conselho de Administração destituídos: Armando Casado de Araujo, Edison Antônio Costa Britto Garcia, José Antonio Corrêa Coimbra, Maria da Penha Felipe da Silva, Oswaldo Pinheiro Ribeiro Júnior, Renê Sanda e Silas Rondeau Cavalcante Silva. O acionista presente registra seus agradecimentos pelos serviços prestados para Companhia.

(i) Eleger os seguintes membros efetivos para compor o Conselho de Administração da Companhia, com mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas de 2022:

a. **Fulvio da Silva Marcondes Machado**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de Identidade (RG) nº 24.154.003-3 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 262.953.468-55, com endereço comercial na Praia do Flamengo, 78, 1º andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração;]

b. **Armando Martínez Martínez**, espanhol, casado, engenheiro, portador de passaporte espanhol n.º XDA078617, com endereço à Calle Tomás Redondo, 1, 28033, Madri, Espanha, para o cargo de membro do Conselho de Administração,

c. **Solange Maria Pinto Ribeiro**, brasileira, solteira, engenheira eletricitista, portadora da cédula de identidade (RG) nº 1.486.537 IITB/PE, inscrita no CPF/ME sob o nº 304.753.094-72, com endereço na Praia do Flamengo, 78 - 3º Andar - Flamengo - Rio de Janeiro/RJ, para o cargo de membro do Conselho de Administração;

d. **Eduardo Capelastegui Saiz**, espanhol, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade para estrangeiros nº V293179-X emitida por SE/DPMAF/DPF, inscrito no CPF/ME sob o nº 819.863.865-20, com endereço em Praia do Flamengo, 78 - 3º Andar - Flamengo - Rio de Janeiro/RJ, para o cargo de membro do Conselho de Administração;

e. **Leonardo Pimenta Gadelha**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade (RG) nº 08815379-6 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob nº 025.987.667-41, com endereço comercial na Praia do Flamengo 78 - 10º andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, para o cargo de membro do Conselho de Administração;

f. **Rogério Aschermann Martins**, brasileiro, casado, graduado em ciências da computação, portador da cédula de identidade nº 27.796.025-3 - SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 263.534.698-45, com endereço em Praia do Flamengo, 78 - 2º Andar - Flamengo - Rio de Janeiro/RJ, para o cargo de membro do Conselho de Administração; e

g. **Edison Antônio Costa Britto Garcia**, brasileiro, natural de Aquidauana-MS, casado, advogado, cédula de indenidade nº 535141 - SSP/DF, CPF nº 244.897.191-91, com endereço SIA Área de Serviços Públicos Lote C, Brasília, Distrito Federal, para o cargo de membro titular do Conselho de Administração e conselheiro independente da Companhia, em estricta observância ao disposto no Regulamento do Novo Mercado da B3 no tocante aos critérios de independência.

Para fins do disposto no § 2º do artigo 146 da Lei das S.A., o conselheiro Armando Martínez Martínez será representado pelo Sr. Mário José Ruiz-Tagle Larrain, chileno, casado, diretor de empresa, portador da Registro Nacional de Estrangeiro - RNE nº V359972-2, inscrito no CPF/MF sob o nº 058.458.437-74, com endereço na Praia do Flamengo, 78 - 4º Andar - Flamengo - Rio de Janeiro/RJ, CEP 22210-903, conforme procuração arquivada na sede da Companhia.

Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomarão posse, nos termos da Lei das S.A., mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, ocasião na qual declararão à Companhia o preenchimento dos requisitos de elegibilidade previstos na Lei das S.A. e o seu desimpedimento para exercício dos seus respectivos cargos.

(ii) Em razão da desestatização da Companhia, mediante aquisição, pela Bahia PCH III, de 100% das ações representativas do seu capital, no âmbito do Leilão nº 01/2020-CEB-D, aprovar a reforma integral do Estatuto Social da Companhia, cuja nova redação passará a vigorar, na íntegra, nos termos do Anexo I à presente Ata.

6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. Assinaturas: (a) Mesa: Sr. Eduardo Capelastegui Saiz, Presidente; Sra. Denise Gutierrez Faria, Secretária; (b) Acionista Presente: Bahia Geração de Energia S.A., representada por Eduardo Capelastegui e Bruno Coelho.

Brasília - DF, 02 de março de 2021.

Mesa:

Eduardo Capelastegui Saiz
Presidente

Denise Gutierrez Faria
Secretária

Acionista Presente:

Bahia Geração de Energia S.A.,
representada por Eduardo Capelastegui e Bruno Coelho

